



Centro Universitário de Brasília – UniCeub.

Faculdade De Tecnologia e Ciências – FATECS

Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

José Ataide Vicente de Lima Júnior R.A.: 2113934-0

Felipe Karan da Silva Fedrigo R.A.: 2111954-7

Sistema de Gestão de Cadastro e Tratamento de Dependentes Químicos

(SGDQ)

Brasília
2013

José Ataide Vicente de Lima Junior

Felipe Karan da Silva Fedrigo

Sistema de Gestão de Cadastro e Tratamento de Dependentes Químicos
(SGDQ)

Trabalho de conclusão de
curso apresentado como
requisito parcial para obtenção
do título de Analista de
Sistemas, do curso de Superior
de Tecnologia em Análise e
Desenvolvimento de Sistemas
da Faculdade de Tecnologia e
Ciências Sociais – FATECS do
Centro Universitário de Brasília.

Orientador: Profº Roberto Ávila Paldêns



Trabalho de Conclusão de Curso de autoria de José Ataide Vicente de Lima Júnior e Felipe Karan da Silva Fedrigo, intitulado Sistema de Gestão de Cadastro e Tratamento de Dependentes Químicos - SGDQ, apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Analista de Sistemas, do curso de Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais – FATECS do Centro Universitário de Brasília, defendida e aprovada pela banca examinadora abaixo assinada.

Nome _____

Titulação _____

Instituição _____

Assinatura _____

Nome _____

Titulação _____

Instituição _____

Assinatura _____

Nome _____

Titulação _____

Instituição _____

Assinatura _____

Data da Banca ____ / ____ / ____

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha esposa Leila Cristiane F. B. de Lima que segurou firme todo este tempo enquanto realizava minha graduação, minha avó Marly Azevedo Ramos por ter feito este sonho se realizar e minha mãe Denyse Azevedo Ramos por me apoiar e não me deixar desanimar em todos os momentos difíceis.

Jose Ataide V. De L. Júnior

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pela força e paz de espírito ao realizar este projeto, à minha querida mãe Maria Marta A. da Silva pelo apoio incondicional nos meus estudos e nas minhas realizações, aos demais mestres que nos apoiaram durante toda a caminhada.

Felipe Karan da Silva Fedrigo

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus, aos nossos colegas de classe que nos deram apoio em todos os momentos que ficamos procrastinados.

Agradecemos a Tauana Ramos Schmidt por apresentar o Desafio Jovem de Brasília.

Agradecemos aos funcionários do Desafio Jovem de Brasília pelas infinitas reuniões e trabalharam em conjunto conosco para a realização deste projeto.

Muito Obrigado!

José Ataide V. De Lima Junior

Felipe Karan da Silva Fedrigo

RESUMO

Este projeto tem por objetivo apresentar o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Cadastro e Tratamento de Dependentes Químicos (SGDQ) que será utilizado pelo Desafio Jovem de Brasília (DJB), empresa que atua no tratamento de dependentes químicos. Para realizar qualquer tipo de atividade, a clinica necessita de boa gestão dos tratamentos e de um retorno mensurável acerca do desempenho das funções; nesse intuito foram realizadas reuniões para se entender a situação atual da empresa, o levantamento das necessidades e com isso a melhoria do fluxo atual de trabalho, utilizando conceitos de engenharia de software e práticas de desenvolvimento de sistemas de informação. Com a documentação finalizada pode-se criar uma ferramenta para obter dados acerca do fluxo de pacientes, da qualidade e do tempo gasto com os tratamentos sendo esses indicadores utilizados para elaboração de decisões relevantes sobre a funcionalidade dos mesmos. Esse projeto como um todo foi importante a fim de alcançar o entendimento prático das funções que um analista de sistemas exerce, possibilitando utilizar todo conhecimento adquirido em sala de aula a fim de obter base para inserção no mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento; Gestão; Dependentes Químicos; Desafio Jovem de Brasília

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura atual da DJB	22
Figura 2: Mapeamento do Processo Atual 1	25
Figura 3: Mapeamento do Processo Atual 2	26
Como especificado na Figura 4 Fluxo proposto de controlar acolhimento.	30
Figura 5 Fluxo proposto de controlar acolhimento	31
Figura 6 Fluxo proposto de controlar tratamento.....	33
Figura 7 Fluxo proposto de controle de ADM.....	35
Figura 8 Cronograma do Projeto	40
Figura 9 Tela de Login	75
Figura 10 Tela de Consulta	75
Figura 11 Tela de Prontuário.....	76
Figura 12 Tela de dados do paciente	77
Figura 13 Tela de Folha de Rosto	77
Figura 14 Tela de dados do responsável	78
Figura 15 Tela de ficha de responsável	78
Figura 16 Tela de Ficha de Paciente.....	79
Figura 17 Tela de Tratamento	79
Figura 18 Tela de Ficha de Evolução.....	80
Figura 19 Tela de avaliação semanal 1.....	80
Figura 20 Tela de Avaliação semanal fase 3.....	81
Figura 21 Tela de avaliação de tratamento	81
Figura 22 Tela de gerencia de tratamento 1/2.....	82
Figura 23 Tela de Gerencia de tratamento 2/2.....	82
Figura 24 Tela de ADM	83

Figura 25 Tela de relatório de fluxo de paciente	83
Figura 26 Tela do Relatório de Saída de Pacientes por Fase/Motivo	84
Figura 27 Tela de Relatório de Média de Permanência de Concluintes.....	84
Figura 28 Tela de consulta de Funcionário	85
Figura 29 Tela de cadastro de funcionário	85
Figura 30 Diagrama de Caso de Uso	86
Figura 31 Diagrama de Classe de Domínio	87
Figura 32 Diagrama de Classes	88
Figura 33 Modelo Entidade Relacionamento Conceitual.....	89
Figura 34- Modelo Entidade Relacionamento Logico.....	90
Figura 35– Diagrama de Sequência: Manter Prontuário	108
Figura 36 – Diagrama de Sequência: Manter Ficha de Responsável	109
Figura 37– Diagrama de Sequência: Manter Ficha de Paciente	109
Figura 38 – Diagrama de Sequência: Manter Tratamento	110

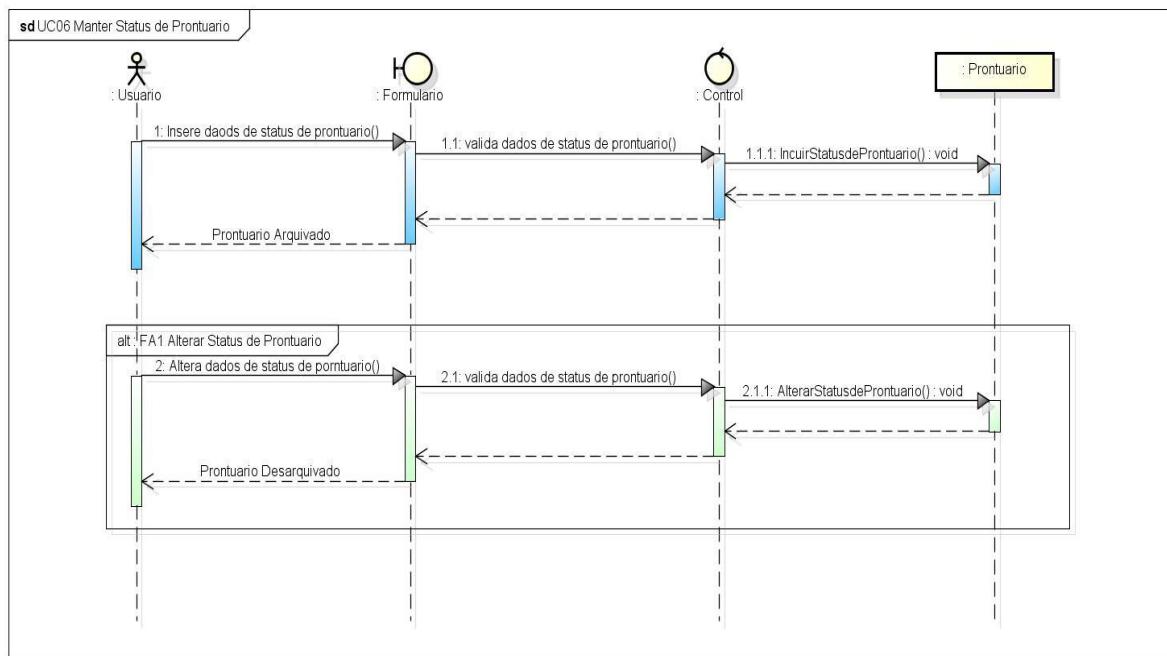


Figura 39 – Diagrama de Sequência: Manter Status de Prontuário	111
Figura 40 – Diagrama de Sequência: Manter Ficha de Evolução	111

Figura 41– Diagrama de Sequência: Manter Fase de Tratamento..... 112

Figura 42– Diagrama de Sequência: Manter Avaliação Semanal 113

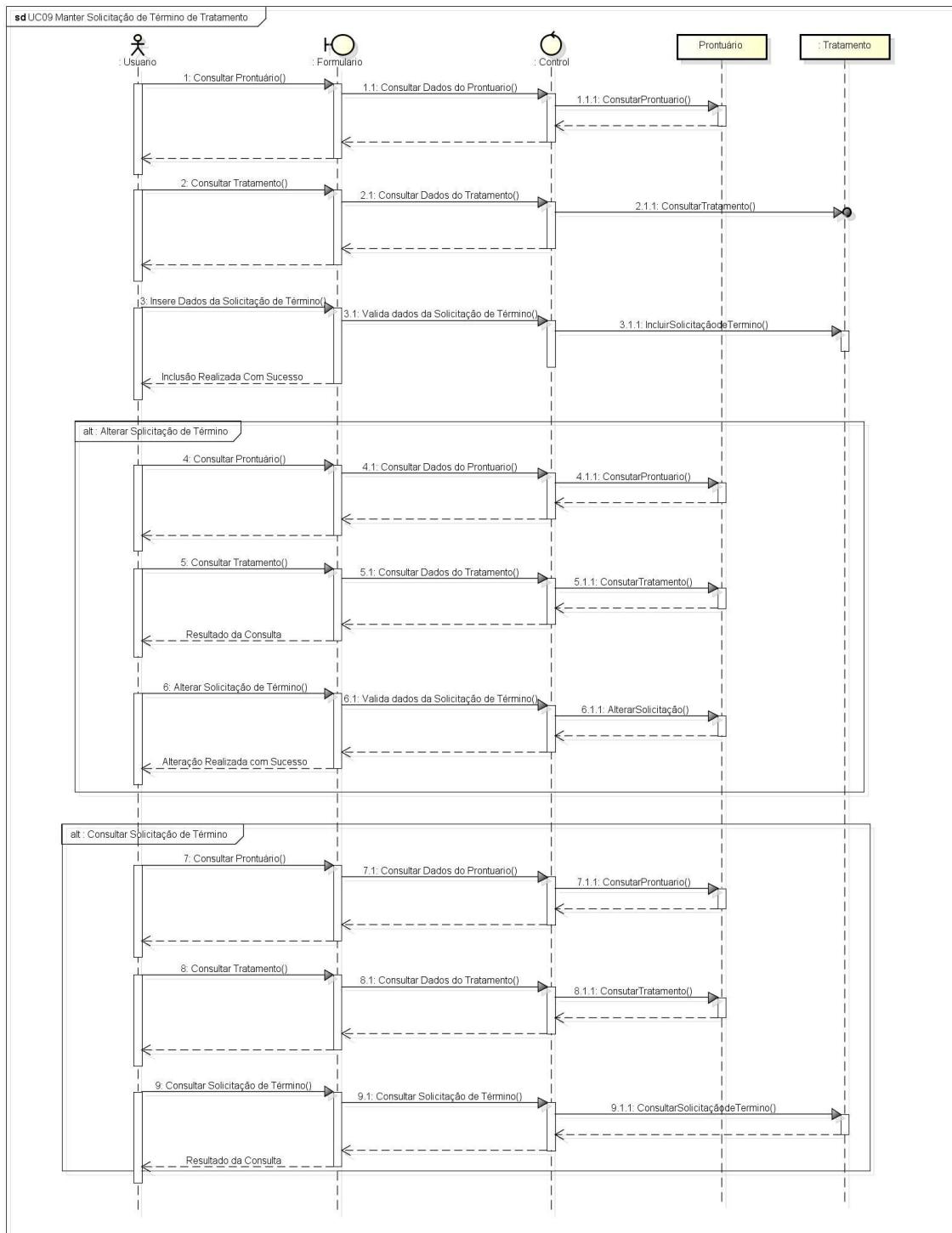


Figura 43 – Diagrama de Sequência: Manter Solicitação de Término de Tratamento 114

Figura 44 – Diagrama de Sequência: Manter Solicitação de Término de Tratamento	115
Figura 45 – Diagrama de Sequência: Gerar Relatório Média de Permanência	116
Figura 46 – Diagrama de Sequência: Gerar Relatório Fluxo de Pacientes	117
Figura 47– Diagrama de Sequência: Gerar Relatório Fase/Motivo	118
Figura 48– Diagrama de Sequência: Manter Funcionário	119
Figura 49– Diagrama de Sequência: Realizar Login	119
Figura 50– Modelo Entidade Relacionamento Físico	120
Figura 51- Modelo MVC	134
Figura 52– Arquitetura do Sistema.....	134

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Busca e Localização de Prontuário no Acolhimento.....	27
Quadro 2 Dificuldade de controle no tratamento	28
Quadro 3 Controle inadequado da administração	29
Quadro 4 Controlar acolhimento	30
Quadro 5 Controlar tratamento.....	32
Quadro 6 Gerenciar ADM.....	34
Quadro 7 Usuário do Sistema - Secretaria.....	37
Quadro 8 Usuário do sistema - Terapia Espiritual.....	38
Quadro 9 Usuário do sistema - Psicólogo	38
Quadro 10 Usuário do sistema – Administração	38
Quadro 11 Usuário do sistema – Obreiro	39
Quadro 12 RF Controlar Acolhimento	45
Quadro 13 RF Controlar Tratamento.....	46
Quadro 14 RF Gerenciar ADM	48
Quadro 15 Requisitos Complementares 1, 2 e 3.....	49
Quadro 16 Requisitos Complementares 4 e 5.....	50
Quadro 17 Requisitos Complementares 6 e 7.....	52
Quadro 18 Requisitos Complementares 8 e 9.....	53
Quadro 19 Requisitos Complementares10 e 11.....	53
Quadro 20 Requisitos Complementares 12 e 13.....	54
Quadro 21 Requisitos Complementares 14,15 e 16.....	54
Quadro 22 Requisitos Complementares 17,18 e 19.....	55
Quadro 23 Requisitos Complementares 20, 21 e 22.....	56
Quadro 24 Requisitos Complementares 23, 24 e 25.....	56

Quadro 25 Requisitos Complementares 26, 27 e 28.....	57
Quadro 26 Requisitos Complementares 29,30 e 31.....	58
Quadro 27 Requisito Complementar 32	59
Quadro 28 Requisito Complementar 33	59
Quadro 29 Requisito Complementar 34	60
Quadro 30 Requisito Complementar 35	60
Quadro 31 Requisitos Complementares 36, 37 e 38.....	61
Quadro 32 Regras de Negocio.....	62
Quadro 33 Lista de Mensagens	63
Quadro 34 Rastreabilidade até RF19/RC24.....	64
Quadro 35 Rastreabilidade do RF20/RC25 em diante	65
Quadro 36 Rastreabilidade RF/RN.....	66
Quadro 37 Rastreabilidade RF/Prioridade	68
Quadro 38 Rastreabilidade RF/Objetivos Específicos.....	70
Quadro 39 Lista de Perfis.....	70
Quadro 40 Quadro de Permissões.....	72
Quadro 41 Análise de Riscos	74
Quadro 42 - Especificação de caso de uso: Manter Prontuário.	92
Quadro 43 - Especificação de caso de uso: Manter Ficha de Responsável. ...	93
Quadro 44 - Especificação de caso de uso: Manter Ficha de Paciente	93
Quadro 45- Especificação de caso de uso: Manter Tratamento.....	95
Quadro 46- Especificação de caso de uso: Manter Status de Prontuário	96
Quadro 47 - Especificação de caso de uso: Manter Ficha de Evolução	97
Quadro 48- Especificação de caso de uso: Manter Fase de Tratamento.....	99
Quadro 49 - Especificação de caso de uso: Manter Avaliação Semanal	100

Quadro 50- Especificação de caso de uso: Manter Solicitação de Término de Tratamento	101
Quadro 51 - Especificação de caso de uso: Manter Avaliação de Tratamento	103
Quadro 52 - Especificação de caso de uso: Manter Avaliação de Tratamento	104
Quadro 53 - Especificação de caso de uso: Gerar Relatório de Fluxo de Pacientes.....	104
Quadro 54 - Especificação de caso de uso: Gerar Relatório de Fase/Motivo	105
Quadro 55- Especificação de caso de uso: Manter Funcionário	107
Quadro 56- Especificação de caso de uso: Realizar Login	107
Quadro 57 Dicionário de Dados - Legenda	121
Quadro 58- Dicionário de Dados - Quadro Responsável	121
Quadro 59 -Dicionário de Dados - Quadro Funcionário	122
Quadro 60- Dicionário de Dados - Quadro Pessoa	122
Quadro 61- Dicionário de Dados - Quadro EndereçoQuadro Pront_Pac	123
Quadro 62 Dicionário de Dados - Quadro Pront_Pac	123
Quadro 63- Dicionário de Dados - Quadro Tratamento.....	124
Quadro 64-Dicionário de Dados - Quadro Função	125
Quadro 65- Dicionário de Dados - Quadro Fase	125
Quadro 66- Dicionário de Dados - Quadro Ficha de Evolução.....	125
Quadro 67- Dicionário de Dados - Quadro Avaliação Semanal	126
Quadro 68 - Parâmetros de Contagem	127
Quadro 69 – Enquadramento Complexidade	128
Quadro 70 – Contagem das Funções de Dados	128
Quadro 71 – Contagem das Funções de Transação.....	131
Quadro 72– Resumo da Contagem.....	131

Quadro 73- Estimativa de Custo	132
Quadro 74- Estimativa de Esforço - Hora/Homem	132
Quadro 75- Estimativa de Esforço/horas.....	132
Quadro 76 – Distribuição do Esforço for Fase do Projeto	133

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DJB	Desafio Jovem de Brasília
ADM	Administração
RF	Requisito Funcional
RC	Requisito Complementar
RNF	Requisito Não Funcional
RN	Regra de Negocio
SGDQ	Sistema de Gestão de Controle e Tratamento de Dependentes
Químicos	
LMSG	Lista de Mensagem

SUMÁRIO

RESUMO	
LISTA DE FIGURAS	
LISTA DE QUADROS	
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
SUMÁRIO.....	
1 PLANO DE DEFINIÇÃO DE SOFTWARE	
1.1 Análise Institucional.....	21
1.1.1 A Empresa	21
1.1.2 O Negócio	21
1.1.3 Organização	22
1.2 Análise Funcional	23
1.2.1 Área Envolvida	23
1.2.2 Descrição do Processo Atual.....	23
1.2.3 Mapeamento do Processo Atual	25
1.2.4 Identificação dos Problemas.....	27
1.3 Proposta de Solução	29
1.3.1 Objetivo Geral.....	29
1.3.2 Objetivos Específicos	29
1.3.3 Restrições Técnicas e Administrativas	36
1.3.4 Premissas	36
1.3.5 Metodologia	36
1.3.6 Usuários do Sistema	37
1.3.7 Sistemas Similares	39
1.3.8 Cronograma do Projeto	40
2 DOCUMENTO DE DEFINIÇÕES DE REQUISITOS.....	41
2.1 Introdução	41
2.1.1 Objetivo do documento de Definição de requisitos	41
2.1.2 Definições, Acrônimos e Abreviações.....	41
2.1.3 Processo de elicitação:	43

2.2 Requisitos Funcionais.....	44
2.2.1 Controlar Acolhimento	44
2.2.2 Controlar Tratamento	45
2.2.3 Gerenciar ADM	47
2.3 Requisitos Complementares	48
2.3.1 Cadastro de Prontuários	49
2.3.1 Tratamento	54
2.3.2 ADM	57
2.4 Regras de Negocio.....	62
2.5 Lista de Mensagens.....	63
2.6 Rastreabilidade	64
2.6.1 Requisitos Funcionais X Requisitos Complementares	64
2.6.2 Requisitos Funcionais X Regras de Negocio.....	66
2.6.3 Requisitos Funcionais X Prioridade.....	67
2.6.4 Requisitos Funcionais X Objetivos Específicos.....	68
2.7 Perfis e Permissões	70
2.7.1 Lista de Perfis.....	70
2.7.2 Quadro de Permissões.....	70
2.8 Requisitos Não-Funcionais	72
2.9 Analise de Riscos	74
2.10 Protótipo Não Funcional	75
2.10.1 Tela de Login	75
2.10.2 Tela de consulta	75
2.10.3 Tela de Prontuario	76
2.10.4 Telas de Ficha de Rosto	77
2.10.5 Telas de Ficha de Responsavel.....	78
2.10.6 Telas de Ficha de Paciente.....	79
2.10.7 Telas de Tratamento	79
2.10.8 Tela de Ficha de Evolução.....	80
2.10.9 Telas de Avaliação Semanal	80
2.10.10 Tela de Avaliação de Tratamento	81
2.10.11 Telas da Administração de Tratamento	82
3.11.12Telas da Administração de Tratamento	82
3.11.13 Tela da Administração	83
3.11.14 Tela do Relatório de Tratamentos Iniciados e Finalizados por Mês no Período Selecionado ..	83
3.11.16 Tela do Relatório de Calcular a Média de Tempo Médio Necessário para Conclusão por Ano do período Selecionado	84
3.11.17Tela de Consulta de Funcionário	85
3.11.18Tela de Cadastro de Funcionário	85

3 PROPOSTA DE SOLUÇÃO.....	86
3.1 Diagrama de Caso de Uso.....	86
3.2 Diagrama de Classe de Domínio	87
3.3 Diagrama de Classe	88
3.4 Modelo Entidade Relacionamento Conceitual	89
3.5 Modelo Entidade Relacionamento Logico	90
4 MODELOS DO SISTEMA	91
4.1 Especificação de Caso de Uso	91
4.1.1 Manter Prontuário	91
5.1.2 Manter Ficha de Responsável.....	92
5.1.3 Manter Ficha de Paciente	93
5.1.4 Manter Tratamento	94
5.1.5 Manter Status de Prontuário	95
5.1.6 Manter Ficha de Evolução	96
5.1.7 Manter Fase de Tratamento	97
5.1.8 Manter Avaliação Semanal	99
5.1.9 Manter Solicitação de Término de Tratamento.....	100
5.1.10 Manter Avaliação Tratamento.....	101
5.1.11 Gerar Relatório Média de Permanência	103
5.1.12 Gerar Relatório Fluxo de Pacientes	104
5.1.13 Gerar Relatório Fase/Motivo	104
5.1.14 Manter Funcionário	105
5.1.15 Realizar Login	107
4.2 Diagramas de sequência	108
4.2.1 Manter Prontuário	108
5.2.2 Manter Ficha de Responsável.....	109
5.2.3 Manter Ficha de Paciente	109
5.2.4 Manter Tratamento	110
5.2.5 Manter Status de Prontuário	111
5.2.6 Manter Ficha de Evolução	111
5.2.7 Manter Fase de Tratamento.....	112
5.2.8 Manter Avaliação Semanal	113
5.2.9 Manter Solicitação de Término de Tratamento	114
5.2.10 Manter Avaliação Tratamento.....	115
5.2.11 Gerar Relatório Média de Permanência	116
5.2.12 Gerar Relatório Fluxo de Pacientes	117
5.2.13 Gerar Relatório Fase/Motivo	118
5.2.14 Manter Funcionário	119
5.2.15 Realizar Login.....	119

4.3 Modelo Entidade Relacionamento Físico	120
.....	120
5.4 Dicionário de Dados (Quadros)	121
5.4.1 Legendas	121
5.4.2 Dicionário de Dados Físico (Quadros)	121
6. PROJETO FÍSCO DO SISTEMA	127
6.6 Estimativas para custo em reais do SGDQ	132
6.7 Estimativas para desenvolvimento do SGDQ.....	132
7.1 Arquitetura do Sistema	133
7.3 Segurança Física e Lógica	135
7.4 Operação	136
8. CONSIDERAÇOES FINAIS	137
9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	138

1. Introdução

De acordo com o Relatório Brasileiro sobre Drogas. SENAD. 2010. 361 p., o consumo de substâncias químicas desde o ano de 2001 vem aumentando em âmbito nacional em ambos os gêneros e faixa-etária.

O governo federal vem realizando apreensões para reduzir a quantidade de substâncias ilícitas, porém isso afeta somente os novos usuários relacionados a esse tipo droga. Para aqueles que já são dependentes ou utilizam substâncias permitidas pelo governo, tais como medicamentos ou o álcool, o único caminho é o tratamento. Como o processo para recuperação é árduo e a quantidade de dependentes é substancial, existem diversas clínicas fornecendo esse tipo serviço.

Para realizar qualquer tipo de atividade, as clínicas necessitam de boa gestão relacionada aos dados dos pacientes, dos tratamentos que serão realizados, além de um retorno mensurável acerca do desempenho das funções.

A gestão de cadastros em qualquer segmento é área cuja finalidade é agilizar o serviço e manter de maneira segura todos os dados obtidos. Com a automatização, também é possível a obtenção de informações sobre a situação em que a empresa se encontra no presente, analisar as evoluções até então e auxiliar nas tomadas de decisão relacionadas ao futuro do negócio.

Todavia, o Desafio Jovem de Brasília que opera totalmente através de controles manuais, e possui extensa quantidade de dados armazenados, terá grande dificuldade no retorno dessas informações.

Desta forma, o Sistema de Gestão de Cadastro e Tratamento de Dependentes Químicos (SGDQ) será fundamental a fim de agilizar o processo de manipulação dos dados do DJB.

1 Plano de Definição de Software

1.1 Análise Institucional

1.1.1 A Empresa

Segundo o Diretor de Programa e Psicólogo João Marcos Moreira, o Desafio Jovem de Brasília (DJB) é uma organização que vem desde 1972 se dedicando à difícil tarefa de recuperar e ressocializar pessoas usuárias de drogas e álcool. Pioneira em Brasília e no Brasil é uma comunidade terapêutica com características muito especiais, cujo segredo está na compreensão e atuação sistêmica nas áreas biológica, psicossocial e espiritual, baseando-se nos princípios ensinados na Bíblia, e não em uma religião. O objetivo maior do DJB é o de oferecer ao usuário de drogas e seus familiares elementos básicos de uma reformulação de vida, a partir da mudança de mentalidade de cada um dos envolvidos.

1.1.2 O Negócio

Inicia-se com o contato da família, responsável, justiça, ou outro órgão junto ao DJB, quando um acolhimento com o responsável e com o usuário será marcado. Nesse acolhimento, realizado na sede, é feita uma anamnese para se decidir que tratamento seguir, o ambulatorial ou o residencial, tendo cada um desses tratamentos como base os fundamentos bíblicos e o emprego de técnicas psicológicas, terapias ocupacionais e trabalhos profissionalizantes. O tratamento ambulatorial não possui prazo estimado para suas diferentes etapas, nem para sua conclusão. Nele, o usuário vai ao DJB apenas nos horários preestabelecidos de atendimento com o psicólogo e o terapeuta espiritual, que serão individuais e/ou em grupo. O tratamento residencial se dá no Rancho da Paz, uma chácara situada a 72km do Plano Piloto. Este Programa se aplica aos usuários de drogas do sexo masculino a partir dos 18 anos, é subdividido em cinco etapas e possui um prazo mínimo de seis meses, não havendo tempo máximo para conclusão.

1.1.1 Organização

1.1.1.1 Organograma

A figura 1 apresenta a organização funcional da empresa.

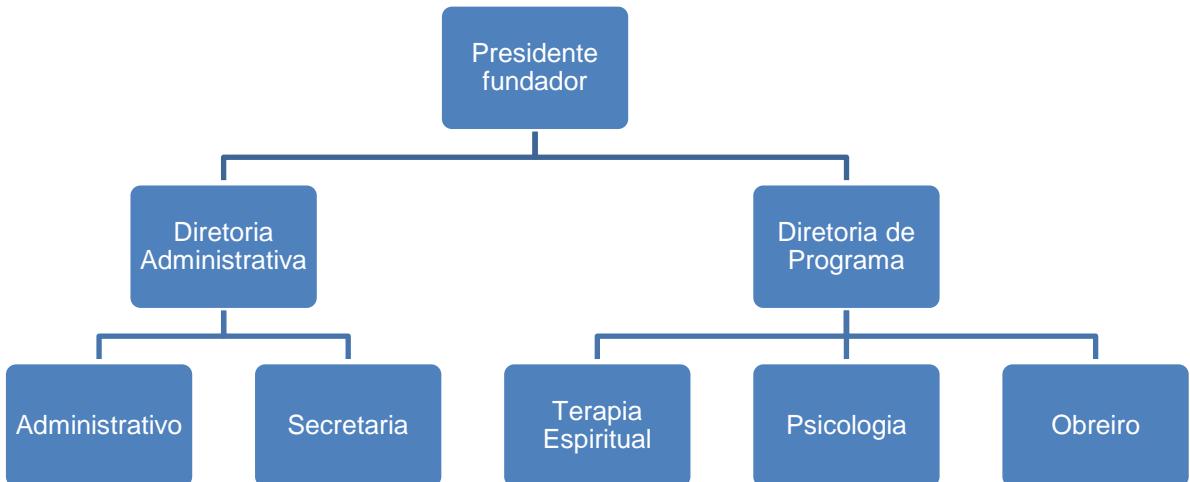


Figura 1 – Estrutura atual da DJB

1.1.1.2 Descrição do Organograma

2.1.3.2.1 Presidente Fundador

Fica a cargo de a presidência supervisionar as atividades da Diretoria Administrativa e Diretoria de Programas.

2.1.3.2.2 Diretoria Administrativa

A Diretoria Administrativa é responsável pela gestão do DJB, assim como acompanhar, coordenar e fiscalizar o Administrativo e a Secretaria.

2.1.3.2.3 Diretoria de Programa

Diretoria de Programa é responsável por elaborar, adotar e fiscalizar o tratamento e os resultados obtidos pela Terapia Espiritual e Psicologia.

2.1.3.2.4 Administração

Setor vinculado à Diretoria Administrativa, ficando a seu cargo o trabalho burocrático, bem como a gestão de contrato.

2.1.3.2.4 Secretaria

Setor vinculado à Diretoria Administrativa se responsabiliza pela recepção e atendimento ao público.

2.1.3.2.5 Terapia Espiritual

Setor vinculado à Diretoria de Programa, responsável pela orientação aos dependentes. É elemento chave no tratamento e segue um programa especial para o qual foram elaboradas lições específicas, estudadas semanalmente, levando o paciente à reflexão pessoal, à conscientização de valores morais e espirituais capazes de modificar seu comportamento na sociedade, ou seja, à mudança de vida.

2.1.3.2.6 Psicologia

Setor vinculado à Diretoria de Programa. O seu diferencial consiste no uso de técnicas profiláticas e terapêuticas que favoreçam a recuperação do usuário, dando suporte ao grupo familiar.

2.1.3.2.7 Obreiro

Setor vinculado à Diretoria de Programa, responsável pela orientação aos pacientes internados no rancho (local onde os mesmos ficam alocados durante todo o processo. Local paralelo à sede do Desafio Jovem de Brasília – DJB). Segue um programa especial para o qual foram elaboradas lições específicas, estudadas semanalmente.

1.2 Análise Funcional

1.2.1 Área Envolvida

No projeto SGDQ estão envolvidas ao processo as seguintes áreas:

- Administração
- Secretaria
- Terapia Espiritual
- Psicologia
- Obreiros

1.2.2 Descrição do Processo Atual

Como podemos visualizar na *Figura 2: Mapeamento do Fluxo atual*, o dependente ou seus familiares entram em contato com o DJB para agendar uma entrevista (acolhimento), a secretaria agenda a data de acolhimento e aguarda a família.

Quando a família chega ao DJB, a secretária entrega a ficha de rosto para ser preenchida e após o preenchimento, encaminha a família do dependente para o terapeuta espiritual.

O terapeuta, então, entrega a ficha de responsável para preenchimento. Após isso, o dependente é encaminhado ao terapeuta espiritual, que entrega a ficha do dependente para ser preenchida.

Após a coleta dos dados, a família vai à administração onde é informada sobre o tratamento e os exames que terão de ser feitos pelo dependente.

Quando todos os exames estiverem prontos a família entrega a documentação ao DJB. A administração entrega o contrato de tratamento que varia entre Internação ou ambulatório, sendo internação apenas para homens maiores de 18 anos que desejam ser internados e ambulatório para os demais casos, após o contrato ser firmado.

No caso de internação, o dependente segue ao rancho, onde seguirá o tratamento participando de atividades e reuniões com obreiros e seções com psicólogos uma vez por semana.

No ambulatorial o dependente deve seguir ao escritório do DJB duas vezes por semana, uma para encontro com o terapeuta espiritual outra para encontro com o psicólogo. Nesses encontros, é preenchida a ficha de desempenho do dependente.

Caso o dependente queira terminar o tratamento - seja qual for o motivo, ele solicita o término junto ao DJB que requererá o aval do psicólogo e terapeuta. Se ambos estiverem a favor, o dependente receberá o certificado de conclusão do programa de reabilitação e a alta da instituição. Caso o aval seja negativo, é registrado o motivo da interrupção do tratamento e arquivada a documentação. Como podemos observar no *Mapeamento do Processo Atual 2.2.3*.

1.2.3 Mapeamento do Processo Atual

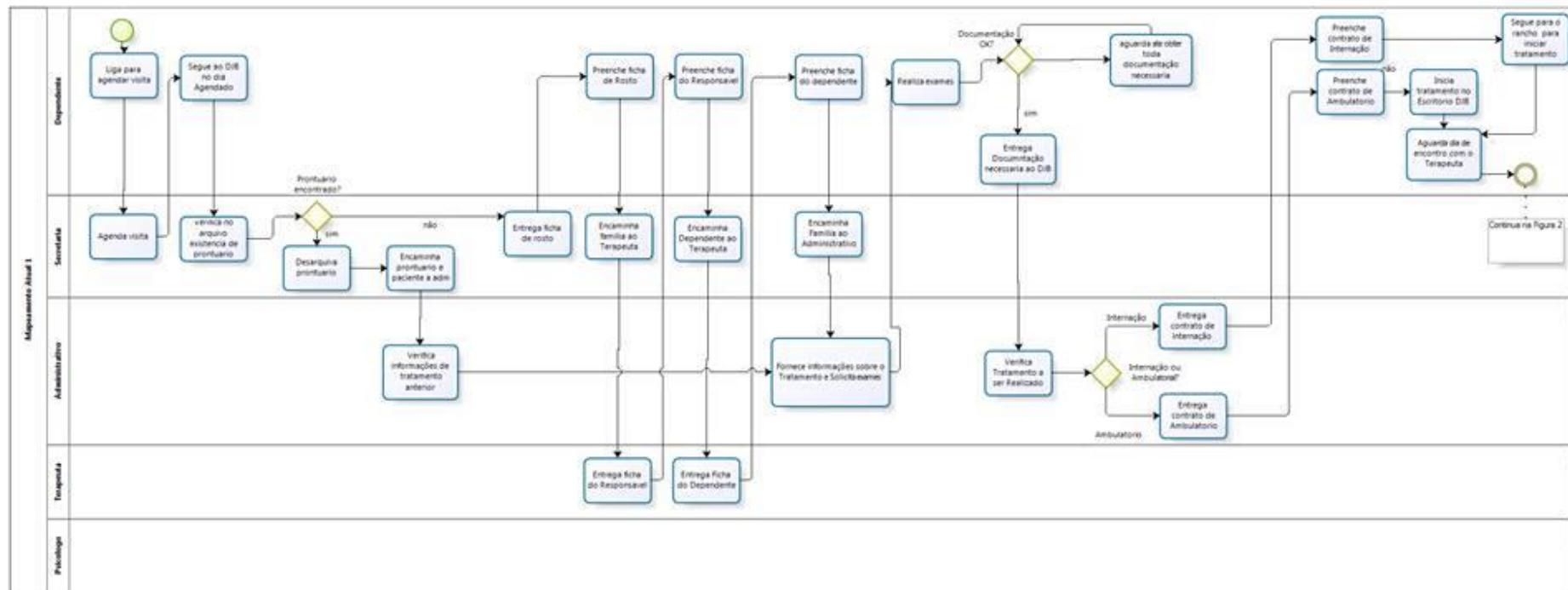


Figura 2: Mapeamento do Processo Atual 1

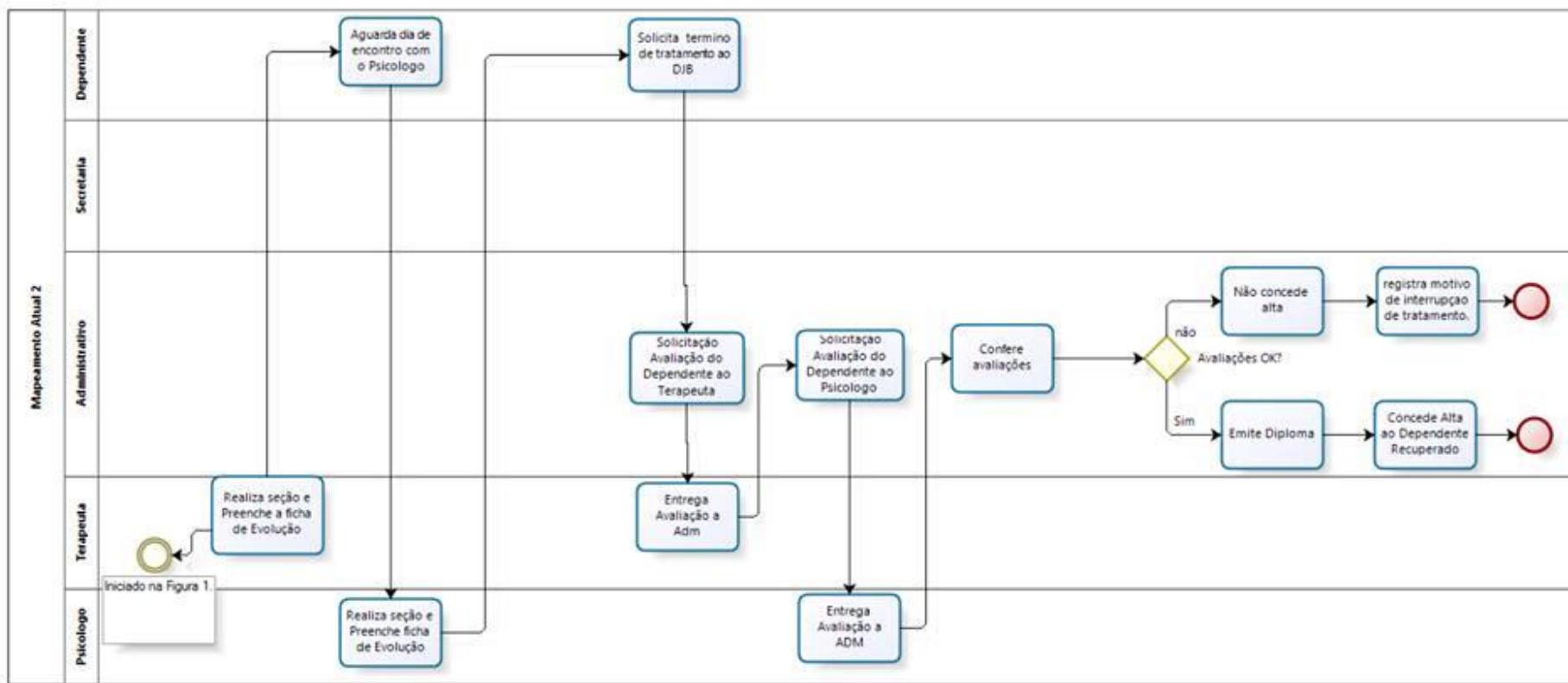


Figura 3: Mapeamento do Processo Atual 2

1.2.4 Identificação dos Problemas

Atualmente no Desafio Jovens de Brasília (DJB), não existe nenhum tipo de automação em suas etapas de trabalho. Suas atividades seja cadastramento de prontuários, levantamento de dados ou controle do tratamento é realizado de forma manual. Embora as fases de seus processos sejam bem elaboradas, a maneira de exercer as atividades demanda espaço, tempo e devido ao trabalho ser realizado em duas localidades diferentes, o acesso à informação é dificultado.

1.2.4.1 Busca e Inclusão de Prontuário no Acolhimento

O problema	A cada acolhimento é necessário a verificação no arquivo se há existência de prontuários já abertos, demandando tempo além de possíveis equívocos. Isso deve ao fato do processo ser realizado de forma manual. Abrir um novo prontuário para um usuário que já foi tratado no DJB, por exemplo.
Afeta	A Secretaria
Impacto	O controle manual do acolhimento pode resultar em: <ul style="list-style-type: none"> • Lentidão no processo de acolhimentos; • Possibilidade de inserção de novo prontuário para paciente já cadastrado;
Benefícios de uma solução	Facilidade na busca de prontuários. Redução na ocorrência de equívocos relacionados a cadastros. Agilidade no acolhimento.

Quadro 1 Busca e Localização de Prontuário no Acolhimento

1.2.4.2 Dificuldade de controle no Tratamento

O problema	O tratamento é realizado através de fichas de papel, demanda controle elevado quanto à inserção de documentos na ordem de ocorrência; como os tratamentos são realizados em duas localidades diferentes, o prontuário tem que ser deslocado de uma localidade à outra sempre que necessário.
Afeta	Terapia Espiritual, Psicologia, Obreiro.
Impacto	<ul style="list-style-type: none"> • Anexo de informações em ordem aleatória; • Possibilidade de perda de dados ou prontuário com a tramitação excessiva; • Impossibilidade de o profissional consultar o estágio do tratamento se o mesmo e o prontuário não estiverem no mesmo ambiente.
Benefícios de uma solução	Facilidade na inserção de informações e localização em ordem sequencial; Centralização das mídias frágeis (papel) num único ambiente; Acesso às informações do tratamento a qualquer momento.

Quadro 2 Dificuldade de controle no tratamento

1.2.4.3 Controle inadequado da Administração

O problema	Devido à utilização de mídia impressa, com o passar dos anos houve um acúmulo expressivo na quantidade de dados.
Afeta	Administração
Impacto	<ul style="list-style-type: none"> • Lentidão no levantamento de dados; • Dificuldade na elaboração de metas; • Dificuldade na mensuração de estatísticas acerca do fluxo de

	<p>pacientes, do tempo de permanência do tratamento e dos maiores motivos da finalização de tratamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade no controle de qualidade de serviço;
Benefícios de uma solução	<p>Melhor controle no andamento da empresa;</p> <p>Elaboração de planos para melhorias futuras,</p> <p>Identificação de etapas problemáticas.</p>

Quadro 3 Controle inadequado da administração

1.3 Proposta de Solução

1.3.1 Objetivo Geral

Desenvolver um sistema para automatizar os processos de cadastro de prontuário; controle de tratamento e levantamento de dados, possibilitando o acesso às informações tanto na sede do DJB quanto no rancho agilizando a busca, inserção e alteração de prontuários, diminuindo a quantidade de mídia impressa, e fornecendo *feedback* de informações com ferramentas facilitando a obtenção para o melhor gerenciamento da empresa.

1.3.2 Objetivos Específicos

Para que o objetivo geral deste projeto seja alcançado, é fundamental que o SGDQ atenda aos objetivos específicos descritos nas Quadros abaixo:

1.3.2.1 Controlar Acolhimento

Descrição da necessidade	O Desafio Jovens de Brasília (DJB) necessita que seus processos sejam realizados de forma ágil e evite problemas relacionados à duplicação de prontuários de pacientes.
Prioridade	Alta
Situação atual	Os cadastros de dados atualmente são realizados por formulários de mídia impressa (papel) e armazenados num arquivo.
Solução proposta	Um Sistema Web, onde a busca por informações dos pacientes possa ser realizada de forma precisa impedindo a duplicação de

	formulários.
--	--------------

Quadro 4 Controlar acolhimento

a. Funções Principais

O sistema deve permitir a gestão das informações necessárias ao cadastramento de prontuários de pacientes.

- Permita manter prontuários.
- Permita manter ficha de paciente;
- Permita manter ficha de responsável.
- Permita inserir informações de desarquivamento de prontuários

Como especificado na Figura 4 Fluxo proposto de controlar acolhimento.

b. Mapeamento do processo de fluxo proposto

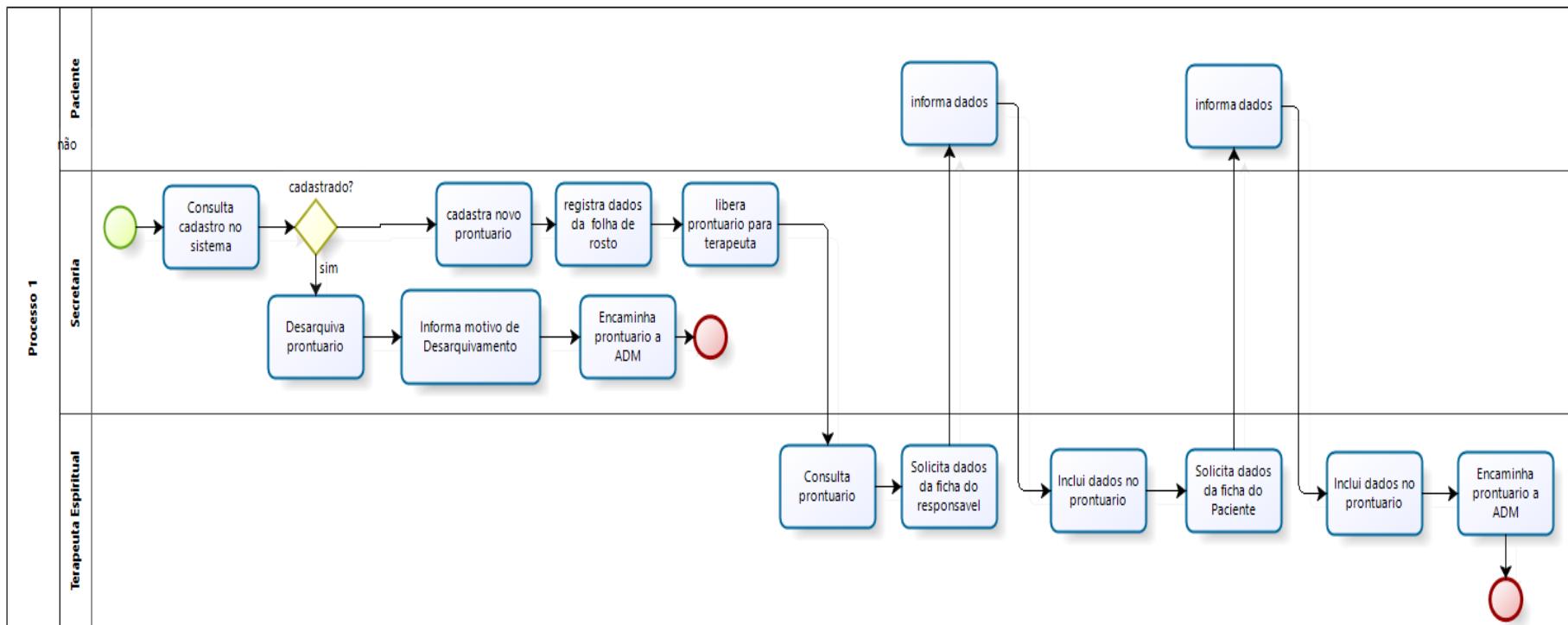


Figura 5 Fluxo proposto de controlar acolhimento

1.3.2.2 Controlar Tratamento

Descrição da necessidade	A DJB necessita de um sistema a fim de controlar todas as etapas do tratamento tanto do ambulatorial quanto da internação.
Prioridade	Alta
Situação atual	Os cadastros de dados atualmente são realizados por formulários de mídia impressa (papel), podendo ter as informações inseridas de forma aleatória ao ocorrido tendo os prontuários tramitados de forma consistente.
Solução proposta	Um Sistema Web, onde as etapas do tratamento sejam colocadas de forma contínua; o seu conteúdo possa ser acessado de qualquer localidade.

Quadro 5 Controlar tratamento

a. Funções principais

O sistema deve permitir a gestão de informações relevantes ao atendimento dos pacientes.

- Permita manter prontuários.
- Permita manter avaliação semanal.
- Permita manter ficha de evolução.
- Permita manter fase de tratamento.
- Permita manter motivo de término.
- Permita manter avaliação do tratamento

b. Mapeamento de processo de fluxo proposto

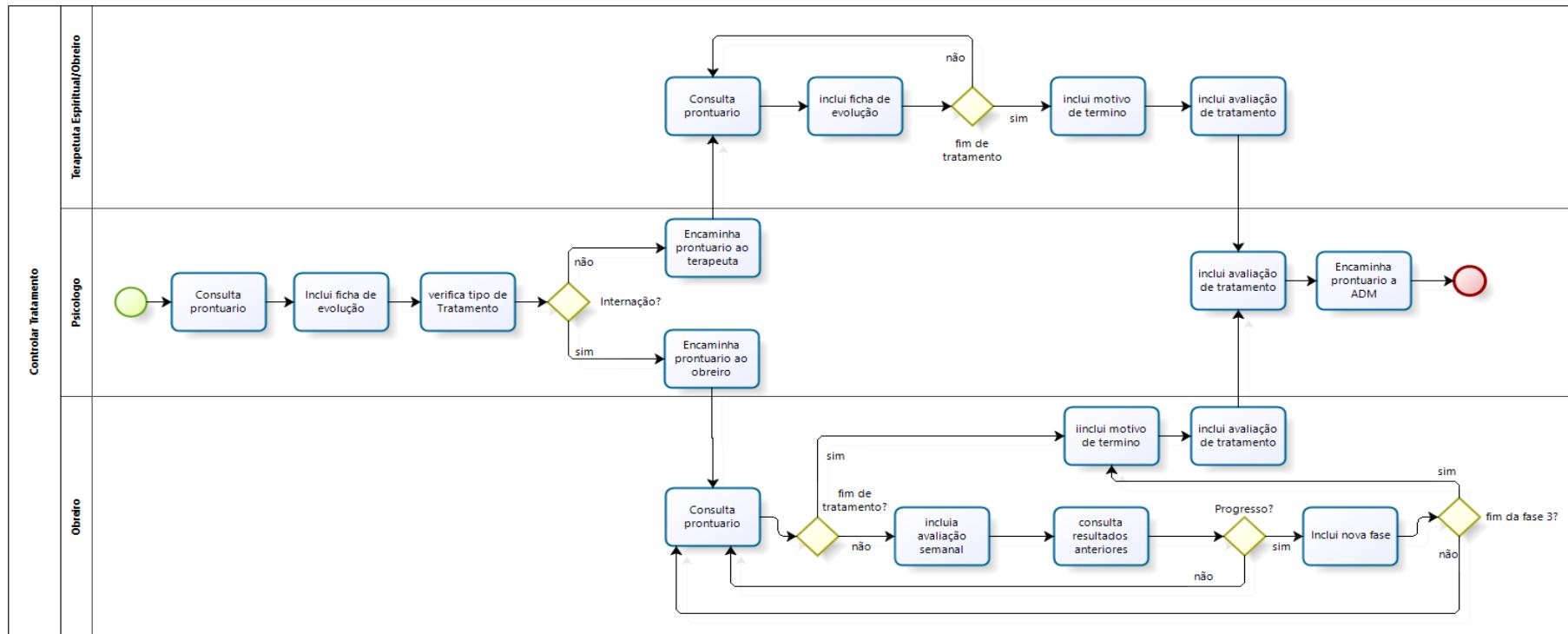


Figura 6 Fluxo proposto de controlar tratamento

1.3.2.3 Gerenciar ADM

Descrição da necessidade	Facilidade no levantamento de dados; Ferramenta de auxílio para criação de metas e controle de qualidade de serviço.
Prioridade	Alta
Situação atual	Não há obtenção de informações mensuráveis sobre os tratamentos.
Solução proposta	Um Sistema Web que receba os dados totais dos tratamentos iniciados e finalizados, fornecendo ferramentas que auxiliem a administração na rotina de trabalho.

Quadro 6 Gerenciar ADM

a. Funções principais

O sistema deve permitir a gestão de informações relevantes aos dados administrativos dos prontuários.

- Permite manter prontuários.
- Permite manter resultado de exames.
- Permite manter tratamento.
- Permite consultar avaliação de tratamento.
- Permite manter motivo de interrupção de tratamento.
- Permite finalizar tratamento.
- Permite arquivar prontuário.
- Permite gerar relatório de fluxo de pacientes.
- Permite gerar relatório de média de permanência.
- Permite gerar relatório de fase/motivo.

b. Mapeamento de processo de fluxo proposto

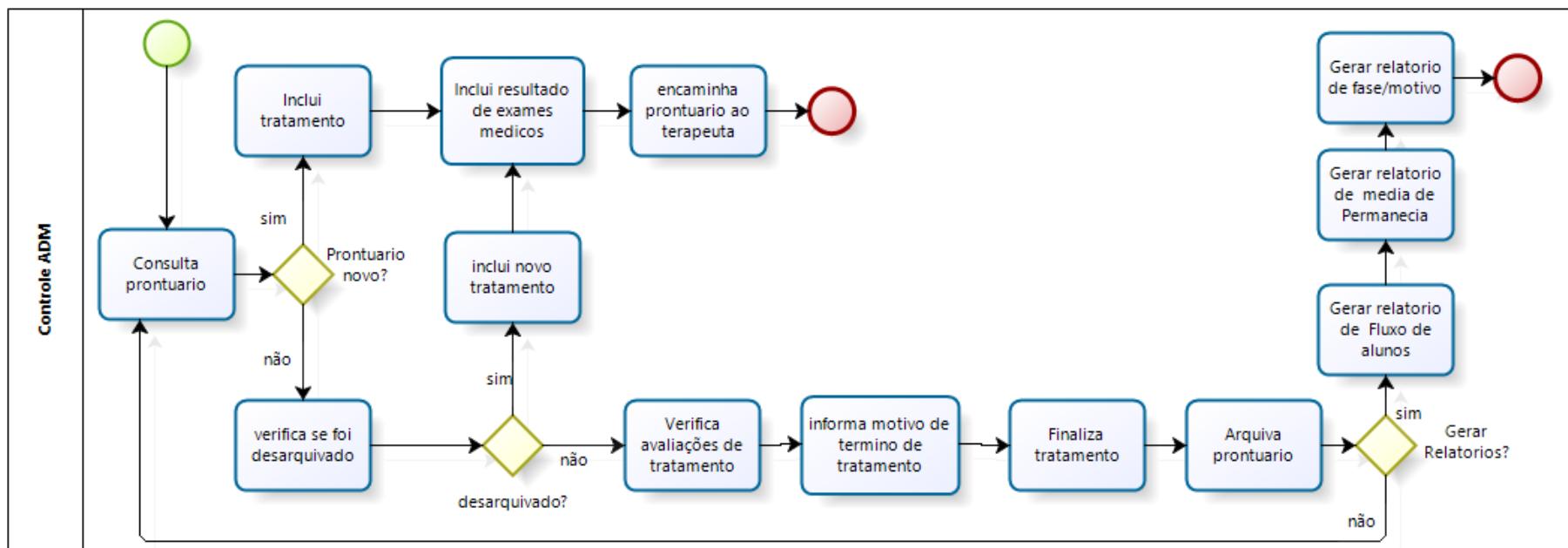


Figura 7 Fluxo proposto de controle de ADM

1.3.3 Restrições Técnicas e Administrativas

1.3.3.1 Restrições Técnicas

Devido a distância entre a sede e o rancho e a necessidade dos profissionais que atuam no tratamento terem acesso de qualquer lugar aos dados contidos no sistema, o mesmo foi elaborado em plataforma web sendo necessário que todos os terminais sejam conectados à internet. O software foi desenvolvido em Java para que seja compatível com maior numero de navegadores web presentes no mercado.

1.3.3.2 Restrições Administrativas

O projeto contará com 02 (dois) desenvolvedores que irão dividir todos os outros papéis previstos no processo de desenvolvimento de software.

1.3.4 Premissas

Todos os cadastros realizados antes da implantação do sistema devem ser inseridos para facilitar o levantamento de dados e para dificultar a duplicação de informações.

1.3.5 Metodologia

Para Elaboração deste projeto foi utilizada metodologias sugeridas através de conhecimentos de PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software**. 6 Ed. [s.n.], 2006. 720 p. Para o seu gerenciamento, procurou-se seguir as técnicas apresentadas de acordo com a PMI – Gerenciamento de Projetos- INSTITUTE, Project Management: **PMBOK® Guide 4rd Edition**(PMI, 2008).

O levantamento de requisitos foi realizado através de entrevista e questionários elaborados para cobrir as principais necessidades do cliente - anotações constantes em papel e auxílio de notebooks.

Para a análise e modelagem do projeto, foi utilizado o padrão *Unified Modeling Language (UML)*, idealizado e criado por nomes como Rumbaugh e Jacobson e Booch para sistemas orientados a objetos, além da utilização bibliográfica para apoio e criação de diagramas GUEDES, G. **UML 2: uma abordagem prática**. 2 Ed. São Paulo: Novatec Editora, 2009. 484 p.

A elaboração de modelos e fluxos foi realizada com o uso de softwares tais como o Bizagi Process Modeler® e o Astah Community®, assim como o brModelo® através de leitura auxiliar de autores renomados como CHEN, P.

Modelagem de dados: abordagem entidade relacionamento para projeto lógico. São Paulo: Mcgraw-Hill, 1990. e HAUSER, C.A. **Projeto de Banco de Dados.** Porto Alegre: Insituto de Informática da UFRGS, Sagra Luzzato, 2001. A ferramenta Power Designer foi utilizada como apoio para modelagem física. A diagramação da segurança foi elaborada através do software *Microsoft Visio 2013*.

A codificação do sistema utilizará a linguagem de programação Java orientado a objetos, cuja integração será com um banco de dados PostgreSQL + modelagem de dados com *Work Bench*.

Frameworks utilizados

- JSF (*Java Server Faces*);
- JPA/Hibernate;
- Prime Faces;
- Spring (*framework MVC*);
- Apache Maven.

1.3.6 Usuários do Sistema

1.3.6.1 Secretaria

Descrição	Secretaria
O que faz?	Consulta, inclui, desarquiva prontuários;; inclui motivo de desarquivamento.
Do que precisa?	Cadastro e desarquivamento de prontuário e inclusão de folha de rosto
Frequência de uso do sistema	Alto
Precisa de Treinamento?	Não, sistema de fácil navegação.

Quadro 7 Usuário do Sistema - Secretaria

1.3.6.2 Terapia Espiritual

Descrição	Terapeuta
O que faz?	Consulta prontuários, consulta lista de evolução, cadastra evolução, cadastrá ficha do paciente e

	ficha do responsável. Inclui avaliação de tratamento
Do que precisa?	Acesso ao cadastro de fichas de dependente e responsável, e acesso ao tratamento somente parcial.
Frequência de uso do sistema	Alto
Precisa de Treinamento?	Não, sistema de fácil navegação.

Quadro 8 Usuário do sistema - Terapia Espiritual

1.3.6.3 Psicólogo

Descrição	Psicólogo
O que faz?	Consulta prontuário, consulta lista de evolução da psicologia, inclui lista de evolução de psicologia, inclui avaliação de tratamento.
Do que precisa?	Acesso parcial ao tratamento
Frequência de uso do sistema	Alto
Precisa de Treinamento?	Não, sistema de fácil navegação.

Quadro 9 Usuário do sistema - Psicólogo

1.3.6.4 Administração

Descrição	Administração
O que faz?	Inclui e finaliza tratamento consulta e arquiva prontuário, inclui resultado de exames, gera relatórios
Do que precisa?	Acesso ao prontuário, acesso parcial ao tratamento
Frequência de uso do sistema	Alto
Precisa de Treinamento?	Não, sistema de fácil navegação.

Quadro 10 Usuário do sistema – Administração

1.3.6.5 Obreiro

Descrição	Obreiro
O que faz?	Consulta prontuário inclui avaliação semanal, inclui avaliação de tratamento.
Do que precisa?	Acesso ao prontuário e ao tratamento
Frequência de uso do sistema	Alto
Precisa de Treinamento?	Não, sistema de fácil navegação.

Quadro 11 Usuário do sistema – Obreiro

1.3.7 Sistemas Similares

Existem diversos sistemas para a função em geral como o ADSDOCTOR © 2013 ADS Network LTDA., mas nenhuma se encontra nas necessidades específicas do DJB como a inserção das fases do tratamento, a obtenção de dados acerca dos motivos das finalizações dos tratamentos. A maioria trabalha com a gestão de cadastro e gestão financeira contendo módulos que não são interessantes para a empresa.

1.3.8 Cronograma do Projeto

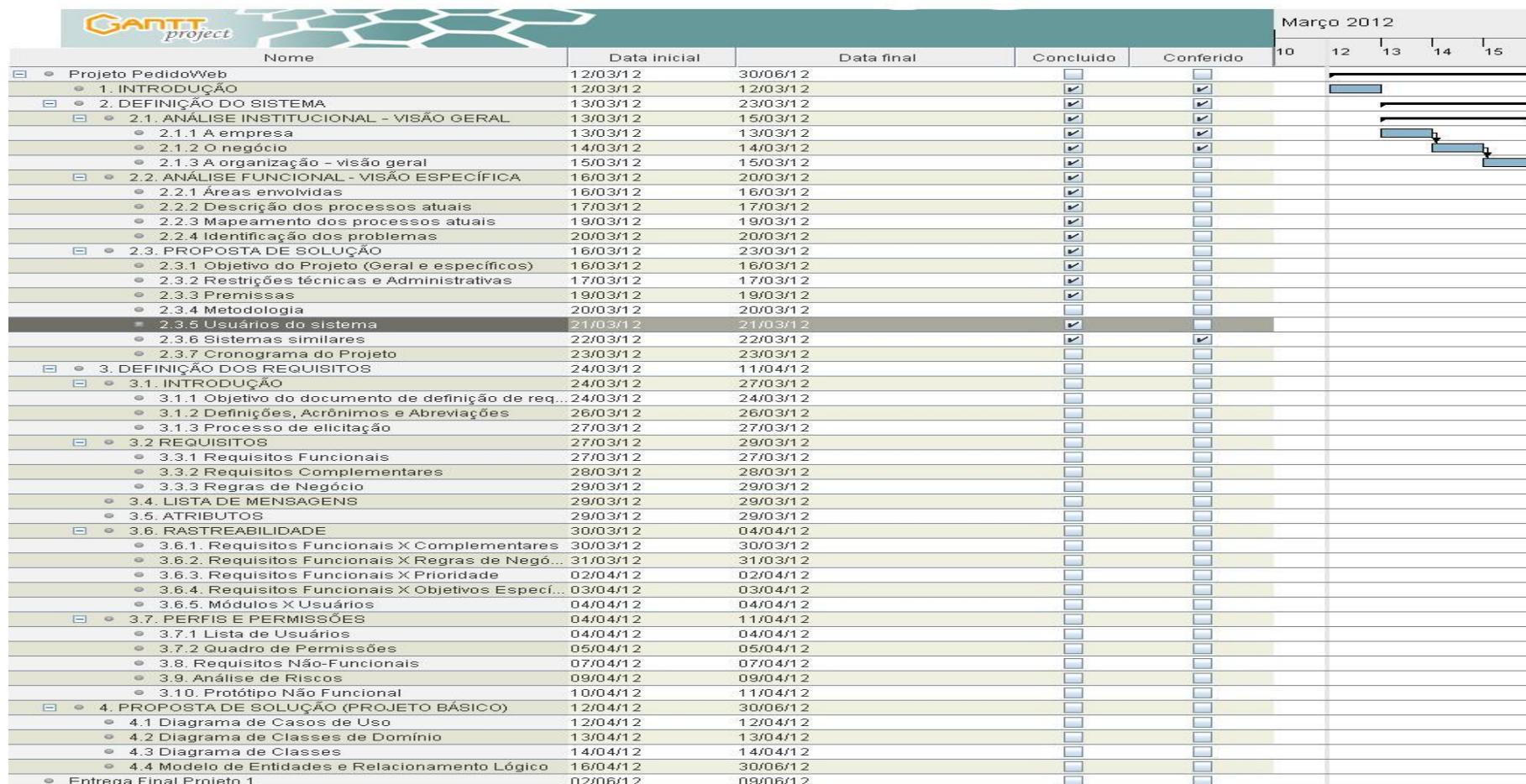


Figura 8 Cronograma do Projeto

2 Documento de Definições de Requisitos

2.1 Introdução

2.1.1 Objetivo do documento de Definição de requisitos

A DDR tem por objetivo concentrar e organizar todos os requisitos identificados para o Sistema de Gestão de Cadastro e Tratamento de Dependentes Químicos - SGDQ e fornecer aos membros da equipe de projeto todas as informações necessárias para a continuação do projeto, assim como para concretizar e finalizar o projeto com a qualidade desejada por todos seus interessados).

2.1.2 Definições, Acrônimos e Abreviações.

A correta interpretação deste documento requer o conhecimento de algumas convenções e termos específicos, que serão descritos a seguir.

2.1.2.1 Definições

Dentre as atividades dos usuários do sistema, têm-se a desde a inserção e verificação de informações sobre pacientes, bem como o levantamento de dados, estipulação de metas e mensuração de estatísticas.

Secretaria: responsável por inclusão consulta alteração e desarquivamento de prontuários de pacientes.

Terapia Espiritual: vinculada ao terapeuta no qual é responsável pela consulta de prontuários; verificação e cadastro de evolução dos pacientes; cadastro de fichas de responsável e paciente.

Psicólogo: responsável pela consulta/inclusão de prontuários e listas de evolução psicológica; inclusão de avaliação de tratamento.

Administração (ADM): inclusão e finalização do tratamento; consulta e arquivamento de prontuários de pacientes; inclusão de resultados de exames; geração de relatórios com base em dados previamente utilizados.

Obreiros: consulta de prontuário do paciente; inclusão de avaliação semanal e avaliação de tratamento.

Tratamento: junção de meios com a finalidade de alcançar a cura e/ou evolução de pacientes, não só pela parte física e química, mas como espiritual.

Acolhimento: compreende todo o processo em si, desde a recepção do paciente, através do recolhimento de seus dados; compreensão de queixas com base pessoal e familiar; além da fixação de atividades e mensuração de resultados com base na evolução do mesmo.

Um requisito é uma condição ou uma capacidade com o qual o sistema deve estar de acordo, expressando as necessidades do cliente. Podem ser dos seguintes tipos:

RF (Requisito Funcional): Definem as funcionalidades de todos os Módulos a serem implementados pelos desenvolvedores na construção do sistema, a fim de possibilitar que os usuários realizem suas tarefas e satisfaçam os requisitos de negócio.

RC (Requisito Complementar): Relacionam as características e propriedades dos requisitos funcionais de todos os Módulos.

RNF_Q (Requisito Não-Funcional de Qualidade):

Relacionam os aspectos de qualidade desejada (requisitos Não-Funcional de qualidade), como confiabilidade, eficiência, portabilidade, usabilidade ou qualquer outra característica que o sistema deva atender, como padrões, regulamentos e contratos com os quais o sistema deve ter conformidade.

RNG (Regra de Negócio):

Correspondem às regras que regulam o negócio que devem ser seguidas e garantidas pelo sistema para cada requisito funcional identificado e/ou para o módulo.

2.1.2.2 Acrônicos

Os requisitos devem ser referenciados com um identificador único, composto de sigla e numeração (CASTRO, 2010).

A referência aos requisitos será feita através dos respectivos identificadores:

- **Siglas**

RFXX – Requisito Funcional

RCXX – Requisito Complementar

RNF_XX – Requisito Não-Funcional de Qualidade

RNXX – Regras de Negócio

UCXX – Caso de Uso

- **Numeração**

A numeração inicia em 01 e prossegue sendo incrementada de 1 (um) à medida que forem surgindo novos requisitos.

2.1.2.3 Mensagem

Uma mensagem é a forma de comunicação entre as ações executadas pelo sistema e o usuário. Ela esclarece o que está sendo executado e qual foi o resultado final da execução:

LMSG (Mensagem para o usuário):

Define a mensagem que deve ser apresentada ao usuário em virtude da execução das funcionalidades e regra de negócio definida pelo usuário.

2.1.3 Processo de elicitação:

A elicitação dos requisitos procedeu-se por intermédio de entrevistas em reuniões e troca de e-mails e telefonemas com a Sr. Paulo Marcos Moreira Diretor Executivo do Desafio Jovem de Brasília (DFB), onde se buscou a compreensão do negócio e suas principais regras, visando aprender sobre o negócio, os fluxos dos processos, facilitando assim na identificação das reais necessidades da instituição em seu dia a dia.

2.2 Requisitos Funcionais

2.2.1 Controlar Acolhimento

Identificador	Requisito Funcional	Requisito Complementar	Regras de Negócio
RF 01	O sistema deve permitir ao Usuário consultar prontuário	RC01 - RC04 - RC06 - RC08 – RC10 – RC 12	
RF 02	O Sistema deve permitir a Secretaria Incluir prontuário	RC02 – RC04 – RC06	RN01 – RN10
RF 03	O Sistema deve permitir a Secretaria alterar prontuário	RC03– RC05 – RC07	RN03
RF 04	O sistema deve permitir ao terapeuta incluir ficha de responsável	RC08	RN11
RF 05	O sistema deve permitir ao terapeuta alterar ficha de responsável	RC09	RN03
RF 06	O sistema deve permitir ao terapeuta incluir ficha de paciente	RC10	RN12
RF 07	O sistema deve permitir ao terapeuta alterar ficha de paciente	RC11	RN03

RF 08	O sistema deve permitir ao usuário incluir status do prontuário	RC12	RN04/ RN03
RF 09	O sistema deve permitir ao usuário alterar status do prontuário	RC13	RN04 -

Quadro 12 RF Controlar Acolhimento

2.2.2 Controlar Tratamento

Identificador	Requisito Funcional	Requisito Complementar	Regras de Negócio
RF 10	O Sistema deve permitir o Usuário consultar ficha de evolução	RC14	
RF 11	O Sistema deve permitir o Usuário incluir ficha de evolução	RC15	RN 03 - RN13
RF 12	O Sistema deve permitir o Usuário alterar ficha de evolução	RC16	RN03 - RN13
RF 13	O Sistema deve permitir o Obreiro consultar Avaliação semanal	RC17	
RF 14	O Sistema deve permitir o Obreiro incluir Avaliação semanal	RC18	RN03 – RN13
RF 15	O Sistema deve permitir o Obreiro alterar Avaliação	RC19	RN03-

	semanal		RN13
RF 16	O sistema deve permitir ao Obreiro consultar fase de tratamento	RC20	
RF 17	O sistema deve permitir ao Obreiro incluir fase de tratamento	RC21	RN03- RN13
RF 18	O sistema deve permitir ao Obreiro alterar fase de tratamento	RC22	RN03- RN13
RF 19	O sistema deve permitir ao usuário incluir avaliação de tratamento	RC24	RN03- RN13
RF 20	O sistema deve permitir ao usuário alterar avaliação de tratamento	RC25	RN03- RN13
RF 21	O sistema deve permitir ao usuário consultar solicitação de termino de tratamento	RC26	
RF 22	O sistema deve permitir ao usuário incluir solicitação de termino de tratamento	RC27	RN03- RN13
RF 23	O sistema deve permitir ao usuário alterar solicitação de termino de tratamento	RC28	RN03- RN13

Quadro 13 RF Controlar Tratamento

2.2.3 Gerenciar ADM

Identificador	Requisito Funcional	Requisito Complementar	Regras de Negócio
RF 24	O Sistema deve permitir ao usuário consultar tratamento	RC29	
RF 25	O Sistema deve permitir a Administração incluir tratamento	RC30	RN02 – RN03 / RN08
RF 26	O Sistema deve permitir a Administração alterar tratamento	RC31	RN03- RN13
RF27	O Sistema deve permitir a Administração consultar Avaliações de tratamento	RC23	
RF28	O Sistema deve permitir a Administração Gerar Relatório de tratamentos iniciados e finalizados por mês no período selecionado.	RC32	RN06
RF29	O Sistema deve gerar relatório para calcular a média de tempo médio necessário para conclusão por ano do período selecionado.	RC33	RN06 – RN09
RF30	O Sistema deve permitir a Administração Gerar Relatório que calcule a quantidade de tratamento finalizada por	RC34	RN06

	motivo/fase no período solicitado.		
RF31	O sistema deve permitir ao usuário fazer login	RC35	RN05
RF32	O sistema deve permitir a ADM consultar funcionário	RC36	
RF33	O sistema deve permitir a ADM incluir funcionário	RC37	RN07
RF34	O sistema deve permitir a ADM alterar funcionário	RC38	RN07

Quadro 14 RF Gerenciar ADM

2.3 Requisitos Complementares

Para cada requisito complementar deve ser preenchido:

- **Nome do atributo**
- **Leitura (L)**
Atributo somente leitura
- **Obrigatório (O)**
Atributo de preenchimento obrigatório
- **Seleção (S)**
Atributo selecionável de uma lista de itens
- **Editável (E)**
Atributo editável, permite o preenchimento
- **Descrição**
- **Tipo**
 - Alfanumérico (A)
 - Numérico (N)
 - Caractere (C)
 - Data (D)
 - Booleano (B)

2.3.1 Cadastro de Prontuários

2.3.1.1 RC de Cadastro de prontuário						RF	
Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
RC 01	Consultar prontuário pelos itens abaixo descriminados					RF01	
RC 02	Incluir prontuário pelos itens abaixo descriminados					RF02	
RC 03	Alterar prontuário pelos itens abaixo descriminados					RF03	
Código do prontuário	X				Atributo que identificará o prontuário no sistema, incrementado automaticamente, valorado de 1 em 1.	01	N
Data	x	X			Data da abertura do prontuário	12/02/2000	D
Responsável pela inclusão	x	X			Responsável pela inclusão no sistemas	Maria Ângela	C
Nome do paciente		X		x	Representa o nome do Dependente a ser consultado	Marco Antônio	C
CPF do paciente		X		x	Atributo que identificará o dependente no sistema	012.345.678-90	N
Sexo		x	x	x	Representa o sexo do Dependente a ser cadastrado	Masculino/Feminino	B

Quadro 15 Requisitos Complementares 1, 2 e 3

2.3.1.2 RC de dados do paciente						RF	
Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
RC 04	Incluir dados do paciente pelos itens abaixo descriminados					RF02	
RC 05	Alterar dados do paciente pelos itens abaixo descriminados					RF03	
Data de nascimento		x		x	Representa a data de nascimento do paciente	22/10/80	D

UF de nascimento	x	x	Representa unidade federativa de nascimento do paciente	DF	C
Endereço	x	x	Representa rua, condomínio, logradouro onde reside o paciente	Maria Lacerda	C
Bairro	x	x	Representa bairro onde reside o paciente	Guamaré	C
Cidade	x	x	Representa cidade onde reside o paciente	Rio de Janeiro	C
UF	x	x	Representa a unidade federativa onde reside o paciente	RJ	C
CEP	x	x	Representa Código de endereçamento postal de onde reside o paciente	71000000	N
Telefone	x	x	Representa telefone do paciente	31000000	N
Celular	x	x	Representa telefone celular do paciente	81112233	N
E-mail	x	x	Representa endereço eletrônico do paciente	mc@aht.com	A
RG	x	x	Representa registro geral do paciente	0012321	A
Emissor RG	x	x	Representa emissor do registro geral do paciente	SSP	C
UF RG	x	x	Representa unidade federativa onde foi feito o registro geral	RJ	C
Foto 3x4		x	Foto de rosto do paciente	*.JPG	Binario

Quadro 16 Requisitos Complementares 4 e 5

2.3.1.3RC de dados do responsável						RF	
RC 06	Incluir dados do responsável pelos itens abaixo descremidos					RF02	
RC 07	Alterar dados do responsável pelos itens abaixo descremidos					RF03	
Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
Nome		X		X	Nome do responsável	Joao Antônio	C
Vínculo		X		X	Vínculo com paciente	Pai	C
Data de nascimento		X		x	Data de nascimento do responsável	22/10/1960	D
UF_NASC		X		x	Unidade federativa de nascimento	RJ	C
Endereço		X		x	Representa rua, condomínio, logradouro onde reside o responsável	Maria Lacerda	C
Bairro		X		x	Representa bairro onde reside o responsável	Guamaré	C
Rua		X		X	Representa o logradouro onde reside o paciente	Rua Alves Penteado	C
Número		X		X	Representa o número da residência do paciente	14	N
Cidade		X		x	Representa cidade onde reside o responsável	Rio de Janeiro	C
UF		X		x	Representa a unidade federativa onde reside o responsável	RJ	C
CEP		X		x	Representa Código de endereçamento postal de onde reside o paciente	71000000	N
Telefone		X		x	Representa telefone do responsável	31000000	N
Celular		X		x	Representa telefone	81112233	N

				celular do paciente		
E-mail	x	x	x	Representa endereço eletrônico do responsável	mc@aht.com	A
RG	x	x	x	Representa registro geral do responsável	0012321	A
Emissor RG	x	x	x	Representa emissor do registro geral do responsável	SSP	C
Uf RG	x	x	x	Representa unidade federativa onde foi feito o registro geral	RJ	C
CPF	x	x	x	Atributo que identificará o dependente no sistema	00200100300	N
Renda familiar	x	x	x	Valor médio da renda familiar mensal	3.000	A
Observações	x	x	x	Campo para observações que acharem pertinentes	Já realizou tratamento contra dependência	A

Quadro 17 Requisitos Complementares 6 e 7

2.3.1.4 RC de Cadastro de ficha de Responsável						RF	
RC 8	Incluir cadastro de ficha de responsável pelos itens abaixo descrevidos						RF06
RC 9	Alterar cadastro de ficha de responsável pelos itens abaixo descrevidos						RF07
Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
Observações		x		x	Observações feitas pelo responsável a respeito do paciente	Usa drogas dês de criança, não tem boa relação cm a família, etc.	C

Data Inclusão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		Data em que foi incluído a ficha de responsável	11/10/2012	D
Responsável Inclusão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		Responsável pela inclusão do dado	Maria Ângela	C
Número		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Número do local do responsável. (Residência)	12	N

Quadro 18 Requisitos Complementares 8 e 9

2.3.1.1 RC de Cadastro de ficha de Paciente						RF	
Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
Observações			<input checked="" type="checkbox"/>		Observações feitas pelo paciente respeito dele mesmo	Uso álcool e drogas dês dos 12, existem pessoas na família que usam também.	C
Data Inclusão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			Data em que foi incluído a ficha de responsável	11/10/2012	D
Responsável Inclusão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			Responsável pela inclusão do dado	Maria Ângela	C

Quadro 19 Requisitos Complementares 10 e 11

2.3.1.2 RC de Cadastro de status do prontuário						RF	
Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
RC 12	Incluir status do prontuário pelos itens abaixo descremidos					RF10	
RC 13	Alterar status do prontuário pelos itens abaixo descremidos					RF11	

Status		X	x		Situação em que o prontuário se encontra	Arquivado/Desarquivado	B
Data	x	X			Data em que foi incluído ou alterado o status	05/02/2012	D
Motivo		X	x	x	Motivo pelo qual o status foi alterado	Tratamento finalizado por conclusão	C
Usuário	x	X			Pessoa que realizou inclusão ou alteração no status	Maria Ângela	C

Quadro 20 Requisitos Complementares 12 e 13

2.3.1 Tratamento

2.3.1.1 RC de Cadastro de ficha de evolução						RF	
Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
RC 14	Consultar ficha de evolução pelos itens abaixo descremidos					RF12	
RC 15	Incluir ficha de evolução pelos itens abaixo descremidos					RF13	
RC 16	Alterar ficha de evolução pelos itens abaixo descremidos					RF14	
Data de inclusão	x	X			Data em que foi incluída a ficha de evolução	10/03/2000	D
Responsável pelo atendimento	x	X			Nome do usuário que está incluindo a ficha	Manoel dos santos	C
Histórico		X	x		Descrição do ocorrido na seção		C

Quadro 21 Requisitos Complementares 14, 15 e 16

2.3.1.2 RC de Cadastro de avaliação semanal						RF	
Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
RC 17	Consultar avaliação semanal pelos itens abaixo descremidos					RF15	
RC 18	Incluir avaliação semanal pelos itens abaixo descremidos					RF16	

RC 19	Alterar avaliação semanal pelos itens abaixo descrimidos					RF17	
Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
Data de inclusão	X	X			Data em que foi incluída a avaliação semanal	10/03/2000	D
Responsável pelo atendimento	X	X			Nome do usuário que está incluindo a avaliação	Manoel dos santos	C
Estado emocional		X		X	Informação sobre o estado emocional		C
Estado físico		X		X	Informação sobre o estado físico		C
Situação familiar		X		X	Informação sobre a situação familiar		C
Observação		X		X	Informações que forem pertinentes		C
Evolução de comportamento		X		X	Evolução encontradas		C
Crescimento espiritual		X		X	Evolução no estudo bíblico		C
Relacionamento com os colegas		X		X	Interação com os colegas		C

Quadro 22 Requisitos Complementares 17,18 e 19

2.3.1.3RC de Cadastro de fase de tratamento					RF		
Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
RC 20	Consultar fase de tratamento pelos itens abaixo descrimados					RF18	
RC 21	Incluir fase de tratamento pelos itens abaixo descrimados					RF19	
RC 22	Alterar fase de tratamento pelos itens abaixo descrimados					RF20	

Data de inclusão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		Data em que foi incluída a fase de tratamento	10/03/2000	D
Responsável pela inclusão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		Nome do usuário que está incluindo a fase	Manoel dos santos	C
Motivo de inclusão		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Informação sobre motivo da inclusão da fase	Evoluiu em todos os pontos observados	C
Fase		<input checked="" type="checkbox"/>		Número incrementado automaticamente de 1 a 3.	Fase 1	N

Quadro 23 Requisitos Complementares 20, 21 e 22

2.3.1.4RC de Cadastro de avaliação de tratamento						RF	
Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
RC 23					Consultar avaliação de tratamento pelos itens abaixo descremidos		RF29
RC 24					Incluir avaliação de tratamento pelos itens abaixo descremidos		RF21
RC 25					Alterar avaliação de tratamento pelos itens abaixo descremidos		RF22
Data de inclusão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			Data em que foi incluída a avaliação de tratamento	10/03/2000	D
Responsável pela inclusão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			Nome do usuário que está incluindo a avaliação de tratamento	Manoel dos santos	C
Avaliação de tra Trata Mento		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Conteúda da avaliação de tratamento	O paciente teve resultados satisfatórios.	C

Quadro 24 Requisitos Complementares 23, 24 e 25

2.3.1.5RC de Cadastro de solicitação de termo de tratamento						RF	
RC26	Consultar solicitação de termo de tratamento pelos itens abaixo descriminados					RF23	
RC 27	Incluir solicitação de termo de tratamento pelos itens abaixo descriminados					RF24	
RC 28	Alterar solicitação de termo de tratamento pelos itens abaixo descriminados					RF25	
Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
Data de inclusão	X	x			Data em que foi incluída a solicitação de termo de tratamento	10/03/2000	D
Responsável pela inclusão	x	x			Nome do usuário que está incluindo a solicitação de termo de tratamento	Manoel dos santos	C
Solicitação de termo de tratamento		x		x	Conteúdo da solicitação de termo de tratamento	O paciente solicita interromper o tratamento por problemas familiares que exigem sua presença	C

Quadro 25 Requisitos Complementares 26, 27 e 28

2.3.2ADM

2.3.2.1RC de Cadastro de tratamento						RF	
RC29	Consultar tratamento pelos itens abaixo descriminados					RF26	
RC 30	Incluir tratamento pelos itens abaixo descriminados					RF27	
RC 31	Alterar tratamento pelos itens abaixo descriminados					RF28	
Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
Código de	x	x			Código sequencial	1	N

Tratamento				incrementado automaticamente em 1		
Data de inclusão	x	x		Data em que foi incluído o tratamento	10/03/2000	D
Responsável pela inclusão	x	x		Nome do usuário que está incluindo o tratamento	Manoel dos santos	C
Tipo de tratamento		x	x	Tipo de tratamento a ser realizado pelo paciente	Ambulatorial/internação	B
Exames médicos		x	x	Exames solicitados para o paciente	Hemograma completo	A
Data de realização os exames médicos		x	x	Data em que foi realizado o exame medico	12/03/2000	D
Resultado de exames médicos		x	x	Resultado dos exames médicos realizados pelo paciente	Negativo	A
Status do Tratamento	x	x		Situação que se encontra o tratamento	Em andamento / finalizado por abandono / finalizado por conclusão	C
Motivo do status	x	x	x	Razão pelo qual se encontra o tratamento	Paciente concluiu o tratamento	C

Quadro 26 Requisitos Complementares 29,30 e 31

2.3.2.2 RC de Gerar Relatório

Identificador: Relatório de tratamentos iniciados e finalizados por mês no período selecionado.	RF30
RC 32– O sistema deve gerar relatório de fluxo de pacientes pelos seguintes atributos	

Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
Data inicial		x		x	Ano e mês inicial da pesquisa	Março 2012	D
Data final		x		x	Ano e mês final a pesquisa	Janeiro 2013	D
Data		x			Data de cada parâmetro.	Março 2012/ Abril 2012	D
Tratamentos iniciados		x			Quantia de tratamentos iniciados	20	N
Tratamentos finalizados		x			Quantia de tratamentos finalizados	15	N

Quadro 27 Requisito Complementar 32

Identificador: Gerar relatório para calcular a média de tempo médio necessário para conclusão por ano do período selecionado	RF31						
RC 33– O sistema deve gerar relatório de média de permanência para conclusão pelos seguintes atributos							
Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
Data inicial		x		X	Data inicial da pesquisa	21/10/2011	D
Data Final		X		X	Data final a pesquisa	22/02/2013	D
Data de abertura do tratamento	x	X			Data de abertura de tratamento	20/10/2012	D
Data de termino do tratamento	x	X			Data de termino de tratamento	20/08/2013	D
Tratamentos concluídos	x	X			Total de tratamentos concluídos no período selecionado.	1/2/3	N

Quadro 28 Requisito Complementar 33

Identificador: Gerar Relatório que calcule a quantidade de tratamento finalizada por motivo/fase no período solicitado.	RF32
RC 34– O sistema deve gerar relatório de fase/motivo pelos seguintes	

atributos							
Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
Data inicial		X		X	Data inicial da pesquisa	21/10/2011	D
Data Final		X		X	Data final a pesquisa	22/02/2013	D
Tratamentos Finalizados	x	X			Quantidade de tratamentos finalizados.	15	N
Fase	x	X			Fases em que os pacientes se encontram	1/2/3	N
Situação de tratamento	x	X			Situação em que o tratamento se encontra	Finalizado abandono	C

Quadro 29 Requisito Complementar 34

Identificador: Login de usuário					RF33		
RC 35– O sistema deve solicitar login pelos seguintes atributos							
Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
Login		X		X	Email do usuário	Artur@DJB1.org	A
Senha		X		X	Senha de acesso do usuário	Ubatuba	A

Quadro 30 Requisito Complementar 35

2.3.2.3RC de Cadastro de funcionário						RF	
RC36	Consultar funcionário pelos itens abaixo descremidos						
RC37	Incluir funcionário pelos itens abaixo descremidos						
RC38	Alterar funcionário pelos itens abaixo descremidos						
Nome	L	O	S	E	Descrição	Exemplo	Tipo
CPF		x		X	Cpf do funcionário	01234567899	N
Nome		x		X	Nome do funcionário	Maria Antônia	C
Data_Nascimento		X		x	Data de Nascimento do funcionário,	13/11/1980	D
UF_Nasc		X		X	UF de nascimento.	RJ	C
E-mail					E-mail do funcionário	mariant@djb.org	A

Status	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Situação do funcionário para com a empresa	Ativo	B
Função	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Cargo do funcionário	Secretaria	C
Senha	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Senha de acesso ao sistema	*****	A
RG	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Número de RG do funcionário	110222	A
Uf_RG	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Uf do RG	DF	C
Emissor_RG	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Emissor do RG	SSP	C
Endereço	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Representa rua, condomínio, logradouro onde reside o paciente	Maria Lacerda	C
Bairro	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Representa bairro onde reside o paciente	Guamaré	C
Cidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Representa cidade onde reside o paciente	Rio de Janeiro	C
Rua	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Representa o logradouro onde reside o paciente	Rua Alves Penteado	C
Número	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Representa o número da residência do paciente	14	N
UF	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Representa a unidade federativa onde reside o paciente	RJ	C
CEP	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Representa Código de endereçamento postal de onde reside o paciente	71000000	N
Telefone	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Representa telefone do paciente	31000000	N
Celular	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Representa telefone celular do paciente	81112233	N

Quadro 31 Requisitos Complementares 36, 37 e 38

2.4 Regras de Negocio

ID	Descrição	Requisito Funcional
RN01	Cada Paciente só pode ter um único prontuário independentemente da quantidade de tratamentos.	RF02
RN02	Um novo tratamento só pode ser incluído se não houver tratamentos em andamento	RF25
RN03	Para realizar inclusões/alterações o prontuário deve estar desarquivado	RF 02 RF 03/ 04/ 05/ 06/ 07/ 08/ 11/ 12/ 14/ 15/ 17/ 18/ 19/ 20/ 22/ 23/ 25/ 26
RN04	Para se arquivar o prontuário, não deve haver tratamento em andamento.	RF08 – RF09
RN05	O usuário deve estar cadastrado no sistema	RF31
RN06	A data inicial deve ser menor que a data final	RF28 – RF29 – RF30
RN07	Psicólogo, obreiro, secretaria e terapeuta poderão ter apenas administrador como segundo cargo	RF33 - RF34
RN08	Um tratamento só pode ser incluído se o prontuário estiver sido cadastrado	RF25
RN09	Utilizar formula para cálculo: $\left(\frac{\sum_{i=7}^{12}(i*x)}{y} \right)$ <p>Sendo x: número de tratamentos concluídos referentes ao i. Sendo i: Tempo em meses de conclusão. Sendo y: número total de tratamentos concluídos no período.</p>	RF29
RN10	Cada prontuário deve conter apenas 1 (uma) folha de rosto.	RF02
RN11	Cada prontuário deve conter apenas 1 (uma) ficha de responsável.	RF04
RN12	Cada prontuário deve conter apenas 1 (uma) ficha de paciente.	RF06
RN13	Uma inclusão/alteração no tratamento só pode ser realizada se o mesmo não estiver como Finalizado.	RF 11/ 12/ 14/ 15/ 17/18/ 19/ 20/ 22/ 23/ 26

Quadro 32 Regras de Negocio

2.5 Lista de Mensagens

Identificador	Descrição	Requisito Funcional
LMSG01	Prontuário não Encontrado.	RF01
LMSG02	Prontuário Aberto com Sucesso.	RF02
LMSG03	Inclusão Realizada com Sucesso	RF 04 / 06 / 11 / 14 / 16 / 19 / 22 / 25
LMSG04	Item obrigatório não atendido.	RF 04 / 06 / 11 / 14 / 17 / 19 / 22 / 23 / 24 / 25
LMSG05	Alteração realizada com sucesso	RF 03 / 05 / 12 / 15 / 18 / 20 // 23
LMSG06	Prontuário Arquivado	RF19
LMSG07	Prontuário Desarquivado	RF18
LMSG08	Não há avaliação realizada	RF 26
LMSG10	Relatório Gerado	RF 28 / 29 / 30
LMSG11	Dados Incorretos	RF 31
LMSG12	Data inicial menor que data final	RF 28 / 29 / 30
LMSG13	Não foi possível arquivar prontuário! Tratamento em Andamento	RF 08/ 09
LMSG14	Não foi possível incluir novo tratamento, pois existem tratamentos em andamento!	RF 25
LMSG15	Apenas Administrador pode ter cargo secundário	RF33 / 34
LMSG 16	A alteração não pôde ser realizada.	RF 03/ 05/ 07/ 09/ 11/ 12/ 15/ 18/ 20/ 23/ 26 34
LMSG17	Usuário não Encontrado.	RF 31/ 32
LMSG18	Não é possível incluir/alterar dados de prontuário arquivado.	RF 02/ RF 03/ 04/05/ 06/ 07/ 08/ 11/ 12/ 14/ 15/ 17/ 18/ 19/ 20/ 22/ 23/ 25/ 26
LMSG19	Não é possível incluir/alterar dados do tratamento, pois o mesmo se encontra finalizado.	RF 11/ 12/ 14/ 15/ 17/ 18/ 19/ 20/ 22/ 23/ 26

Quadro 33 *Lista de Mensagens*

2.6 Rastreabilidade

2.6.1 Requisitos Funcionais X Requisitos Complementares

RC X RF	RC24	RC22	RC21	RC20	RC19	RC18	RC17	RC16	RC15	RC14	RC13	RC12	RC11	RC10	RC09	RC08	RC07	RC06	RC05	RC04	RC03	RC02	RC01
RF01																							
RF02	X																						
RF03		X	X	X	X																		
RF04					X																		
RF05						X																	
RF06							X																
RF07								X															
RF08									X														
RF09										X													
RF10											X												
RF11												X											
RF12													X										
RF13														X									
RF14															X								
RF15																X							
RF16																	X						
RF17																		X					
RF18																			X				
RF19																				X			

Quadro 34 Rastreabilidade até RF19/RC24

Quadro 35 Rastreabilidade do RF20/RC25 em diante

2.6.2 Requisitos Funcionais X Regras de Negocio

RC X RF	RN01	RN02	RN03	RN04	RN05	RN06	RN07	RN08	RN09	RN10	RN11	RN12	RN13
RF01													
RF02	X								X				
RF03			X										
RF04											X		
RF05			X										
RF06												X	
RF07			X										
RF08			X	X									
RF09				X									
RF10													X
RF11			X									X	X
RF12			X										
RF13													
RF14			X									X	X
RF15			X									X	
RF16													
RF17			X									X	
RF18			X									X	
RF19			X									X	X
RF20			X									X	
RF21													
RF22			X									X	
RF23			X										
RF24													
RF25		X	X					X					
RF26			X									X	
RF27													
RF28						X							
RF29							X				X		
RF30							X						
RF31					X								
RF32													
RF33								X					
RF34									X				

Quadro 36 Rastreabilidade RF/RN

2.6.3 Requisitos Funcionais X Prioridade

Requisitos Funcionais X Prioridade				
Identificador	Requisito Funcional	Baixa	Media	Alta
RF 01	Consultar prontuário			X
RF 02	Abrir novo prontuário			X
RF 03	Alterar novo prontuário		X	
RF 04	Incluir ficha de responsável			X
RF 05	Alterar ficha de responsável		X	
RF 06	Incluir ficha de paciente			X
RF 07	Alterar ficha de paciente		X	
RF 08	Incluir status de prontuário		X	
RF 09	Alterar status de prontuário		X	
RF 10	Consultar fichas de evolução			X
RF 11	Incluir ficha de evolução			X
RF 12	Alterar ficha de evolução		X	
RF 13	Consultar avaliação semanal			X
RF 14	Incluir avaliação semanal			X
RF 15	Alterar avaliação semanal		X	
RF 16	Consultar fase de tratamento			X
RF 17	Incluir fase de tratamento			X
RF 18	Alterar fase de tratamento		X	
RF 19	Incluir avaliação de tratamento			X
RF 21	Alterar avaliação de tratamento		X	
RF 22	Consultar solicitação de término de tratamento			X
RF 23	Incluir solicitação de término de tratamento			X
RF 24	Alterar solicitação de término de tratamento		X	

RF 25	Consultar tratamento			X
RF 26	Incluir tratamento			X
RF 27	Alterar tratamento		X	
RF 28	Consultar avaliação de tratamento			X
RF 29	Gerar Relatório de tratamentos iniciados e finalizados por mês no período selecionado			X
RF 30	Gerar relatório para calcular a média de tempo médio necessário para conclusão por ano do período selecionado			X
RF 31	Gerar Relatório que calcule a quantidade de tratamento finalizada por motivo/fase no período solicitado			X
RF 32	Login de usuário			X
RF 33	Consultar funcionário		X	
RF 34	Incluir funcionário			X

Quadro 37 Rastreabilidade RF/Prioridade

2.6.4 Requisitos Funcionais X Objetivos Específicos

Requisitos Funcionais X Objetivos Específicos				
Identificador	Requisito Funcional	2.3.2.1	2.3.2.2	2.3.2.3
RF 01	Consultar prontuário	X	X	X
RF 02	Abrir novo prontuário	X		
RF 03	Alterar novo prontuário	X		
RF 06	Incluir ficha de responsável	X		

RF 07	Alterar ficha de responsável	X		
RF 08	Incluir ficha de paciente	X		
RF 09	Alterar ficha de paciente	X		
RF 10	Incluir status de prontuário	X		X
RF 11	Alterar status de prontuário	X		X
RF 12	Consultar fichas de evolução		X	
RF 13	Incluir ficha de evolução		X	
RF 14	Alterar ficha de evolução		X	
RF 15	Consultar avaliação semanal		X	
RF 16	Incluir avaliação semanal		X	
RF 17	Alterar avaliação semanal		X	
RF 18	Consultar fase de tratamento		X	
RF 19	Incluir fase de tratamento		X	
RF 20	Alterar fase de tratamento		X	
RF 21	Incluir avaliação de tratamento		X	
RF 22	Alterar avaliação de tratamento		X	
RF 23	Consultar solicitação de término de tratamento		X	
RF 24	Incluir solicitação de término de tratamento		X	
RF 25	Alterar solicitação de término de tratamento		X	
RF 26	Consultar tratamento			X
RF 27	Incluir tratamento			X
RF 28	Alterar tratamento			X
RF 29	Consultar avaliação de tratamento			X
RF 30	Relatório de tratamentos iniciados e finalizados por mês no período selecionado.			X
RF 31	Gerar relatório para calcular a média de tempo médio necessário para			X

	conclusão por ano do período selecionado			
RF 32	Gerar Relatório que calcule a quantidade de tratamento finalizada por motivo/fase no período solicitado			X
RF 33	Login de usuário	X	X	X
RF 34	Consultar funcionário			X

Quadro 38 Rastreabilidade RF/Objetivos Específicos

2.7 Perfis e Permissões

2.7.1 Lista de Perfis

Nome de Usuário	Área
Psicólogo	Tratamento
Terapeuta Espiritual	Tratamento
Administrador	Administração
Secretaria	Secretaria
Obreiro	Tratamento

Quadro 39 Lista de Perfis

2.7.2 Quadro de Permissões

Requisitos Funcionais X Usuários						
Identificador	Requisito Funcional	Secretaria	Administrador	Psicólogo	Terapeuta	Obreiro
RF 01	Consultar prontuário	X	X	X	X	X
RF 02	Abrir novo prontuário	X				
RF 03	Alterar novo prontuário	X				
RF 04	Incluir ficha de responsável				X	
RF 05	Alterar ficha de responsável				X	
RF 06	Incluir ficha de paciente				X	

RF 07	Alterar ficha de paciente				X	
RF 08	Incluir status de prontuário	X	X			
RF 09	Alterar status de prontuário	X	X			
RF 10	Consultar fichas de evolução			X	X	
RF 11	Incluir ficha de evolução			X	X	
RF 12	Alterar ficha de evolução			X	X	
RF 13	Consultar avaliação semanal					X
RF 14	Incluir avaliação semanal					X
RF 15	Alterar avaliação semanal					X
RF 16	Consultar fase de tratamento					X
RF 17	Incluir fase de tratamento					X
RF 18	Alterar fase de tratamento					X
RF 19	Incluir avaliação de tratamento			X	X	X
RF 20	Alterar avaliação de tratamento			X	X	X
RF 21	Consultar solicitação de termino de tratamento			X		X
RF 22	Incluir solicitação de termino de tratamento			X		X
RF 23	Alterar solicitação de termino de tratamento			X		X
RF 24	Consultar tratamento		X			
RF 25	Incluir tratamento		X			
RF 26	Alterar tratamento		X			
RF 27	Consultar avaliação de tratamento		X			
RF 28	Gerar Relatório de		X			

	tratamentos iniciados e finalizados por mês no período selecionado.					
RF 29	Gerar relatório para calcular a média de tempo médio necessário para conclusão por ano do período selecionado		X			
RF 30	Gerar Relatório que calcule a quantidade de tratamento finalizada por motivo/fase no período solicitado.		X			
RF 31	Login de usuário	X	X	X	X	X
RF 32	Consultar funcionário		X			
RF 33	Incluir funcionário		X			
RF 34	Alterar funcionário		X			

Quadro 40 Quadro de Permissões

2.8 Requisitos Não-Funcionais

Funcionalidade

RNF_01 O sistema deve estar apto ao funcionamento entre 08:00 às 22:00, de Segunda a Sábado.

Confiabilidade

RNF_02 - O sistema deve garantir que a atualização de dados seja feita de forma atômica e imediata.

Desempenho (Eficiência)

RNF_03 - O sistema deve responder à pesquisa, inclusão, alteração e exclusão de dados em tempo inferior a três segundos; Para isso a sede da DJB e o Rancho contarão com uma rede de alto desempenho.

Portabilidade

RNF_04 - O sistema deve rodar em qualquer aparelho que apresente os Navegadores compatíveis com Java.

Usabilidade

RNF_05 – A instituição receberá e fornecerá a seus funcionários uma cartilha (folder) contendo instruções de como operacional o sistema, melhores práticas de uso, e suas vantagens.

RNF_06 - O sistema deve focar em eficiência e praticidade, sendo intuitivo e legível.

Manutenabilidade

RNF_07 A Manutenção do sistema ocorrerá de forma bimestral, só poderá ser executada em horário não comercial e aos Domingos, pois exige que não tenha usuários acessando-o durante a manutenção.

2.9 Analise de Riscos

Ordem	Nome	Descrição	Mitigação	Contingencia	Impacto	Consequência
1º	Equipe Técnica	Não garantir número satisfatório	Falta de mão de obra para andamento do projeto	Contratar funcionários	Alto	Alteração no cronograma do projeto
2º	Tempo	Curto prazo	Quantidade de Horas insuficientes para realização do projeto com qualidade	Negociar prazo	Alto	Alteração no cronograma do projeto
3º	Participação dos interessados	Acompanhar a participação dos stakeholders nas definições do projeto.	Impossibilidade dos stakeholders participarem das fases de levantamento de requisitos, aprovação do projeto, aprovação do protótipo, validação e implantação.	Agendar entrevistas	Alto	Alteração no cronograma do projeto
4º	Ambiente de Teste	Necessidade de um servidor para testes e homologações	Servidor indisponível para testes e homologação.	Aquisição de Servidor	Médio	Aumento do Custo do projeto

Quadro 41 Análise de Riscos

2.10 Protótipo Não Funcional

2.10.1 Tela de Login

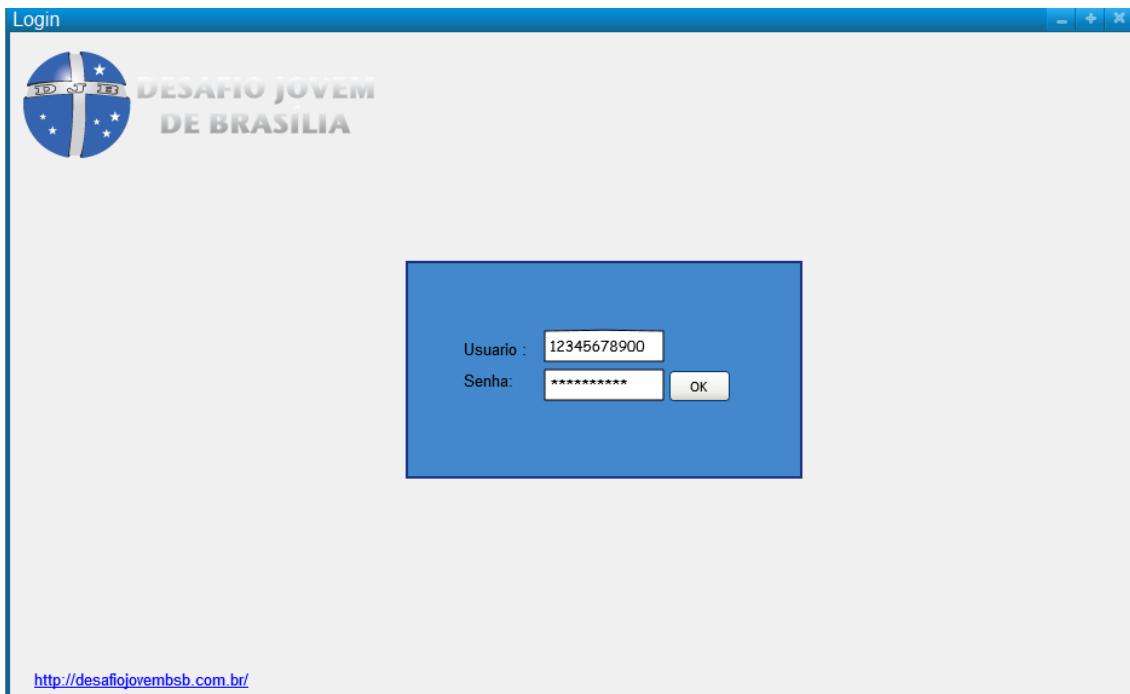


Figura 9 Tela de Login

2.10.2 Tela de consulta



Figura 10 Tela de Consulta

Prontuario Encontrados



**DESAFIO JOVEM
DE BRASILIA**

Secretaria [Logout](#)

Consultar Prontuario

[Consultar Prontuario](#)

Incluido: 02/09/2009	Responsavel: Manuel Antunes
Prontuario: 378	Cpf: 01234567890
Nome: Jaqim Barbosa Filho	Sexo: Masculino

Incluido: 02/10/2005	Responsavel: Manuel Antunes
Prontuario: 120	Cpf: 0987654321
Nome: Jaqim Marques Oliveira	Sexo: Masculino

[Consultar](#)

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 10 Tela de Consulta Positiva

2.10.3 Tela de Prontuario

Prontuario



**DESAFIO JOVEM
DE BRASILIA**

Secretaria [Logout](#)

Prontuario : 2321

NOME: <input type="text" value="Carlos Antonio Moraes"/>	Inclusão: 22/11/2012
CPF: <input type="text" value="12345678900"/>	Responsavel: Madia Antonia
Sexo: <input checked="" type="radio"/> Masculino <input type="radio"/> Feminino	INCLUIR

Inclusão realizada com Sucesso

[Ok](#)

[CONSULTAR PRONTARIO](#) [FICHA DE ROSTO](#) [FICHA DE RESPONSAVEL](#) [FICHA DO PACIENTE](#)

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 11 Tela de Prontuário

2.10.4 Telas de Ficha de Rosto

Prontuario



**DESAFIO JOVEM
DE BRASILIA**

Secretaria

Consultar Prontuario

Prontuario : 2321

NOME:	Carlos Antonio Moraes	Inclusão:	22/11/2012
CPF:	12345678900	Responsável:	Madia Antonia
Sexo:	<input checked="" type="radio"/> Masculino <input type="radio"/> Feminino	<input type="button" value="ALTERAR"/>	

Folha de Rosto

Formulario ja foi Incluido

Rg:	<input type="text"/>	<input type="button" value="Ok"/>	DF
Telefone	33334455	Celular:	81112233
Endereço:	Cond Santa Cruz, i 5	Uf:	Df
Bairro:	Jardins	Cidade:	Logo Sul
		CEP:	71680000
Nascimento:	22/10/1980	Uf de Nascimento:	DF

Status

Situação: TRATAMENTO
Inclusão: 22/11/2012
Motivo: RECENTE
Responsável: Andre Anacleto

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 12 Tela de dados do paciente

Prontuario



**DESAFIO JOVEM
DE BRASILIA**

Terapeuta

Consultar Prontuario

Folha de Rosto

Endereço:	Cond Santa Cruz, i 5	CEP:	71680000
Bairro:	Jardins	Cidade:	Brasilia
Telefone:	33392124	Celular:	81556555
Email:	não possui	Renda Familiar:	R\$1600,00

Observações:

Entrevistador: Terapeuta Data: 22/04/2012

Consultar Tratamento

Ficha de Responsável

Informações cedidas pelo responsável.

Observações:

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 13 Tela de Folha de Rosto

Prontuario



**DESAFIO JOVEM
DE BRASILIA**

Administrador [Logout](#)

Consultar Prontuario	Prontuario : 2321	Inclusão: 22/11/2012	Status
Administração	NOME: Carlos Antonio Moraes	Responsavel: Madia Antonia	
	CPF: 12345678900		
	Sexo: <input checked="" type="radio"/> Masculino <input type="radio"/> Feminino	ALTERAR	
Folha de Rosto			
Rg:	001333221	Emissor: SSP	DF
Telefone	33334455	Celular: 81112233	
Endereço:	Cond Santa Cruz, i 5	Uf:	DF
Bairro:	Jardins	Cidade:	Logo Sul
CEP:	71680000		
Nascimento:	22/10/1980	Uf de Nascimento:	DF

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 14 Tela de dados do responsável

2.10.5 Telas de Ficha de Responsável

Prontuario



**DESAFIO JOVEM
DE BRASILIA**

Terapeuta [Logout](#)

Consultar Prontuario	Informações cedidas pelo responsável.		Consultar Tratamento
Observações:		INCLUIR	
Entrevistador: Terapeuta Data: 22/04/2012			
Ficha de Paciente			
Informações cedidas pelo paciente.			
Observações: INCLUIR			

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 15 Tela de ficha de responsável

2.10.6 Telas de Ficha de Paciente

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 16 Tela de Ficha de Paciente

2.10.7 Telas de Tratamento

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 17 Tela de Tratamento

2.10.8 Tela de Ficha de Evolução

Ficha de Evolução

- Incluido: 24/11/2011 Responsável: Manuel Antunes
Historico: Hoje avaliamos o progresso ...
- Incluido: 17/11/2011 Responsável: Manuel Antunes
Historico: Hoje avaliamos o progresso ...
- Incluido: 10/11/2011 Responsável: Manuel Antunes
Historico: Hoje avaliamos o progresso ...

Avaliação Solicitar Termo Consultar Incluir

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 18 Tela de Ficha de Evolução

2.10.9 Telas de Avaliação Semanal

Avaliação Semanal

- Incluido: 10/11/2011 Responsável: Manuel Antunes
- Incluido: 18/11/2011 Responsável: Manuel Antunes
- Incluido: 25/11/2011 Responsável: Manuel Antunes

Avaliação Consultar Incluir

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 19 Tela de avaliação semanal 1

Prontuario Encontrados



**DESAFIO JOVEM
DE BRASILIA**

Fase : ||| Incluido: 10/08/2012 Responsavel: Manuel Antunes
Motivo: O paciente se encontra em evolução constante mostrando melhora significativa

Consultar Prontuario Consultar Tratamento

Avaliação Semanal

Incluido:	10/8/2012	Responsavel:	Manuel Antunes
Estado emocional:	Estavel		
Estado fisico:	Satisfatorio		
Situação familiar:	Melhora na relação		
Observação:	Paciente vem interagindo com familiares...		

Avaliação Alterar

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 20 Tela de Avaliação semanal fase 3

2.10.10 Tela de Avaliação de Tratamento

Prontuario Encontrados



**DESAFIO JOVEM
DE BRASILIA**

AVALIAÇÃO DE TRATAMENTO

Incluido:	10/11/2011	Responsavel:	Obreiro
Avaliação:	Apos levantamento das avaliações e ...		

Incluido:	12/11/2011	Responsavel:	Psicologo
Avaliação:	Apos levantamento das avaliações e ...		

Consultar Tratamento Consultar Incluir

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 21 Tela de avaliação de tratamento

2.10.11 Telas da Administração de Tratamento

Prontuario Encontrados

DESAFIO JOVEM DE BRASÍLIA

Administrador Logout

TRATAMENTO

Consultar Prontuario	Incluido: 02/09/2009	Administrador: Manuel Antunes	
Administração	Ambulatorial	Exames	Abandono

Incluido: 22/04/2013	Administrador: Manuel Antunes	
Internação	Exames	Em andamento

Consultar Incluir

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 22 Tela de gerencia de tratamento 1/2

3.11.12 Telas da Administração de Tratamento

Prontuario

DESAFIO JOVEM DE BRASÍLIA

Administrador Logout

Prontuario : 2321

NOME: Carlos Antonio Moraes	Inclusão: 22/11/2012
CPF: 12345678900	Responsável: Madia Antonia
Sexo: <input checked="" type="radio"/> Masculino <input type="radio"/> Feminino	ALTERAR

Folha de Rosto

Rg: 001333221	Emissor: SSP	DF
Telefone: 33334455	Celular: 81112233	
Endereço: Cond Santa Cruz, i 5	UF: DF	
Bairro: Jardins	Cidade: Logo Sul	CEP: 71680000
Nascimento: 22/10/1980	Uf de Nascimento: DF	

Status

Situação: TRATAMENTO
Inclusão: 22/11/2012
Motivo: RECENTE
Responsável: Andre Anacleto
Arquivar/Desarquivar

[Consultar Tratamentos](#)

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 23 Tela de Gerencia de tratamento 2/2

3.11.13 Tela da Administração

Prontuario Encontrados

DESAFIO JOVEM DE BRASILIA

Administrador Logout

Consultar Prontuario

Administração

Gerar Relatorio

[Gerar Relatorio de Media de Permanencia](#)

[Gerar Relatorio de Fluxo de Pacientes](#)

[Gerar Relatorio de Fase/Motivo](#)

Cadastro de Funcionarios

[Consultar Funcionarios](#)

[Cadastrar Funcionarios](#)

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 24 Tela de ADM

3.11.14 Tela do Relatório de Tratamentos Iniciados e Finalizados por Mês no Período Selecionado

Administração

DESAFIO JOVEM DE BRASILIA

Administrador Logout

Relatorio de Fluxo de Pacientes

Data Inicial: Janeiro 2013 ^ Fevereiro 2012 - Março 2011 - Abril 2010 v

Data final: Janeiro 2013 ^ Fevereiro 2012 - Março 2011 - Abril 2010 v

Gerar

Fluxo de Pacientes

Iniciados Terminados

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 25 Tela de relatório de fluxo de paciente

3.11.15 Tela de Relatório de Cálculo de Quantidade de Tratamento Finalizado por Motivo/Fase no Período Solicitado



Figura 26 Tela do Relatório de Saída de Pacientes por Fase/Motivo

3.11.16 Tela do Relatório de Calcular a Média de Tempo Médio Necessário para Conclusão por Ano do período Selecionado



Figura 27 Tela de Relatório de Média de Permanência de Concluintes

3.11.17 Tela de Consulta de Funcionário

Administrado

DESAFIO JOVEM DE BRASILIA

Consultar Funcionarios

NOME: _____

CPF: _____

FUNÇÃO:

- Secretaria
- Psicólogo
- Obreiro
- Terapeuta

Consultar

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 28 Tela de consulta de Funcionário

3.11.18 Tela de Cadastro de Funcionário

Administrado

DESAFIO JOVEM DE BRASILIA

Gerenciar Funcionarios

Cadastrar Funcionario

Nome: _____

CPF: _____

Rg: _____ Emissor: _____ DF: _____

Email: _____ Senha do sistema: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Telefone: _____

Uf: _____ CEP: _____ Celular: _____

Incluir

Consultar Prontuario

Administrado

<http://desafiojovembsb.com.br/>

Figura 29 Tela de cadastro de funcionário

3 Proposta de Solução

3.1 Diagrama de Caso de Uso

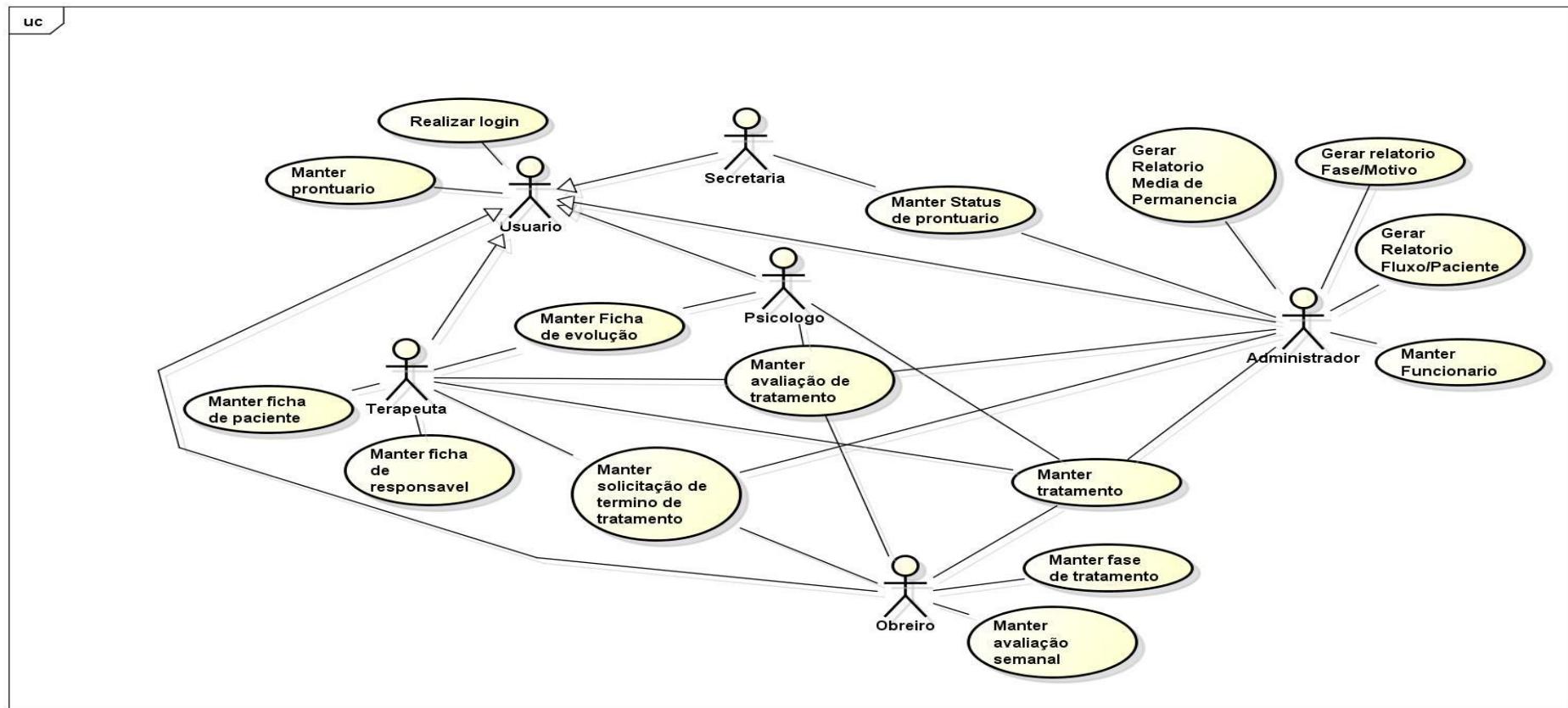


Figura 30 Diagrama de Caso de Uso

3.2 Diagrama de Classe de Domínio

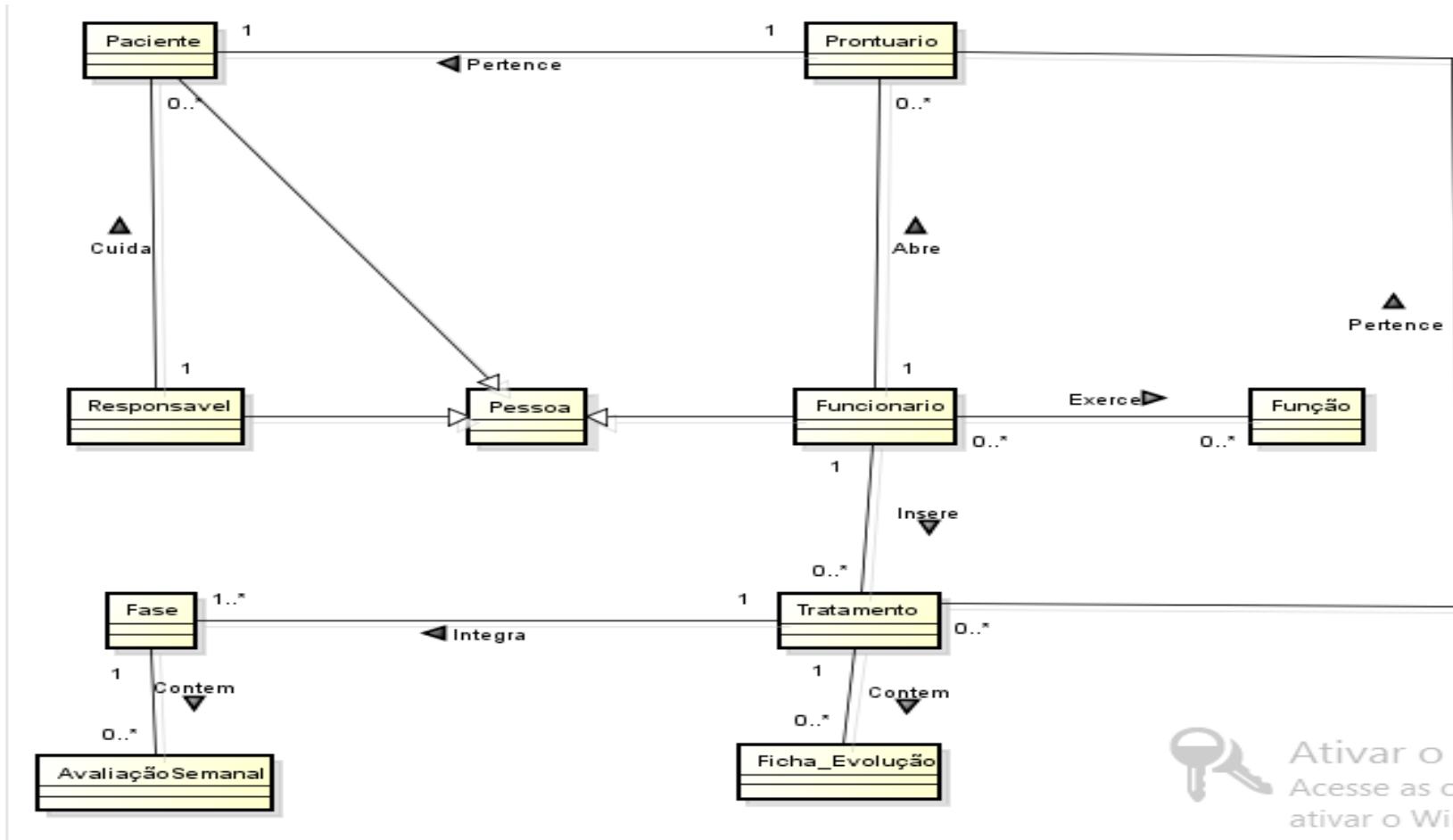


Figura 31 Diagrama de Classe de Domínio



Ativar o Windows
Acesse as configurações
ativar o Windows.

3.3 Diagrama de Classe

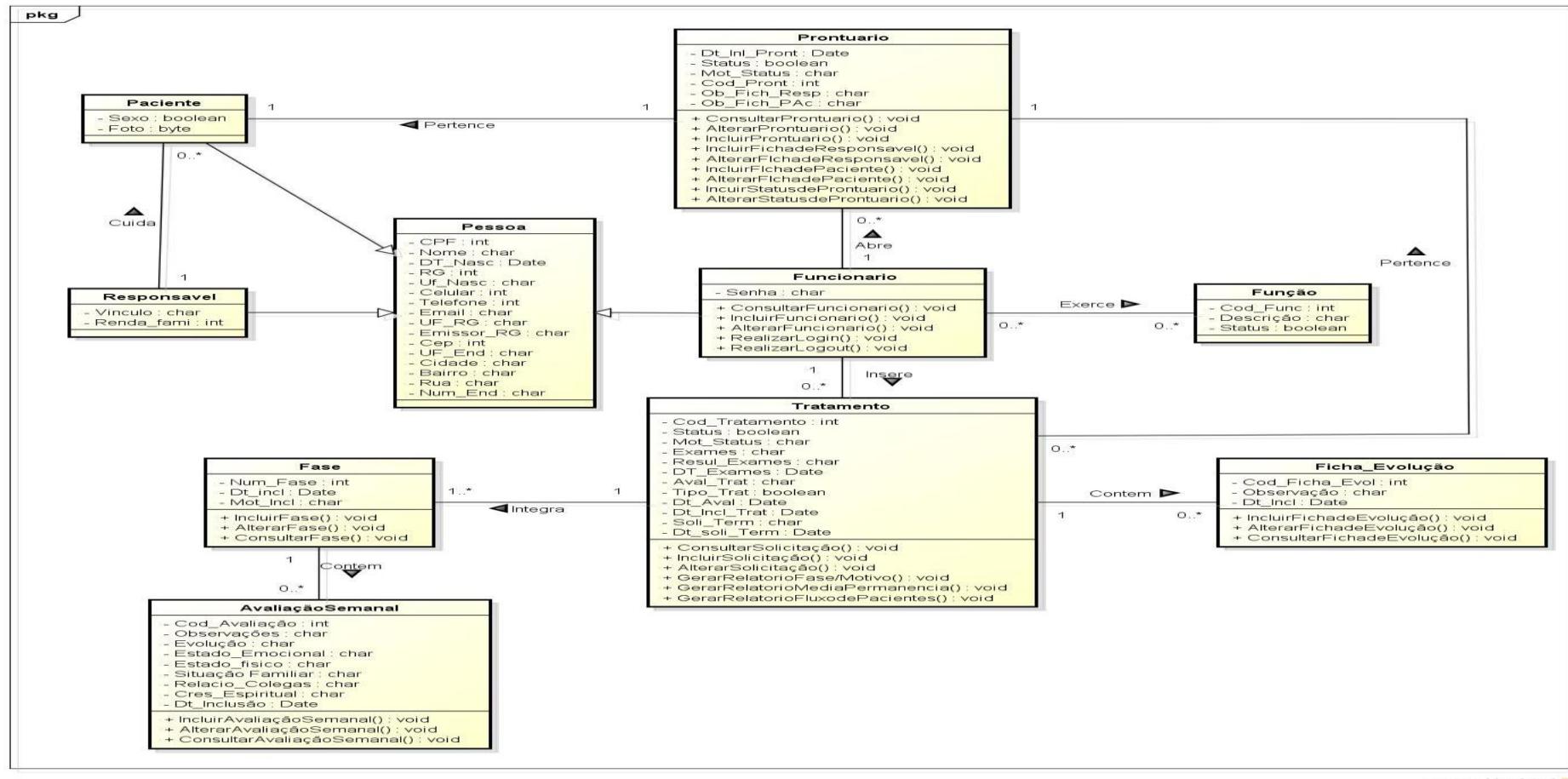


Figura 32 Diagrama de Classes

3.4 Modelo Entidade Relacionamento Conceitual

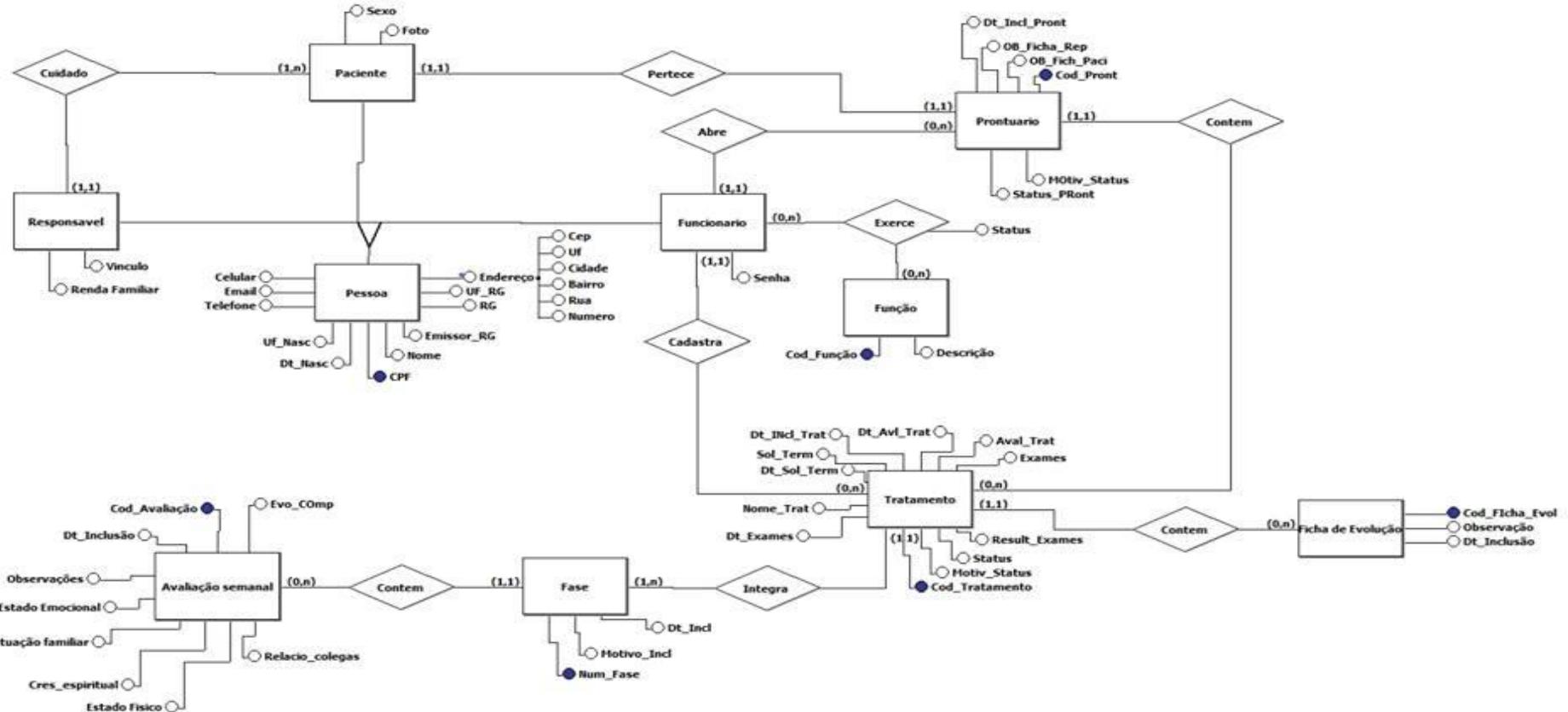


Figura 33 Modelo Entidade Relacionamento Conceitual

3.5 Modelo Entidade Relacionamento Logico

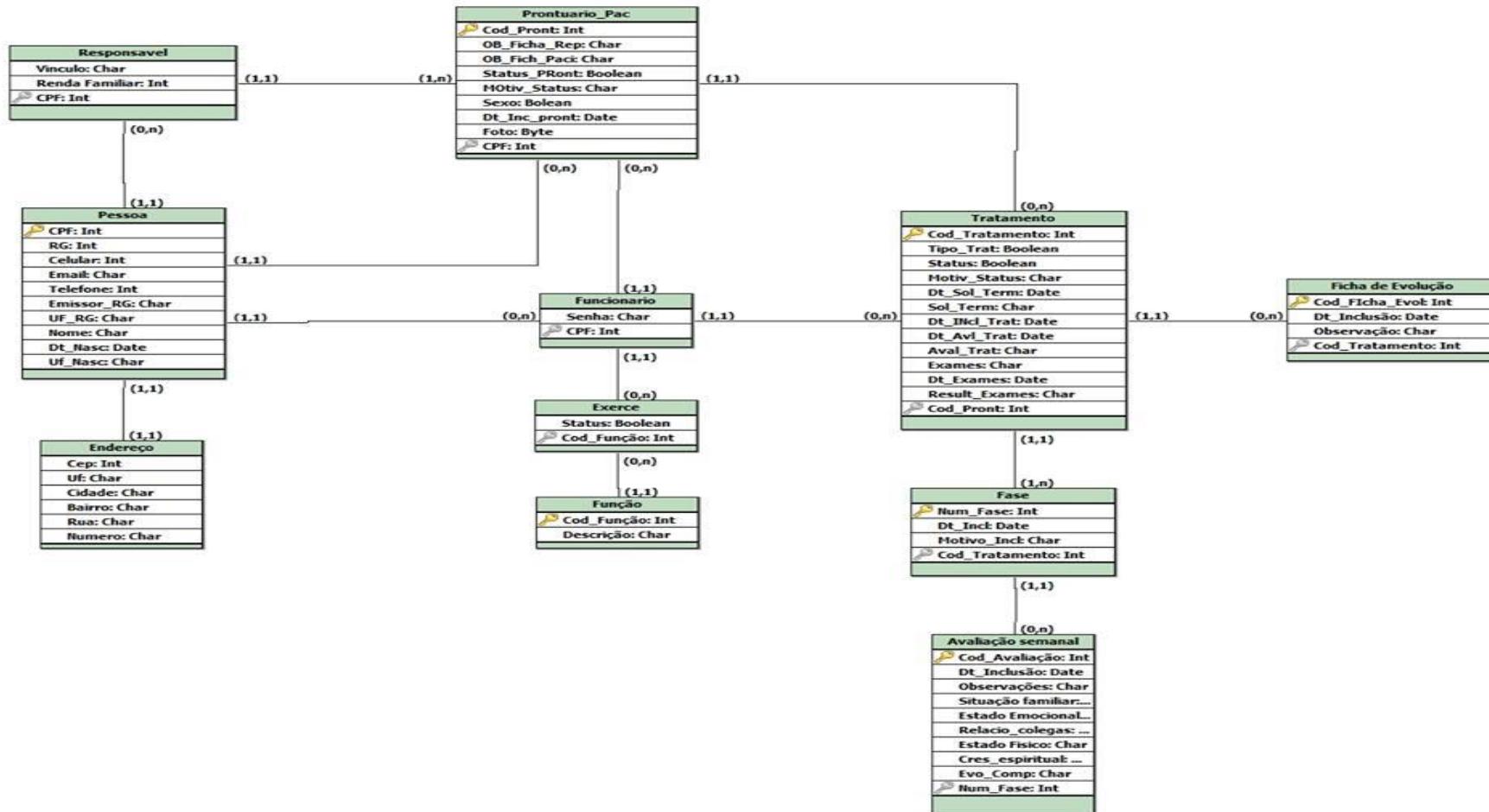


Figura 34- Modelo Entidade Relacionamento Logico

4 MODELOS DO SISTEMA

4.1 Especificação de Caso de Uso

4.1.1 Manter Prontuário

Especificação de caso de uso	
Nome do UC:	Manter Prontuário
Descrição:	Permite o usuário consultar, incluir e alterar prontuário
Atores:	Secretaria, ADM, Terapeuta Espiritual, Psicólogo, Obreiro.
Pré-condições:	Os usuários devem ter realizado o UC Realizar Login.
Fluxo Principal:	<p>FP Incluir Prontuário:</p> <p>FP1: A secretaria seleciona o botão “Incluir Prontuário” na tela de consulta de prontuário.</p> <p>FP2: O sistema exibe uma tela contendo os campos a serem preenchidos para inclusão do prontuário.</p> <p>FP3: A secretaria preenche os campos obrigatórios</p> <p>FP4: A secretaria seleciona o botão “Incluir”. [FE01]</p> <p>FP5: O sistema grava os dados do prontuário no banco de dados e exibe a mensagem “Prontuário Aberto com Sucesso.”</p>
Fluxo Alternativo:	<p>FA1: Alterar Prontuário</p> <p>FA1.1: Após a execução do fluxo alternativo [FA02], a secretaria modifica os campos que deseja alterar e clica no botão “Alterar”. [FE02] [FE04]</p> <p>FA1.2: O sistema altera os dados do prontuário e exibe a mensagem “Alteração realizada com sucesso”.</p> <p>FA2: Consultar Prontuário</p> <p>FA2.1: O usuário seleciona o botão “Consultar Prontuário” na tela inicial.</p> <p>FA2.2: O sistema exibe uma tela para pesquisa de prontuário.</p> <p>FA2.3: O usuário preenche um dos campos “Nome”, “CPF” ou “Prontuário” e clica no botão “Consultar”. [FE03]</p> <p>FA2.4: O sistema exibe relação de prontuários encontrados.</p> <p>FA2.5: O usuário seleciona o prontuário desejado pressiona botão “Consultar”.</p> <p>FA2.6: O sistema exibe os dados referentes ao prontuário consultado.</p>
Fluxo de exceção:	<p>FE1: A inclusão não pode ser realizada</p> <p>FE1.1: O sistema exibe uma mensagem “Item obrigatório não atendido”.</p> <p>FE1.2: A secretaria clica em “Ok”.</p> <p>FE1.3: O sistema retorna para a Seção Folha de Rosto na página Prontuário.</p> <p>FE2: A alteração não pode ser realizada.</p> <p>FE2.1: O sistema exibe uma mensagem “A alteração não pode ser realizada”.</p> <p>FE2.2: A secretaria clica em “Ok”.</p> <p>FE2.3: O sistema retorna para a Seção Folha de Rosto na página Prontuário.</p> <p>FE3: A consulta não encontrou prontuário.</p> <p>FE3.1: O sistema exibe uma mensagem “Prontuário não encontrado”.</p> <p>FE3.2: A secretaria clica em “Ok”.</p> <p>FE3.3: O sistema retorna para a página de consulta.</p>

FE4: Impedimento de Alteração

FE4.1: o sistema exibe a mensagem “Não é possível incluir/alterar dados de prontuário arquivado.”

FE4.2: A Secretária clica em “Ok”

FE4.3: O sistema retorna para a seção de prontuário.

Quadro 42 - Especificação de caso de uso: Manter Prontuário.

5.1.2 Manter Ficha de Responsável

Especificação de caso de uso	
Nome do UC:	Manter Ficha de Responsável
Descrição:	Permite que o terapeuta efetue a inclusão e alteração da Ficha de Responsável
Atores:	Terapeuta
Pré-condições:	O Terapeuta deve ter realizado o UC Realizar Login; Deve ser realizado o fluxo [FA02] do UC Manter Prontuário
Fluxo Principal: Incluir Ficha de Responsável	
“FP1:O Terapeuta preenche os campos obrigatórios da seção da Ficha de Responsável” e pressiona o botão “ Incluir”. [FE01]	
FP2: O sistema grava os dados no banco de dados e exibe mensagem “Inclusão Realizada com Sucesso”.	
FP3: O Terapeuta clica no botão “Ok”	
FP4: O sistema retorna para a página para a Seção Ficha de Responsável na página de tratamento.	
Fluxo Alternativo:	
FA1 Alterar Ficha de Responsável	
“FA1.1: A Terapeuta altera os campos desejados da seção da Ficha de Responsável” e pressiona o botão “ Alterar”. [FE02]	
FA1.2: O sistema grava os dados no banco de dados e exibe mensagem “Alteração Realizada com Sucesso.	
FA1.3: O Terapeuta clica no botão “Ok”	
FA1.4: O sistema retorna para a página para a Seção Ficha de Responsável na página de tratamento.	
Fluxo de exceção:	
FE1: A inclusão não pode ser realizada.	
FE1.1: O sistema exibe uma mensagem “ Item obrigatório não atendido”.	
FE1.2: A secretária clica em “Ok”.	
FE1.3:O sistema retorna para a página para a Seção Ficha de Responsável na página de tratamento.	
FE2: O prontuário não pode ser alterado.	
FE2.1: O sistema exibe uma mensagem “ O prontuário não pode ser alterado”.	
FE2.2: A secretária clica em “Ok”.	
FE2.3:O sistema retorna para a página para a Seção Ficha de Responsável na página de tratamento.	
FE3: Impedimento da Alteração	
FE3.1: O sistema exibe a mensagem “Não é possível incluir/alterar dados de prontuário arquivado.”	

- FE3.2: o Terapeuta clica em “Ok”
 FE3.3: O sistema retorna para a página para a Seção Ficha de Responsável na página de tratamento.

Quadro 43 - Especificação de caso de uso: Manter Ficha de Responsável.

5.1.3 Manter Ficha de Paciente

Especificação de caso de uso	
Nome do UC:	Manter Ficha de Paciente
Descrição:	Permite que o terapeuta efetue a inclusão e alteração da ficha de paciente
Atores:	Terapeuta
Pré-condições:	O Terapeuta deve ter realizado o UC Realizar Login; Deve ser realizado o fluxo [FA02] do UC Manter Prontuário
Fluxo Principal: Incluir Ficha de Paciente	<p>“FP1:O Terapeuta preenche os campos obrigatórios da seção da Ficha de Paciente e pressiona o botão “ Incluir”. [FE01]</p> <p>FP2: O sistema grava os dados no banco de dados e exibe mensagem “Inclusão Realizada com Sucesso.”</p> <p>FP3: O Terapeuta clica no botão “Ok”</p> <p>FP4: O sistema retorna para a Seção Ficha de Paciente em Prontuário.</p>
Fluxo Alternativo:	<p>FA1 Alterar Ficha de Paciente</p> <p>“FA1.1: A Terapeuta altera os campos desejados da seção da Ficha de Responsável” e pressiona o botão “ Alterar”. [FE02] [FE03]</p> <p>FA1.2: O sistema grava os dados no banco de dados e exibe mensagem “Alteração Realizada com Sucesso.</p> <p>FA1.3: O Terapeuta clica no botão “Ok”</p> <p>FA1.4: O sistema retorna para a Seção Ficha de Paciente em Prontuário.</p>
Fluxo de exceção:	<p>FE1: A inclusão não pode ser realizada.</p> <p>FE1.1: O sistema exibe uma mensagem “ Item obrigatório não atendido”.</p> <p>FE1.2: O Terapeuta clica em “Ok”.</p> <p>FE1.3: O sistema retorna para a Seção Ficha de Paciente em Prontuário.</p> <p>FE2: A Ficha de Responsável não pode ser alterada.</p> <p>FE2.1: O sistema exibe a mensagem “ A alteração não pode ser realizada”.</p> <p>FE2.2: O Terapeuta clica em “Ok”.</p> <p>FE2.3: O sistema retorna para a Seção Ficha de Paciente em Prontuário.</p> <p>FE3: Impedimento da Alteração</p> <p>FE3.1: O sistema exibe a mensagem “Não é possível incluir/alterar dados de prontuário arquivado.”</p> <p>FE3.2: o Terapeuta clica em “Ok”</p> <p>FE3.3: O sistema retorna para a Seção Ficha de Paciente em Tratamento.</p>

Quadro 44 - Especificação de caso de uso: Manter Ficha de Paciente

5.1.4 Manter Tratamento

Especificação de caso de uso	
Nome do UC:	Manter Tratamento
Descrição:	Permite que o usuário efetue a inclusão e/ou alteração do Tratamento
Atores:	Terapeuta; Psicólogo; Obreiro e Administrador
Pré-condições:	O usuário deve ter realizado o UC Realizar Login; Deve ser realizado o fluxo [FA02] do UC Manter Prontuário; UC Manter Folha de Rosto; UC Ficha de Responsável; UC Ficha de Paciente
Fluxo Principal: Incluir Tratamento	
FP1: O Administrador pressiona o botão “Incluir” na tela de tratamento. [FE01] [FE04]	
FP2: O sistema exibe uma tela com os campos de tratamento a serem preenchidos.	
FP3 : O Administrador insere os dados dos campos obrigatórios e pressiona o botão “Incluir”. [FE01]	
FP4: O sistema salva os dados de tratamento no banco de dado e exibe a mensagem “Inclusão Realizada com Sucesso”.	
FP5: O Administrador clica em “Ok”.	
FP6: O sistema retorna para a tela de Tratamento.	
Fluxo Alternativo:	
FA1 Alterar Tratamento	
FA1.1: Após a execução do fluxo [FA02] , o Administrador altera os dados desejados e pressiona o botão “Alterar”. [FE02]	
FA1.2: O sistema salva os dados do Tratamento no banco de dados e exibe a mensagem “Alteração Realizada com Sucesso”.	
FA1.3: O Administrador clica em “OK”.	
FA2 Consultar Tratamento	
FA2.1:O usuário seleciona o botão “consultar tratamento” na tela de prontuário.	
FA2.2: O sistema exibe uma relação de prontuários encontrados.	
FA2.3: O usuário seleciona o tratamento desejado e pressiona o botão “Consultar”.	
FA2.4: O sistema exibe dados referentes ao tratamento consultado.	
Fluxo de exceção:	
FE1: Impedimento de Inclusão.	
FE1.1: O sistema exibe uma mensagem “ Não foi possível incluir novo tratamento, pois existem tratamentos em andamento”.	
FE1.2: O Administrador clica em “Ok” .	
FE1.3: O sistema retorna para a página de tratamento.	
FE2: O Tratamento não pode ser incluído.	
FE2.1: O sistema exibe uma mensagem “ Item obrigatório não atendido”.	
FE2.2: O Administrador clica em “Ok” .	
FE2.3: O sistema retorna para a página de tratamento.	

FE3: Impedimento de Alteração

FE3.1: O sistema exibe uma mensagem “ A alteração não pôde ser realizada”.

FE3.2: O Administrador clica em “Ok”.

FE3.3: O sistema retorna para a página de tratamento.

FE4: Impedimento de Inclusão 2

FE4.1: O sistema exibe uma mensagem “ Não foi possível incluir/alterar dados de prontuário arquivado.”

FE4.2: O Administrador clica em “Ok”.

FE4.3: O sistema retorna para a página de tratamento.

FE5: Impedimento de Alteração 2

FE5.1: O sistema exibe uma mensagem “Não foi possível incluir/alterar dados de prontuário arquivado.”

FE5.2: O Administrador clica em “Ok”.

FE5.3: O sistema retorna para a página de tratamento.

Quadro 45- Especificação de caso de uso: Manter Tratamento

5.1.5 Manter Status de Prontuário

Especificação de caso de uso	
Nome do UC:	Manter Status de Prontuário
Descrição:	Permite que o usuário efetue a inclusão e alteração o status de prontuário
Atores:	Administrador; Secretária
Pré-condições:	O Usuário deve ter realizado o UC Realizar Login; Deve ser realizado o fluxo [FA02] do UC Manter Prontuário; UC Manter Folha de Rosto; UC Ficha de Responsável; UC Ficha de Paciente
Fluxo Principal: Incluir Status de Prontuário	
FP1: O Administrador pressiona o botão “Arquivar/Desarquivar” na seção “Status” na tela de prontuário. [FE01] [FE04]	
FP2: O sistema abre tela de arquivamento com os campos a serem preenchidos.	
FP3: O administrador preenche os campos obrigatórios e pressiona o botão “Arquivar” [FE02]	
FP4: O sistema salva os dados de arquivamento e exibe a mensagem de “Prontuário Arquivado”.	
FP5: O Administrador clica em “Ok”.	
FP6: O sistema retorna para a página de prontuário.	
Fluxo Alternativo:	
FA1: Alterar Status de Prontuário	
FA1.1: A Secretária pressiona o botão “Arquivar/Desarquivar” na seção “Status” na tela de prontuário.	
FA1.2: O sistema abre tela de arquivamento com os campos a serem alterados.	
FA1.3: a Secretária altera os campos obrigatórios e pressiona o botão “Desarquivar” [FE03]	
FA1.4: O sistema salva os dados de desarquivamento e exibe a mensagem de	

<p>“Prontuário Desarquivado”.</p> <p>FA1.5: A Secretaria clica em “Ok”.</p> <p>FA1.6: O sistema retorna para a página de Tratamento.</p>
Fluxo de exceção:
FE1: Impedimento de Arquivamento
FE1.1: O sistema exibe uma mensagem “Não foi possível arquivar prontuário! Tratamento em andamento.”.
FE1.2: O Administrador clica em “Ok”.
FE1.3: O sistema retorna para a página de prontuário.
FE2: O prontuário não pôde ser arquivado.
FE2.1: O sistema exibe uma mensagem “Item obrigatório não atendido”.
FE2.2: O Administrador clica em “Ok”.
FP2.3: O sistema retorna para a página de Tratamento.
FE3: Desarquivamento não realizado.
FE3.1: O sistema exibe uma mensagem “A alteração não pôde ser realizada”.
FE3.2: O Administrador clica em “Ok”.
FP3.3: O sistema retorna para a página de Tratamento.
FE4: Impedimento de Arquivamento 2
FE4.1: O sistema exibe uma mensagem “Não foi possível incluir/alterar dados do prontuário arquivado.”.
FE4.2: O Administrador clica em “Ok”.
FE4.3: O sistema retorna para a página de prontuário.

Quadro 46- Especificação de caso de uso: Manter Status de Prontuário

5.1.6 Manter Ficha de Evolução

Especificação de caso de uso	
Nome do UC:	Manter Ficha de Evolução
Descrição:	Permite que o usuário efetue a inclusão, alteração e consulta da Ficha de Evolução
Atores:	Terapeuta; Psicólogo
Pré-condições:	O Usuário deve ter realizado o UC Realizar Login; Deve ser realizado o fluxo [FA02] do UC Manter Prontuário; UC Manter Folha de Rosto; UC Ficha de Responsável; UC Ficha de Paciente; UC Manter Tratamento.
Fluxo Principal: Incluir Ficha de Evolução	
FP1: O usuário pressiona o botão “Incluir” na Seção Ficha de Evolução da Tela de Tratamento. [FE01] [FE03] [FE04]	
FP2: O sistema exibe uma tela com os dados a serem preenchidos para inclusão da Ficha de Evolução	
FP3: O usuário preenche os campos obrigatórios	
FP4: O usuário seleciona o botão “Incluir”	
FP5: O sistema grava os dados da Ficha de Evolução no banco de dados e exibe mensagem “Inclusão Realizada com Sucesso”.	
Fluxo Alternativo:	

FA1: Alterar Ficha de Evolução

FA1.1: Após a execução do Fluxo Alternativo [FA02], o usuário modifica os campos que deseja alterar e clica no botão “Alterar” [FE02] [FE05] [FE06]

FA1.2: O sistema altera os dados da Ficha de Evolução e exibe a mensagem “Alteração Realizada com Sucesso.”

FA1.3: O usuário clica em “Ok”.

FA1.4: O sistema retorna para a tela de tratamento.

FA2: Consultar Ficha de Evolução

FA2.1: Após selecionar a ficha de evolução desejada na tela de tratamento, o usuário pressiona o botão “Consultar”.

FA2.2: O sistema exibe os dados referentes à ficha de evolução consultada.

Fluxo de exceção:
FE1: Ficha de Evolução não pôde ser incluída

FE1.1: O sistema exibe uma mensagem “Item obrigatório não atendido.”

FE1.2: O usuário clica em “Ok”.

FE1.3: O sistema retorna para a página de prontuário.

FE2: Ficha de Evolução não pôde ser alterada

FE2.1: O sistema exibe uma mensagem “A alteração não pôde ser realizada”.

FE2.2: O usuário clica em “Ok”.

FE3: Impedimento de Inclusão

FE3.1: O sistema exibe uma mensagem “Não é possível incluir/alterar dados de prontuário arquivado”.

FE3.2: O usuário clica em “Ok”.

FE4: Impedimento de Inclusão 2

FE4.1: O sistema exibe uma mensagem “Não é possível incluir/alterar dados do tratamento, pois o mesmo se encontra finalizado”.

FE4.2: O usuário clica em “Ok”.

FE5: Impedimento de Alteração

FE5.1: O sistema exibe uma mensagem “Não é possível incluir/alterar dados de prontuário arquivado”.

FE5.2: O usuário clica em “Ok”.

FE6: Impedimento de Alteração 2

FE6.1: O sistema exibe uma mensagem “Não é possível incluir/alterar dados do tratamento, pois o mesmo se encontra finalizado”.

FE6.2: O usuário clica em “Ok”.

Quadro 47 - Especificação de caso de uso: Manter Ficha de Evolução

5.1.7 Manter Fase de Tratamento

Especificação de caso de uso	
Nome do UC:	Manter Fase de Tratamento
Descrição:	Permite que o usuário efetue a inclusão, alteração e consulta da Fase do Tratamento.
Atores:	Obreiro
Pré-condições:	O Obreiro deve ter realizado o UC Realizar Login; Deve ser realizado o fluxo [FA02] do UC Manter Prontuário; UC Manter Folha de Rosto; UC Ficha de Responsável; UC

	Ficha de Paciente; UC Manter Tratamento.
Fluxo Principal: Incluir Fase de Tratamento	
FP1:	O obreiro pressiona o botão “Incluir” na Seção Fase da Tela de Tratamento. [FE01] [FE02]
FP2:	O sistema exibe uma tela com os dados a serem preenchidos para inclusão da Fase de Tratamento.
FP3:	O obreiro preenche os campos obrigatórios
FP4:	O obreiro seleciona o botão “Incluir” [FE03]
FP5:	O sistema grava os dados da Fase de Tratamento no banco de dados e exibe mensagem “Inclusão Realizada com Sucesso”.
Fluxo Alternativo:	
FA1: Alterar Fase de Tratamento	
FA1.1:	Após a execução do Fluxo Alternativo [FA02], o obreiro modifica os campos que deseja alterar e clica no botão “Alterar” [FE04] [FE05] [FE06]
FA1.2:	O sistema altera os dados da Avaliação Semanal no banco de dados e exibe a mensagem “Alteração Realizada com Sucesso.”
FA1.3:	O obreiro clica em “Ok”.
FA1.4:	O sistema retorna para a Seção Avaliação Semanal da Tela de Fase de Tratamento.
FA2: Consultar Fase de Tratamento	
FA2.1:	Após selecionar a Fase de Tratamento, o obreiro pressiona o botão “Consultar”.
FA2.2:	O sistema exibe os dados referentes à Fase de Tratamento consultada.
Fluxo de exceção:	
FE1: Impedimento de Inclusão	
FE1.1:	O sistema exibe uma mensagem “Não é possível incluir/alterar dados de prontuário arquivado”.
FE1.2:	O obreiro clica em “Ok”.
FE2: Impedimento de Inclusão 2	
FE2.1:	O sistema exibe uma mensagem “Não é possível incluir/alterar dados do tratamento, pois o mesmo se encontra finalizado”.
FE2.2:	O obreiro clica em “Ok”.
FE3: Inclusão não pôde ser realizada	
FE3.1:	O sistema exibe uma mensagem “Item obrigatório não atendido”.
FE3.2:	O obreiro clica em “Ok”.
FE3.3:	O sistema retorna para a fase de tratamento.
FE4: Impedimento de Alteração	
FE4.1:	O sistema exibe uma mensagem “Não é possível incluir/alterar dados de prontuário arquivado”.
FE4.2:	O obreiro clica em “Ok”.
FE5: Impedimento de Alteração 2	
FE5.1:	O sistema exibe uma mensagem “A alteração não pôde ser realizada”.
FE5.2:	O obreiro clica em “Ok”.
FE6: Fase de Tratamento não pôde ser alterada	
FE6.1:	O sistema exibe uma mensagem “A alteração não pôde ser realizada.”
FE6.2:	O obreiro clica em “Ok”.
FE6.3:	O sistema retorna para a página de tratamento.

Quadro 48- Especificação de caso de uso: Manter Fase de Tratamento

5.1.8 Manter Avaliação Semanal

Especificação de caso de uso	
Nome do UC:	Manter Avaliação Semanal
Descrição:	Permite que o obreiro efetue a inclusão, alteração e consulta da Avaliação Semanal
Atores:	Obreiro
Pré-condições:	O Obreiro deve ter realizado o UC Realizar Login; Deve ser realizado o fluxo [FA02] do UC Manter Prontuário; UC Manter Folha de Rosto; UC Ficha de Responsável; UC Ficha de Paciente; UC Manter Tratamento; UC Ficha de Evolução
Fluxo Principal: Incluir Avaliação Semanal	
FP1: O obreiro pressiona o botão “Incluir” na Seção Avaliação Semanal da tela de Fase de Tratamento. [FE01] [FE02]	
FP2: O sistema exibe uma tela com os campos a serem preenchidos para inclusão da Avaliação Semanal.	
FP3: O obreiro preenche os campos obrigatórios	
FP4: O obreiro seleciona o botão “Incluir” [FE03] [FE04] [FE05]	
FP5: O sistema grava os dados da Avaliação Semanal no banco de dados e exibe mensagem “Inclusão Realizada com Sucesso”.	
FP6: O obreiro clica em “Ok”	
FP7: O sistema retorna para a Seção Avaliação Semanal da Tela de Fase de Tratamento.	
Fluxo Alternativo:	
FA1: Alterar Avaliação Semanal	
FA1.1: Após a execução do Fluxo Alternativo [FA02], o obreiro modifica os campos que deseja alterar e clica no botão “Alterar” [FE04] [FE05] [FE06]	
FA1.2: O sistema altera os dados da Avaliação Semanal e exibe a mensagem “Alteração Realizada com Sucesso.”	
FA1.3: O usuário clica em “Ok”.	
FA2: Consultar Avaliação Semanal	
FA2.1: Após selecionar a Avaliação Semanal desejada na Tela de Fase de Tratamento, o obreiro pressiona o botão “Consultar”.	
FA2.2: O sistema exibe os dados referentes à Avaliação Semanal consultada.	
Fluxo de exceção:	
FE1: Impedimento de Inclusão	
FE1.1: O sistema exibe uma mensagem “Não é possível incluir/alterar dados de prontuário arquivado”.	
FE1.2: O usuário clica em “Ok”.	
FE2: Impedimento de Inclusão 2	
FE2.1: O sistema exibe uma mensagem “Não é possível incluir/alterar dados do tratamento, pois o mesmo se encontra finalizado”.	
FE2.2: O usuário clica em “Ok”.	
FE3: Inclusão não pode ser realizada	
FE3.1: O sistema exibe uma mensagem “Item obrigatório não atendido”.	

<p>FE3.2: O usuário clica em “Ok”.</p> <p>FE3.3: o sistema retorna para a Tela de Fase de Tratamento.</p> <p>FE4: Impedimento de Alteração</p> <p>FE4.1: O sistema exibe uma mensagem “Não é possível incluir/alterar dados de prontuário arquivado”.</p> <p>FE4.2: O obreiro clica em “Ok”.</p> <p>FE5: Impedimento de Alteração 2</p> <p>FE5.1: O sistema exibe uma mensagem “A alteração não pôde ser realizada”.</p> <p>FE5.2: O usuário clica em “Ok”.</p> <p>FE6: Alteração não pôde ser realizada</p> <p>FE6.1: O sistema exibe uma mensagem “ A alteração não pôde ser realizada.”</p> <p>FE6.2: O obreiro clica em “Ok”.</p> <p>FE6.3: O sistema retorna para a página de tratamento.</p>

Quadro 49 - Especificação de caso de uso: Manter Avaliação Semanal

5.1.9 Manter Solicitação de Término de Tratamento

Especificação de caso de uso	
Nome do UC:	Manter Solicitação de Término de Tratamento
Descrição:	Permite que o obreiro efetue a inclusão, alteração e consulta da Solicitação de Término de Tratamento
Atores:	Administração Obreiro Terapeuta
Pré-condições:	O Usuário deve ter realizado o UC Realizar Login; Deve ser realizado o fluxo [FA02] do UC Manter Prontuário; UC Manter Folha de Rosto; UC Ficha de Responsável; UC Ficha de Paciente; UC Manter Tratamento; UC Ficha de Evolução
Fluxo Principal: Incluir Solicitação de Término de Tratamento	
<p>FP1: O usuário pressiona o botão “Solicitar Término” na tela de Tratamento.</p> <p>FP2: O sistema exibe uma tela com a Seção Solicitação de Término de Tratamento.</p> <p>FP4: O usuário pressiona botão “Incluir” [FE01] [FE02]</p> <p>FP5: O sistema exibe tela com dados a serem preenchidos para inclusão de Solicitação de Término de Tratamento.</p> <p>FP6: O usuário preenche os campos obrigatórios para Solicitação de Término de Tratamento.</p> <p>FP7: O sistema exibe a mensagem “Inclusão Realizada com Sucesso”.</p> <p>FP8: O usuário clica em “Ok” [FE03]</p> <p>FP9: O Sistema retorna para a página de Tratamento.</p>	
Fluxo Alternativo:	
<p>FA1: Alterar Solicitação de Término de Tratamento</p> <p>FA1.1: Após a execução do Fluxo Alternativo [FA02], o usuário modifica os campos que deseja alterar e clica no botão “Alterar” [FE04] [FE05] [FE06]</p> <p>FA1.2: O sistema altera os dados da Solicitação de Término de Tratamento e exibe a mensagem “Alteração Realizada com Sucesso.”</p> <p>FA1.3: O usuário clica em “Ok”.</p>	

FA2: Consultar Solicitação de Término de Tratamento

FA2.1: O usuário pressiona o botão “Solicitar Término” na tela de tratamento.

FA2.2: O sistema exibe a tela com as solicitações realizadas.

FA2.3: O usuário seleciona a Solicitação de Término desejada e pressiona o botão “Consultar”.

FA2.4: O sistema exibe os dados referentes à Solicitação de Término.

Fluxo de exceção:
FE1: Impedimento de Inclusão

FE1.1: O sistema exibe uma mensagem “Não é possível incluir/alterar dados de prontuário arquivado”.

FE1.2: O usuário clica em “Ok”.

FE2: Impedimento de Inclusão 2

FE2.1: O sistema exibe uma mensagem “Não é possível incluir/alterar dados do tratamento, pois o mesmo se encontra finalizado”.

FE2.2: O usuário clica em “Ok”.

FE3: Inclusão não pôde ser realizada

FE3.1: O sistema exibe uma mensagem “Item obrigatório não atendido”.

FE3.2: O usuário clica em “Ok”.

FE3.3: o sistema retorna para a Tela de Solicitação de Término de Tratamento

FE4: Impedimento de Alteração

FE4.1: O sistema exibe uma mensagem “Não é possível incluir/alterar dados de prontuário arquivado”.

FE4.2: O usuário clica em “Ok”.

FE5: Impedimento de Alteração 2

FE5.1: O sistema exibe uma mensagem “A alteração não pôde ser realizada”.

FE5.2: O usuário clica em “Ok”.

FE6: Alteração não pôde ser realizada

FE6.1: O sistema exibe uma mensagem “ A alteração não pôde ser realizada.”

FE6.2: O usuário clica em “Ok”.

FE6

.3: O sistema retorna para a página de tratamento.

Quadro 50- Especificação de caso de uso: Manter Solicitação de Término de Tratamento

5.1.10 Manter Avaliação Tratamento

Especificação de caso de uso	
Nome do UC:	Manter Avaliação Tratamento
Descrição:	Permite que o obreiro efetue a inclusão, alteração e consulta da Avaliação Tratamento
Atores:	Administração Obreiro Terapeuta Psicólogo
Pré-condições:	O Usuário deve ter realizado o UC Realizar Login; Deve ser realizado o fluxo [FA02]

	de o UC Manter Prontuário; UC Manter Folha de Rosto; UC Ficha de Responsável; UC Ficha de Paciente; UC Manter Tratamento; UC Ficha de Evolução
Fluxo Principal: Incluir Avaliação de Tratamento	
<p>FP1: O usuário pressiona o botão “Avaliação” na tela de Tratamento.</p> <p>FP2: O sistema exibe uma tela com a Seção Avaliação de Tratamento.</p> <p>FP4: O usuário pressiona botão “Incluir” [FE01] [FE02]</p> <p>FP5: O sistema exibe tela com dados a serem preenchidos para inclusão de Avaliação de Tratamento.</p> <p>FP6: O usuário preenche os campos obrigatórios para Avaliação de Tratamento.</p> <p>FP7: O usuário clica em “Ok” [FE03]</p> <p>FP8: O Sistema retorna para a página de Tratamento.</p>	
Fluxo Alternativo:	
<p>FA1: Alterar Avaliação de Tratamento</p> <p>FA1.1: Após a execução do Fluxo Alternativo [FA02], o usuário modifica os campos que deseja alterar e clica no botão “Alterar” [FE04] [FE05] [FE06]</p> <p>FA1.2: O sistema altera os dados da Avaliação de Tratamento e exibe a mensagem “Alteração Realizada com Sucesso.”</p> <p>FA1.3: O usuário clica em “Ok”.</p> <p>FA2: Consultar Avaliação de Tratamento</p> <p>FA2.1: O usuário pressiona o botão “Avaliação” na tela de tratamento.</p> <p>FA2.2: O sistema exibe a tela com as avaliações realizadas. [FE07]</p> <p>FA2.3: O usuário seleciona a Avaliação de Tratamento desejada e pressiona o botão “Consultar”.</p> <p>FA2.4: O sistema exibe os dados referentes à Avaliação de Tratamento.</p>	
Fluxo de exceção:	
<p>FE1: Impedimento de Inclusão</p> <p>FE1.1: O sistema exibe uma mensagem “Não é possível incluir/alterar dados de prontuário arquivado”.</p> <p>FE1.2: O usuário clica em “Ok”.</p> <p>FE2: Impedimento de Inclusão 2</p> <p>FE2.1: O sistema exibe uma mensagem “Não é possível incluir/alterar dados do tratamento, pois o mesmo se encontra finalizado”.</p> <p>FE2.2: O usuário clica em “Ok”.</p> <p>FE3: Inclusão não pôde ser realizada</p> <p>FE3.1: O sistema exibe uma mensagem “Item obrigatório não atendido”.</p> <p>FE3.2: O usuário clica em “Ok”.</p> <p>FE3.3: o sistema retorna para a Tela de Avaliação de Tratamento</p> <p>FE4: Impedimento de Alteração</p> <p>FE4.1: O sistema exibe uma mensagem “Não é possível incluir/alterar dados de prontuário arquivado”.</p> <p>FE4.2: O usuário clica em “Ok”.</p> <p>FE5: Impedimento de Alteração 2</p> <p>FE5.1: O sistema exibe uma mensagem “A alteração não pôde ser realizada”.</p> <p>FE5.2: O usuário clica em “Ok”.</p> <p>FE6: Alteração não pôde ser realizada</p> <p>FE6.1: O sistema exibe uma mensagem “A alteração não pôde ser realizada.”</p>	

FE6.2: O usuário clica em “Ok”.

FE6.3: O sistema retorna para a página de tratamento.

FE7: Consulta Negativa

FE7.1: O sistema exibe a mensagem “Não há Avaliações realizadas”.

FE7.2: O usuário clica em “Ok”.

FE7.3: O sistema retorna para a página de tratamento.

Quadro 51 - Especificação de caso de uso: Manter Avaliação de Tratamento

5.1.11 Gerar Relatório Média de Permanência

Especificação de caso de uso	
Nome do UC:	Gerar Relatório Média de Permanência
Descrição:	Permite que o Administrador obtenha uma visão do tempo médio de permanência dos pacientes em tratamento.
Atores:	Administração
Pré-condições:	O Administrador deve ter realizado o UC Realizar Login;
Fluxo Principal: Gerar Relatório Média de Permanência	
FP1: O Administrador pressiona o botão “Administração” na tela inicial de Login. FP2: O sistema exibe a tela de funções do Administrador. FP4: O usuário clica no link “Gerar Relatório de Média de Permanência” na seção Administração. FP5: O sistema exibe tela do Relatório de Média de Permanência de Tratamentos Concluídos. FP6: O Administrador relaciona a data inicial e final referente ao período que deseja realizar consulta e pressiona o botão “Gerar”. [FE01] FP7: O sistema captura todos os tratamentos concluídos entre data inicial e data final selecionada. FP8: O sistema separa o total de tratamentos concluídos pelo ano de sua conclusão. FP9: O sistema separa os tratamentos concluídos no ano pelo tempo total em meses de duração do tratamento. FP10: O sistema ignora tratamentos concluídos com menos de 7 meses e com mais de 12 meses. FP11: O sistema calcula média de permanência conforme RN09 FP12: O sistema exibe gráfico de relação entre os anos referentes à pesquisa e da média de permanência de cada ano. FP13: O gráfico demonstra a relação entre as médias. FP14: O sistema exibe mensagem “Relatório Gerado”	
Fluxo Alternativo: não há	
Fluxo de exceção:	

FE1: Data inválida

FE1.1: O sistema exibe uma mensagem “Data Inicial menor que Data Final”.

FE1.2: O Administrador clica em “Ok”.

FE1.3: O sistema retorna para a tela do Relatório de Média de Permanência.

Quadro 52 - Especificação de caso de uso: Manter Avaliação de Tratamento

5.1.12 Gerar Relatório Fluxo de Pacientes

Especificação de caso de uso	
Nome do UC:	Gerar Relatório Fluxo de Pacientes
Descrição:	Permite que o Administrador obtenha uma visão da quantidade total de tratamentos iniciados e finalizados por mês entre o período selecionado de consulta.
Atores:	Administração
Pré-condições:	O Administrador deve ter realizado o UC Realizar Login;
Fluxo Principal: Gerar Relatório Fluxo de Pacientes	
FP1: O Administrador pressiona o botão “Administração” na tela de Login.	
FP2: O sistema exibe a tela de funções do Administrador.	
FP4: O usuário clica no link “Gerar Relatório de Fluxo de Pacientes” na seção Administração.	
FP5: O sistema exibe tela do Relatório de Fluxo de Pacientes.	
FP6: O Administrador relaciona o data inicial e final referente ao período que deseja realizar consulta e pressiona o botão “Gerar”. [FE01]	
FP7: O sistema captura todos os tratamentos iniciados entre a data inicial e final selecionada.	
FP8: O sistema divide o total de tratamentos iniciados obtidos pelos meses de sua conclusão.	
FP9: O sistema captura os tratamentos finalizados entre a data inicial e final selecionada.	
FP10: O sistema divide o total de tratamentos obtidos pelos meses de sua conclusão	
FP11: O sistema exibe gráfico contendo relação entre tratamentos iniciados e finalizados por mês de acordo com o período selecionado	
FP12: O sistema retorna mensagem “Relatório Gerado”.	
Fluxo de exceção:	
FE1: Data inválida	
FE1.1: O sistema exibe uma mensagem “Data Inicial menor que Data Final”.	
FE1.2: O Administrador clica em “Ok”.	
FE13: O sistema retorna para a tela do Relatório de Fluxo de Pacientes.	

Quadro 53 - Especificação de caso de uso: Gerar Relatório de Fluxo de Pacientes

5.1.13 Gerar Relatório Fase/Motivo

Especificação de caso de uso

Nome do UC:	Gerar Relatório Fase / Motivo
Descrição:	Permite que o Administrador obtenha uma visão do total de tratamentos finalizados na fase em que ele se encontrava pelo motivo da finalização.
Atores:	Administração
Pré-condições:	O Administrador deve ter realizado o UC Realizar Login;
Fluxo Principal: Gerar Relatório Fase / Motivo	
FP1: O Administrador pressiona o botão “Administração” na tela inicial de Login.	
FP2: O sistema exibe a tela de funções do Administrador.	
FP4: O usuário clica no link “Gerar Relatório de Fase/Motivo” na seção Administração.	
FP5: O sistema exibe tela do Relatório de Fase/Motivo .	
FP6:O Administrador relaciona o data inicial e final referente ao período que deseja realizar consulta e pressiona o botão “Gerar”. [FE01]	
FP7: O sistema captura todos os tratamentos finalizados do período selecionado,	
FP8: O sistema divide os tratamentos obtidos pelo motivo de sua finalização.	
FP9: O sistema relaciona os tratamentos pela Fase em que se encontravam.	
FP10: O gráfico exibe no Eixo X o total de tratamentos finalizados iniciando em 0 com acréscimo de 5 até atingir o máximo de tratamentos encontrados.	
FP11: o Sistema exibe em seu Eixo Y os 4 (quatro) motivos possíveis de finalização	
FP12: O gráfico exibe divisão da fase em que se encontravam os tratamentos como divisor entre a quantidade de tratamentos e o motivo de sua finalização.	
FP13: O sistema retorna mensagem “Relatório Gerado”.	
Fluxo Alternativo: Não há	
Fluxo de exceção:	
FE1: Data inválida	
FE1.1: O sistema exibe uma mensagem “Data Inicial menor que Data Final”.	
FE1.2: O Administrador clica em “Ok”.	
FE1.3: O sistema retorna para a tela do Relatório de Fase / Motivo	

Quadro 54 - Especificação de caso de uso: Gerar Relatório de Fase/Motivo

5.1.14 Manter Funcionário

Especificação de caso de uso	
Nome do UC:	Manter Funcionário
Descrição:	Permite que o Administrador consulte, cadastre e altere funcionário.
Atores:	Administração
Pré-condições:	O Administrador deve ter realizado o UC Realizar Login;
Fluxo Principal: Incluir Funcionário	

- FP1: O Administrador clica no Link “Cadastrar Funcionário” na tela de Administração.
- FP2: O sistema exibe tela com os campos a serem preenchidos para a inclusão de funcionário.
- FP4: O Administrador preenche os campos obrigatórios.
- FP5: O Administrador pressiona o botão “Incluir”. [FE01] [FE02]
- FP6: O sistema grava os dados preenchidos no banco de dados e exibe a mensagem “Inclusão Realizada com sucesso”.
- FP7: O Administrador clica em “Ok”.
- FP8: O sistema retorna para a tela de Administração.

Fluxo Alternativo:

FA1: Alterar Dados Funcionário

- FA1.1: Após a realização do Fluxo Alternativo [FA02], o Administrador altera os campos desejados e pressiona o botão “Alterar”. [FE03] [FE04]
- FA1.2: O sistema exibe a mensagem “Alteração realizada com sucesso.”
- FA1.3: O Administrador clica em “Ok”.
- FA1.4: O sistema retorna para a tela de Administração.

FA2: Consultar Dados Funcionário

- FA 2.1: o Administrador clica no Link “Consultar Funcionário” na tela de Administração.
- FA 2.2: o Sistema exibe tela com os campos a serem preenchidos para realizar consulta.
- FA 2.3: o Administrador preenche ao menos 1(um) dos campos necessários e pressiona o botão “Consultar”. [FE05]
- FA 2.4: o sistema exibe tela com relação de funcionários encontrados
- FA 2.5: o Administrador seleciona o funcionário desejado e pressiona o botão “Consultar”.
- FA 2.6: o sistema retorna tela com dados do funcionário consultado.

Fluxo de exceção:

FE1: A inclusão não pode ser realizada

- FE1.1: O sistema exibe uma mensagem “Item obrigatório não atendido”.
- FE1.2: O Administrador clica em “Ok”.
- FE1.3: O sistema retorna para a tela de inclusão.

FE2: Impedimento de Inclusão para Função não Compatível

- FE2.1: O sistema exibe uma mensagem “Apenas Administrador pode ter cargo secundário.”
- FE2.2: O Administrador clica em “Ok”
- FE2.3: O sistema retorna para a tela de inclusão de funcionário.

FE3: Impedimento de Alteração

- FE3.1: O sistema exibe uma mensagem “A alteração não pode ser realizada”.
- FE3.2: O Administrador clica em “Ok”.
- FE3.3: O sistema retorna para a página de inclusão de funcionário.

FE4: Impedimento de Alteração para Função não compatível

- FE4.1: O sistema exibe uma mensagem “Apenas Administrador pode ter cargo secundário.”
- FE4.2: O Administrador clica em “Ok”.
- FE4.3: O sistema retorna para a página de alteração de funcionário.

FE5: Consulta sem resposta

- | |
|---|
| FE5.1: O sistema exibe uma mensagem “ Usuário não encontrado.” |
| FE5.2: O Administrador clica em “Ok”. |
| FE5.2: O sistema retorna para a página de consulta de funcionário |

Quadro 55- Especificação de caso de uso: Manter Funcionário

5.1.15 Realizar Login

Especificação de caso de uso	
Nome do UC:	Realizar Login
Descrição:	Permite que aos funcionários logar no sistema, cada perfil com suas funcionalidades específicas.
Atores:	Administração, Secretária, Terapeuta, Psicólogo, Obreiro
Pré-condições:	Os funcionários deve possuir cadastro ativo no sistema
Fluxo Principal: Login	
FP1: O usuário insere os dados para autenticação na tela inicial do programa.	
FP2: O usuário pressiona o botão “Ok”. [FE01]	
FP3: O sistema autentica o usuário e exibe a tela principal conforme perfil.	
Fluxo Alternativo: Logout	
FA1.1: O usuário pressiona o botão “Logout” na tela do seu perfil.	
FA1.2: O sistema encerra a sessão do usuário.	
FA1.3: O sistema retorna para a tela inicial do programa.	
Fluxo de exceção:	
FE1: Usuário não Encontrado	
FE1.1: O sistema exibe uma mensagem “Usuário não encontrado”.	
FE1.2: O Administrador clica em “Ok”.	
FE1.3: O sistema retorna para a tela de Login.	

Quadro 56- Especificação de caso de uso: Realizar Login

4.2 Diagramas de sequência

4.2.1 Manter Prontuário

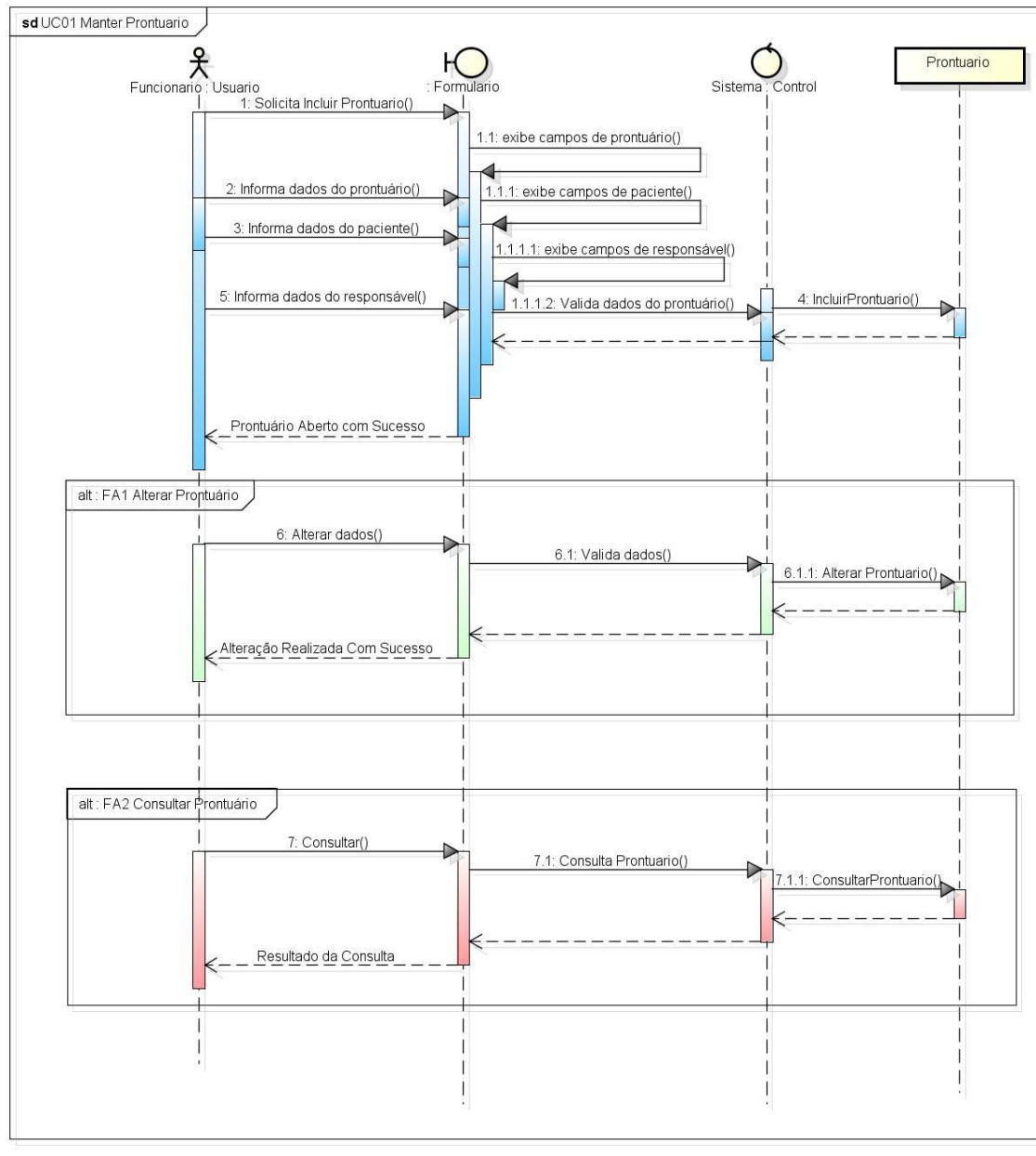


Figura 35– Diagrama de Sequência: Manter Prontuário

5.2.2 Manter Ficha de Responsável

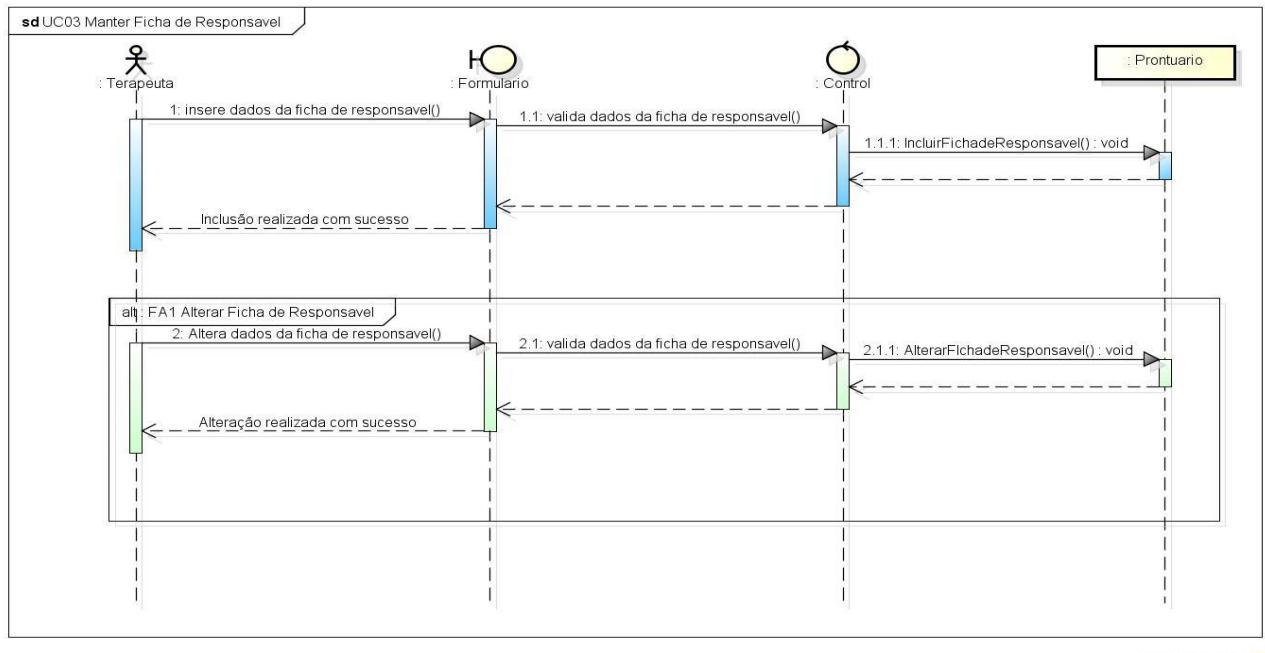


Figura 36 – Diagrama de Sequência: Manter Ficha de Responsável

5.2.3 Manter Ficha de Paciente

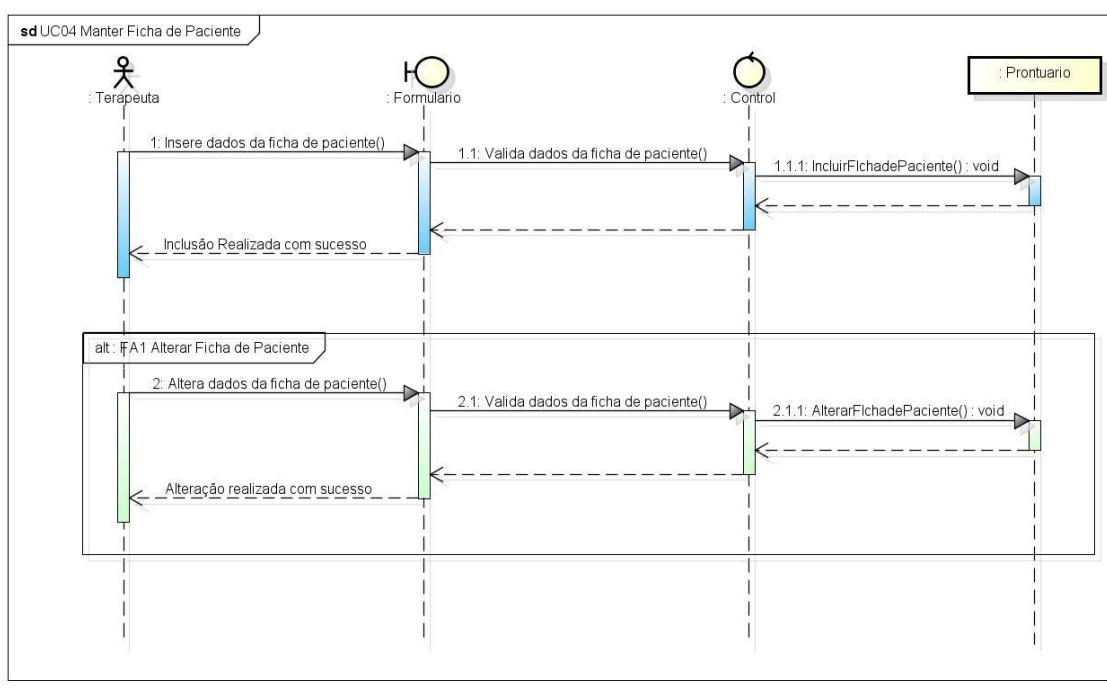
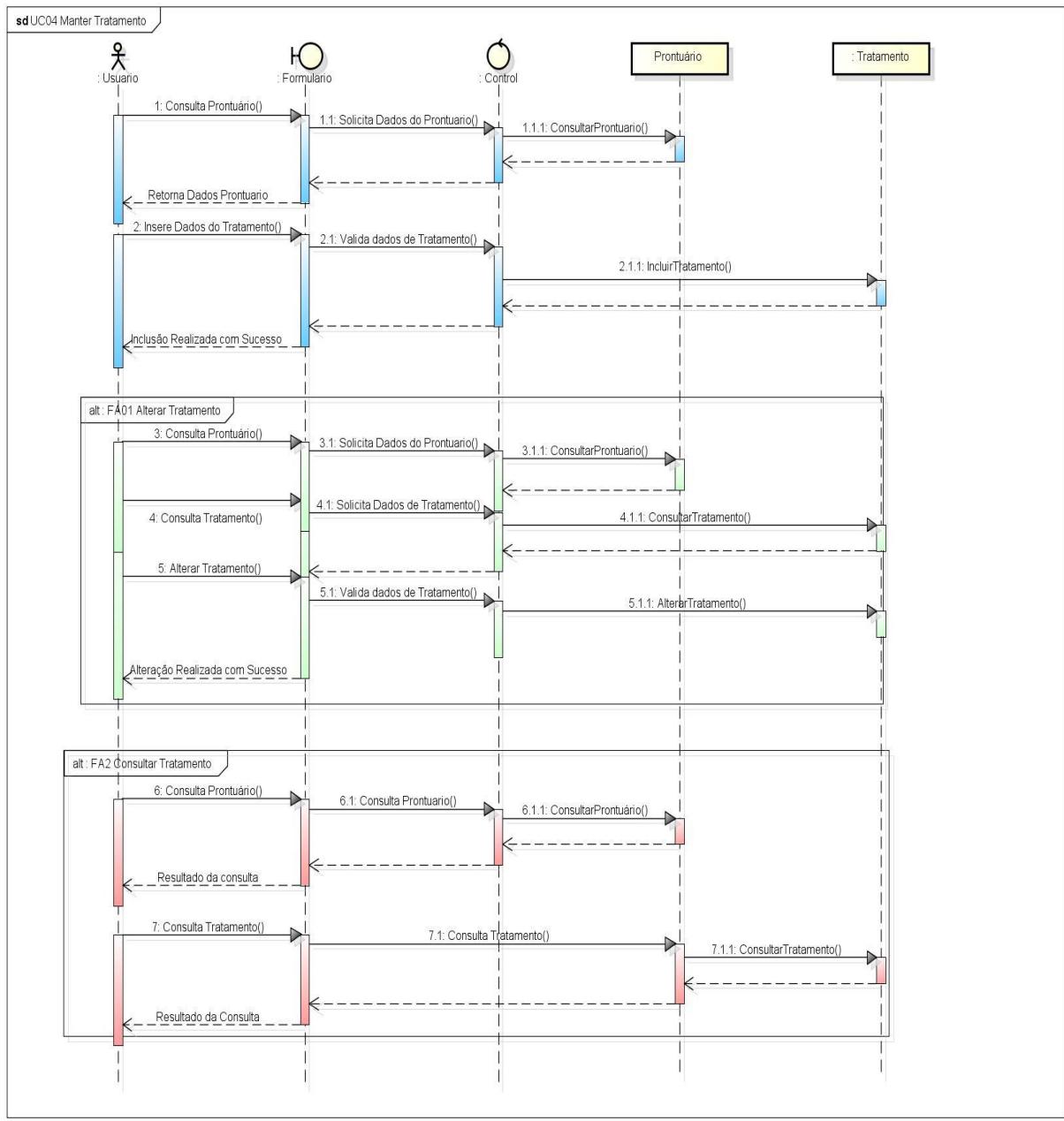


Figura 37– Diagrama de Sequência: Manter Ficha de Paciente

5.2.4 Manter Tratamento



powered by Astah

Figura 38 – Diagrama de Sequência: Manter Tratamento

5.2.5 Manter Status de Prontuário

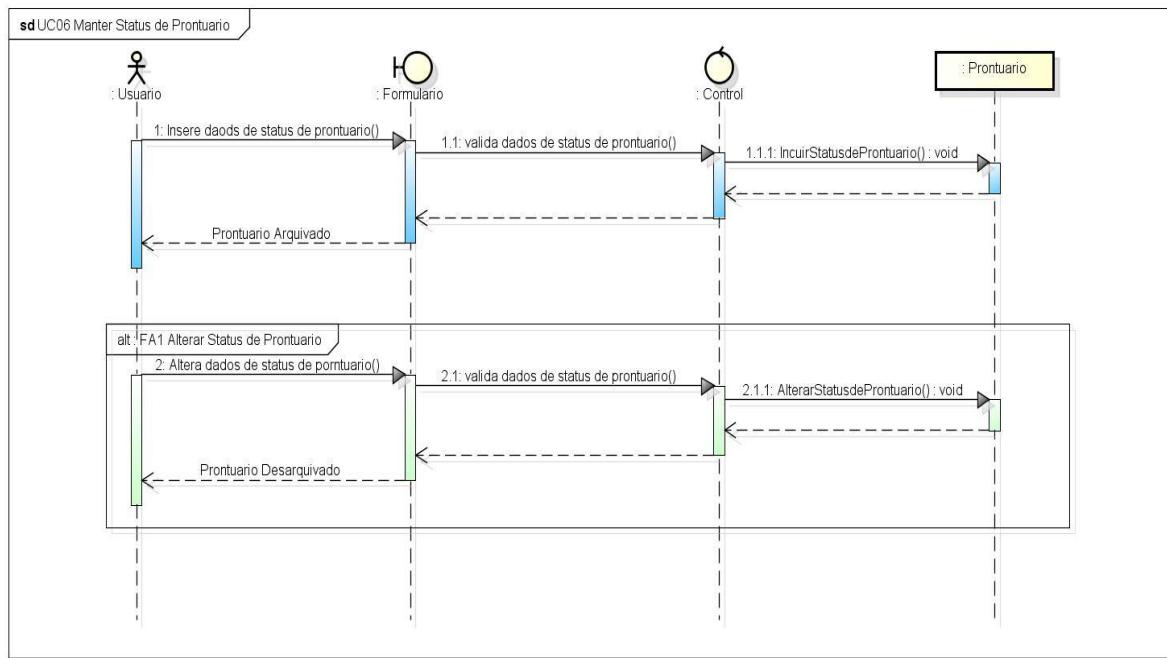


Figura 39 – Diagrama de Sequência: Manter Status de Prontuário

5.2.6 Manter Ficha de Evolução

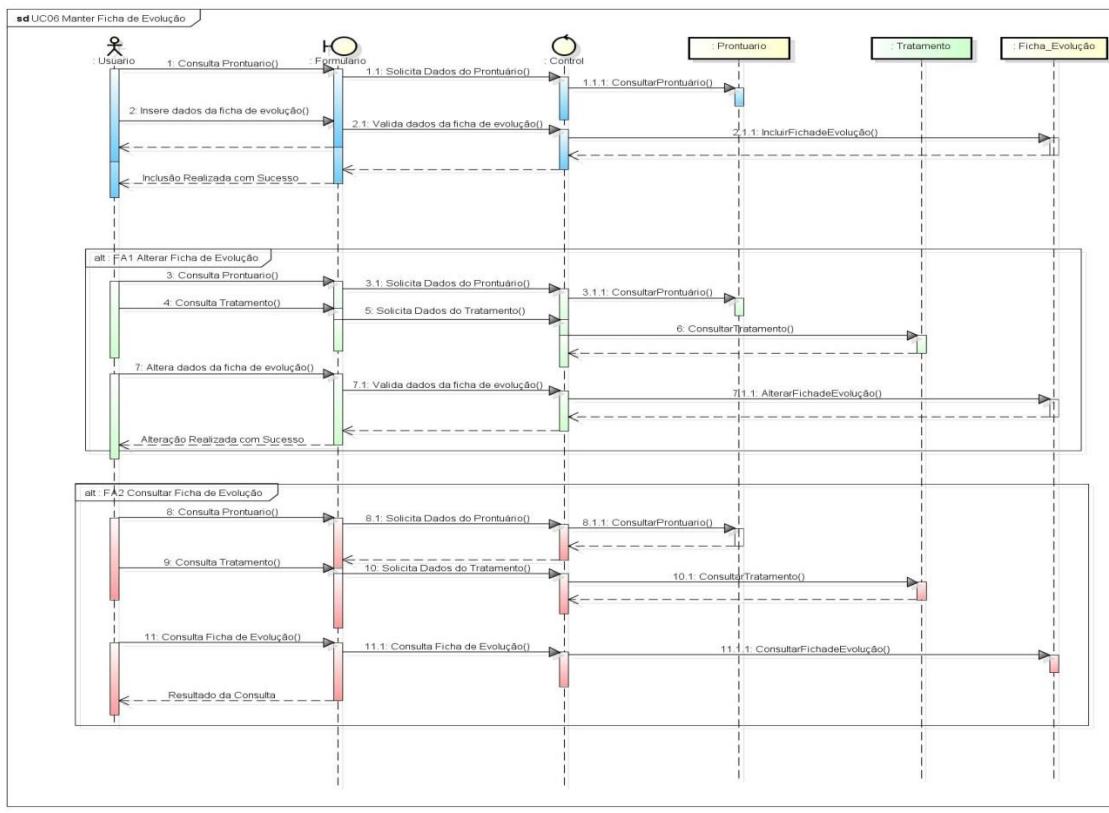


Figura 40 – Diagrama de Sequência: Manter Ficha de Evolução

5.2.7 Manter Fase de Tratamento

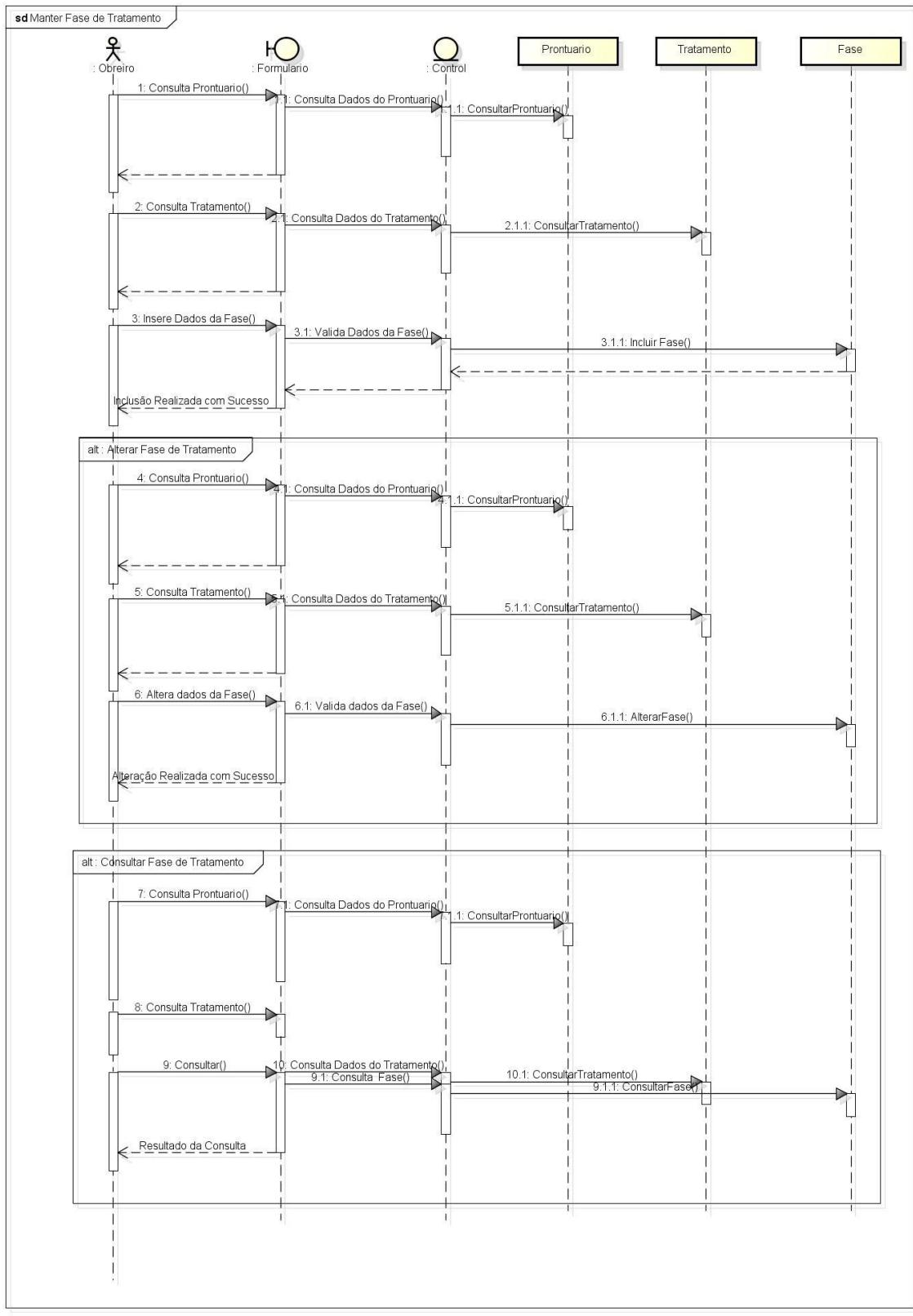


Figura 41– Diagrama de Sequência: Manter Fase de Tratamento

5.2.8 Manter Avaliação Semanal

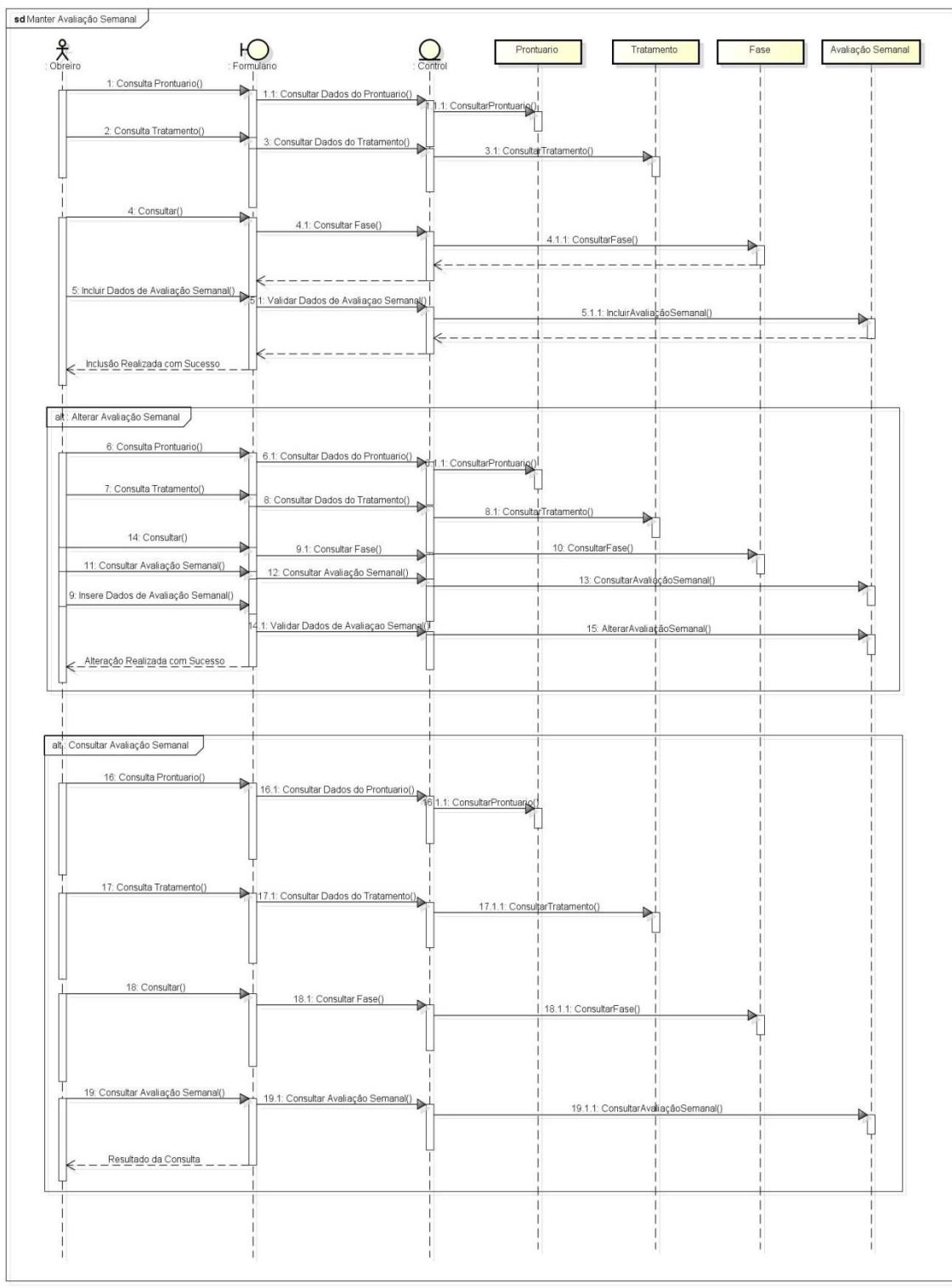


Figura 42– Diagrama de Sequência: Manter Avaliação Semanal

5.2.9 Manter Solicitação de Término de Tratamento

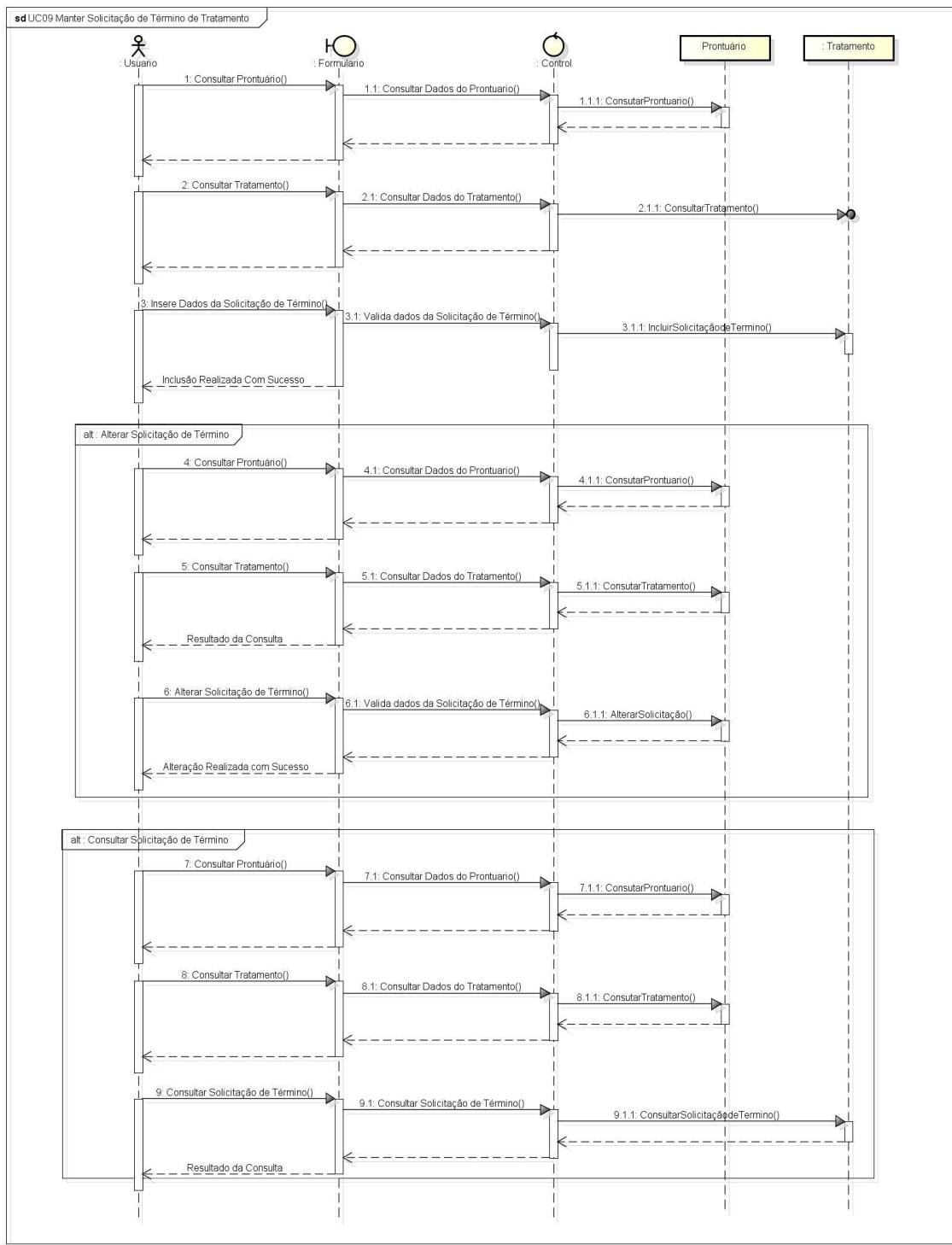


Figura 43 – Diagrama de Sequência: Manter Solicitação de Término de Tratamento

powered by Astah

5.2.10 Manter Avaliação Tratamento

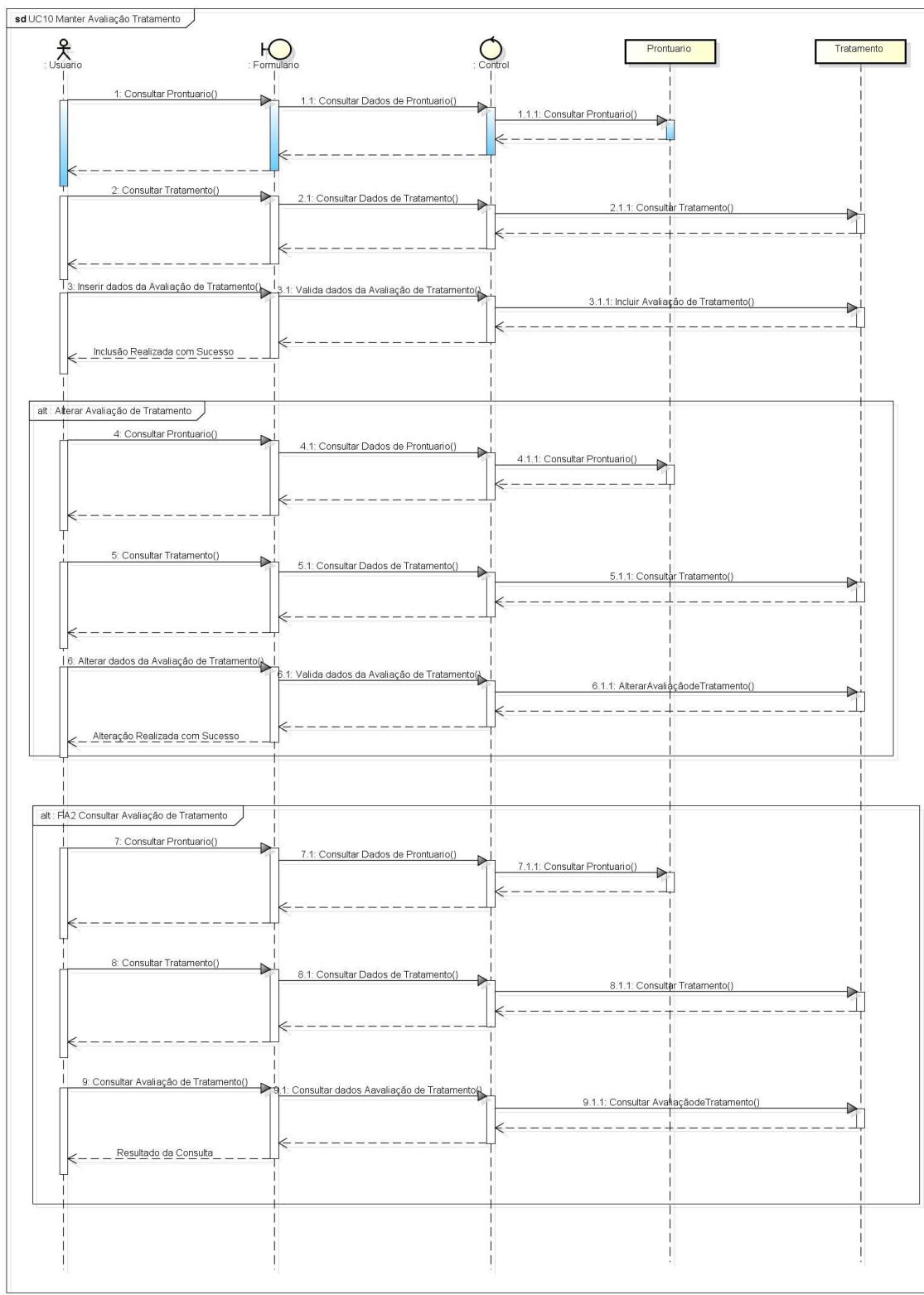


Figura 44 – Diagrama de Sequência: Manter Solicitação de Término de Tratamento

5.2.11 Gerar Relatório Média de Permanência

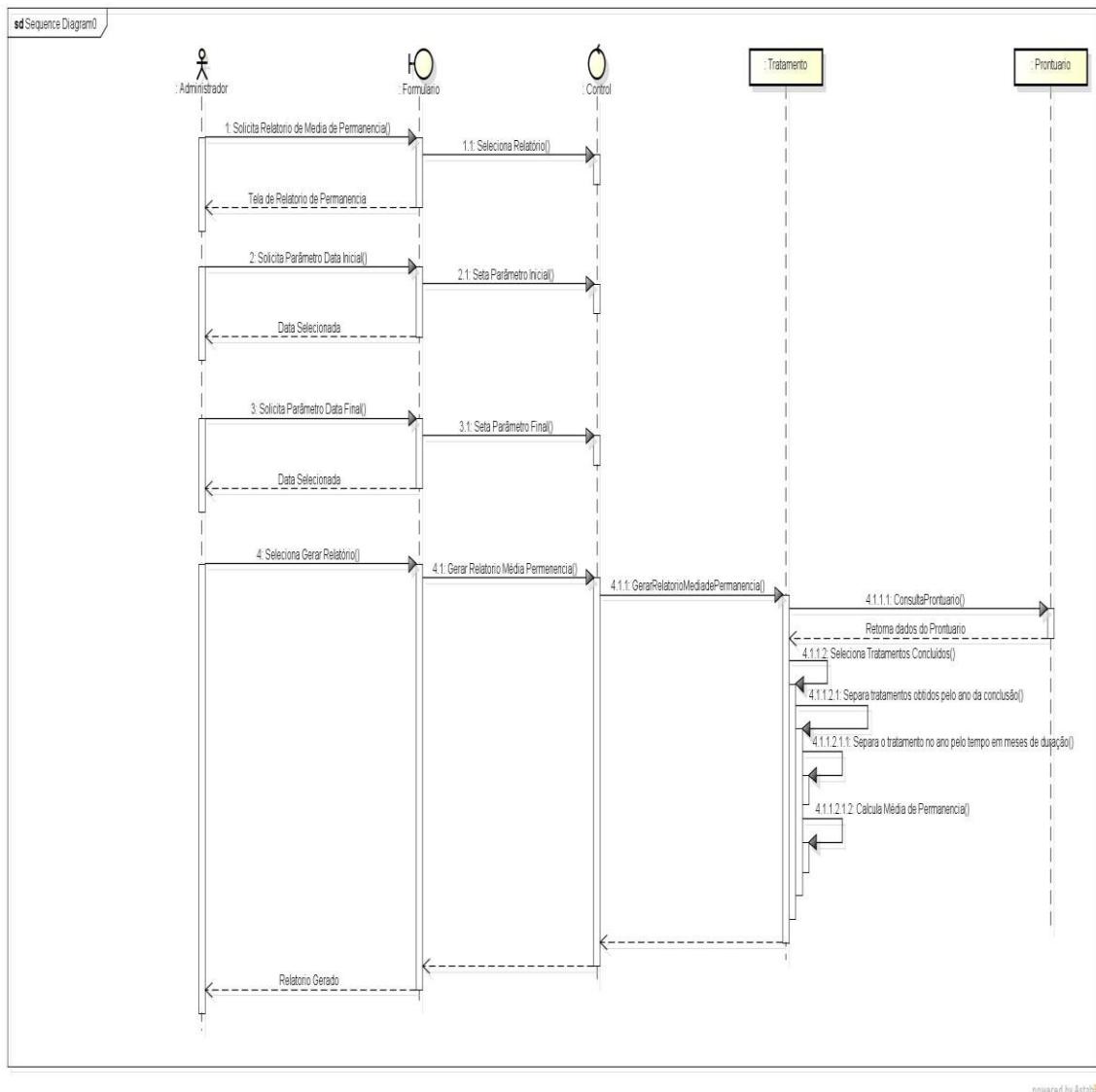


Figura 45 – Diagrama de Sequência: Gerar Relatório Média de Permanência

5.2.12 Gerar Relatório Fluxo de Pacientes

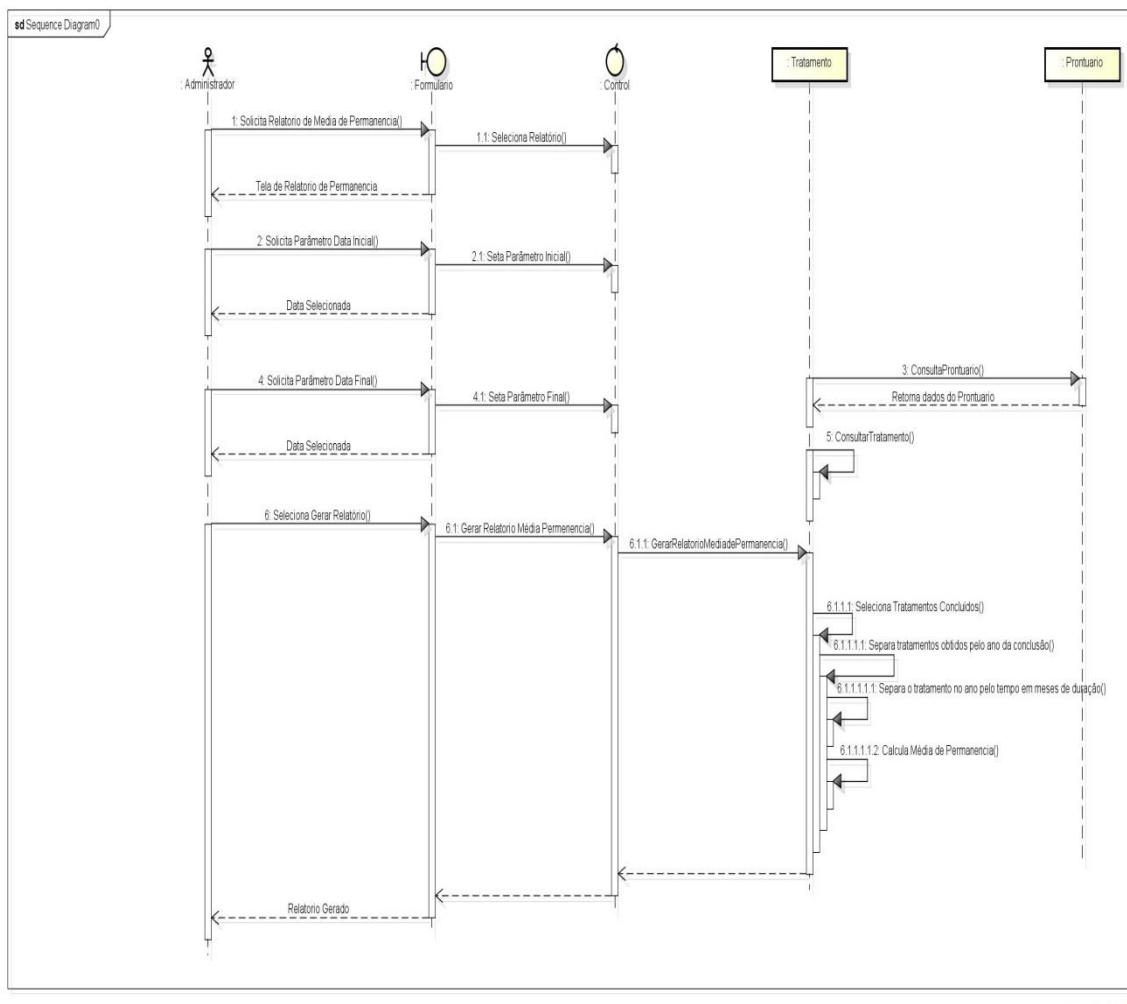


Figura 46 – Diagrama de Sequência: Gerar Relatório Fluxo de Pacientes

5.2.13 Gerar Relatório Fase/Motivo

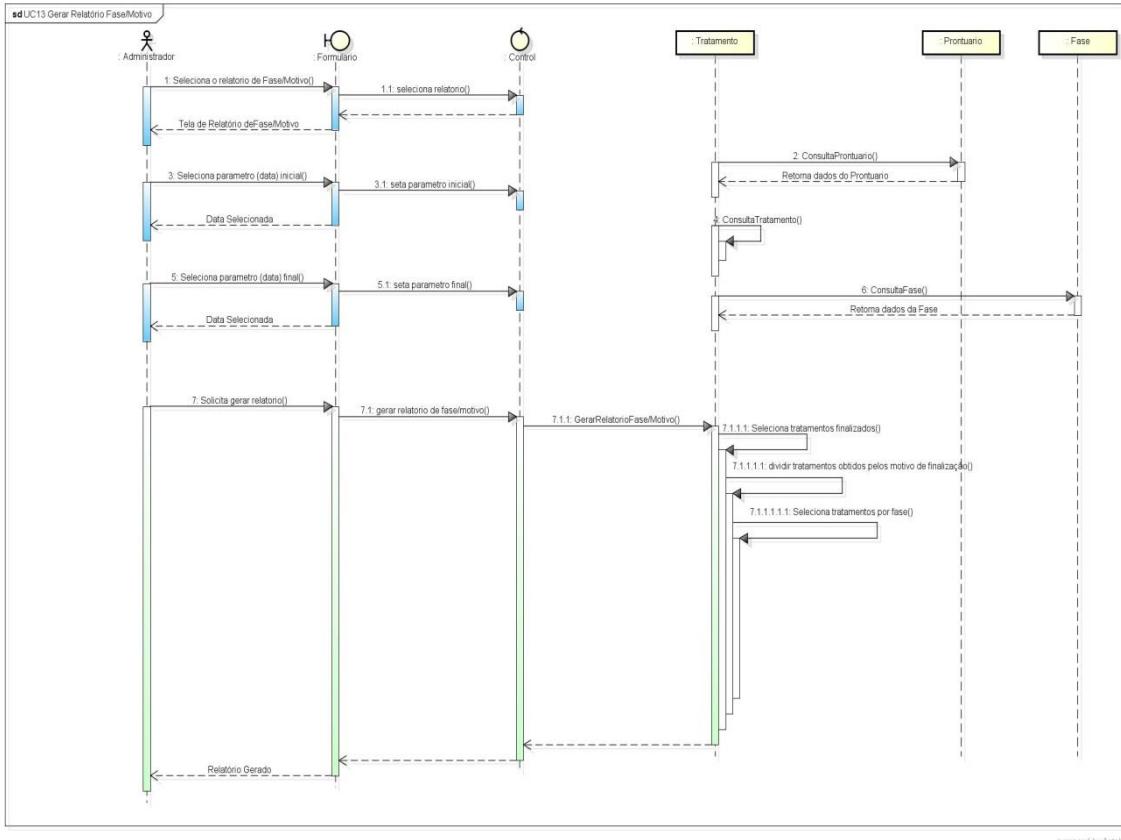


Figura 47– Diagrama de Sequência: Gerar Relatório Fase/Motivo

5.2.14 Manter Funcionário

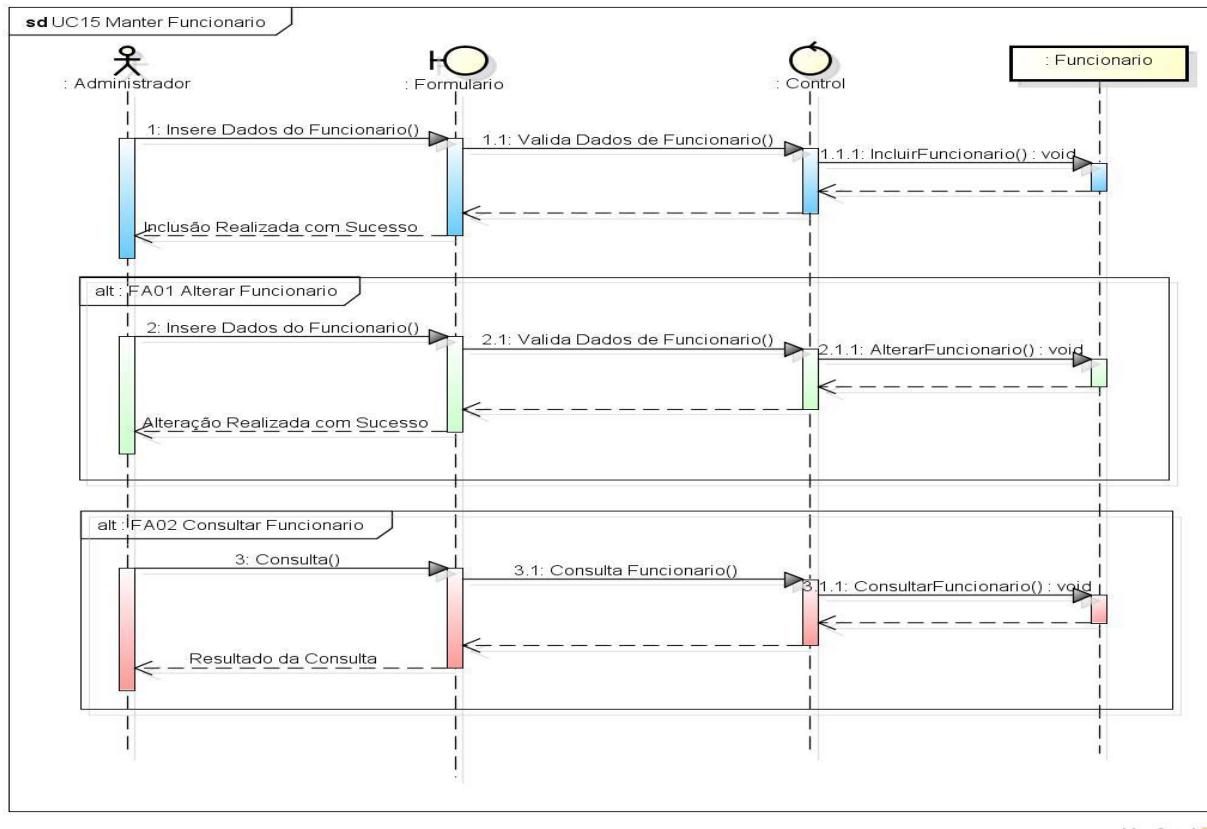


Figura 48– Diagrama de Sequência: Manter Funcionário

5.2.15 Realizar Login

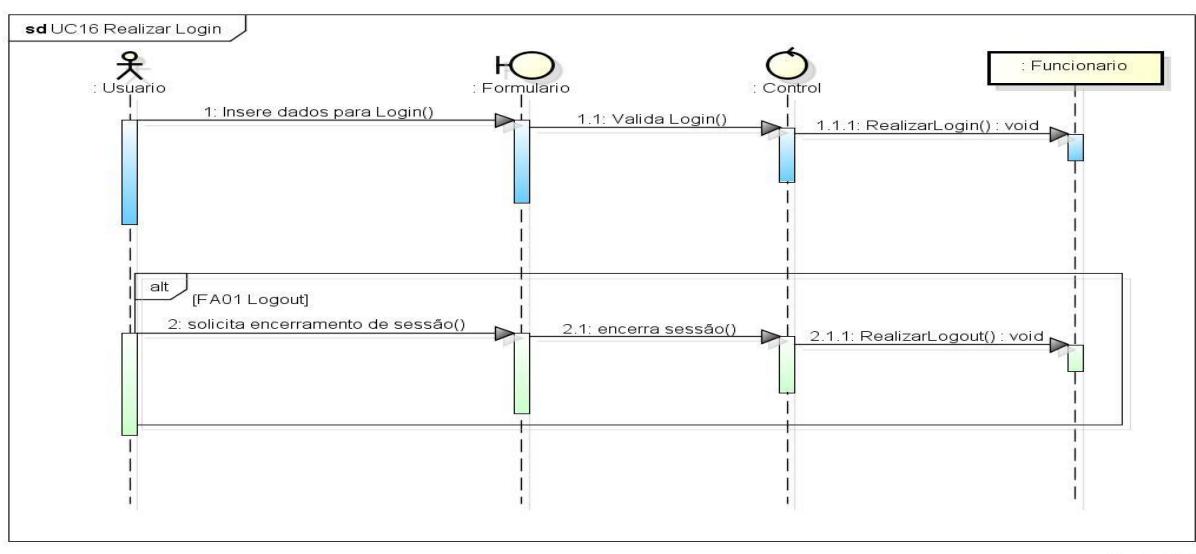


Figura 49– Diagrama de Sequência: Realizar Login

4.3 Modelo Entidade Relacionamento Físico

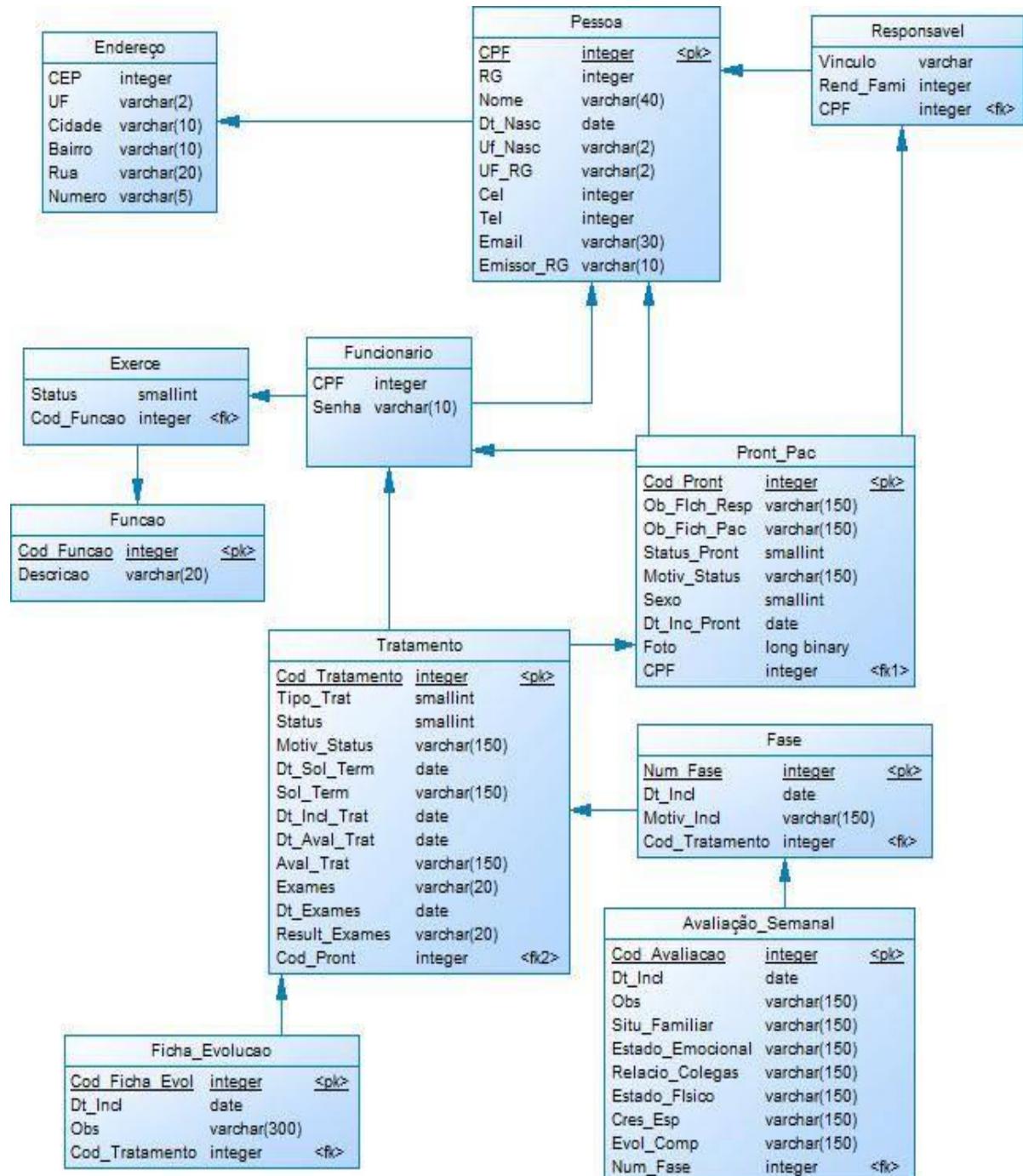


Figura 50– Modelo Entidade Relacionamento Físico

5.4 Dicionário de Dados (Quadros)

5.4.1 Legendas

5.4.1 Legendas

Legenda	
PK	“Primary Key” = “Chave Primaria”
FK	“Foreign Key” = “Chave Estrangeira”
CONSTRAINTS	Restrições
CK	“Check Key” = “Restrições de Campo”
UK	“Unique Key” = “Chave Única”

Quadro 57 Dicionário de Dados - Legenda

5.4.2 Dicionário de Dados Físico (Quadros)

5.4.2.1 Quadro Responsável

Entidade: Responsável			
Atributo	Domínio	Tamanho	Descrição
Vínculo	VARCHAR	20	Grau de Parentesco com o Paciente.
Rend_Fami	INTEGER	10	
FK_CPF	INTEGER	11	Número Identificador de Pessoa Física único do responsável.

Quadro 58- Dicionário de Dados - Quadro Responsável

5.4.2.2 Quadro Funcionário

Entidade: Funcionário			
Atributo	Domínio	Tamanho	Descrição
CPF	INTEGER	11	Número Identificador de Pessoa Física único do funcionário.

Senha	VARCHAR	10	Senha única e intransferível acesso do funcionário ao sistema.
-------	---------	----	---

Quadro 59 -Dicionário de Dados - Quadro Funcionário

5.4.2.3Quadro Pessoa

Entidade: Pessoa			
Atributo	Domínio	Tamanho	Descrição
PK_CPF	INTEGER	11	Número Identificador de Pessoa Física.
RG	INTEGER	8	Registro Geral de identificação da pessoa.
Nome	VARCHAR	40	Nome Completo da pessoa.
Dt_Nasc	DATE	8	Data de Nascimento da pessoa.
UF_Nasc	VARCHAR	2	Unidade Federativa de nascimento da pessoa.
UF_RG	VARCHAR	2	Unidade Federativa de nascimento no Registro Geral.
Cel	INTEGER	11	Número de telefone Celular da pessoa.
Tel	INTEGER	10	Número de Telefone Residencial da pessoa.
Email	VARCHAR	30	Endereço eletrônico da pessoa.
Emissor_RG	VARCHAR	10	Emissor do Registro Geral da pessoa.

Quadro 60- Dicionário de Dados - Quadro Pessoa

5.4.2.4Quadro Endereço

Entidade: Endereço			
Atributo	Domínio	Tamanho	Descrição
CEP	INTEGER	8	Código de endereçamento postal onde reside a pessoa.

UF	VARCHAR	2	Unidade Federativa onde reside a pessoa.
Cidade	VARCHAR	10	Cidade onde reside a pessoa.
Bairro	VARCHAR	10	Bairro onde reside a pessoa.
Rua	VARCHAR	20	Rua onde reside a pessoa.
Número	VARCHAR	5	Número da Residência da pessoa.

Quadro 61- Dicionário de Dados - Quadro EndereçoQuadro Pront_Pac

5.4.2.5Quadro Pront_Pac

Entidade: Pront_Pac			
Atributo	Domínio	Tamanho	Descrição
PK_Cod_Pront	INTEGER	10	Código identificador para acesso ao prontuário.
Ob_Fich_Resp	VARCHAR	150	Campo para observações escritas pertinentes ao responsável.
Ob_Fich_Pac	VARCHAR	150	Campo para observações escritas pertinentes ao paciente.
Status_Pront	BOOLEAN	-	Status/situação atual do respectivo prontuário.
Motiv_Status	VARCHAR	150	Motivo pelo qual o prontuário encontra-se na atual situação.
Sexo	BOOLEAN	-	Sexo da pessoa.
Dt_Inc_Pront	DATE	8	Data de inclusão do prontuário.
Foto	BYTE	-	Foto de identificação da pessoa.
FK_CPF	INTEGER	11	Número Identificador de Pessoa Física.

Quadro 62 Dicionário de Dados - Quadro Pront_Pac

5.4.2.6Quadro Tratamento

Entidade: Tratamento			
Atributo	Domínio	Tamanho	Descrição
PK_Cod_Tratamento	INTEGER	10	Código identificador de acesso ao tratamento.
Tipo_Trat	BOOLEAN	-	Tipo de tratamento a ser realizado.
Status	BOOLEAN	-	Status/situação atual do respectivo tratamento.
Motiv_Status	VARCHAR	150	Motivo pelo qual o tratamento encontra-se na atual situação.
Dt_Solic_Term	DATE	8	Data da solicitação de término do tratamento.
Dt_Incl_Trata	DATE	8	Data em que foi incluído o tratamento.
Dt_Aval_Trat	DATE	8	Data em que o tratamento foi avaliado.
Aval_Trat	VARCHAR	150	Conteúdo da avaliação de tratamento.
Exames	VARCHAR	20	Exames solicitados pelo paciente.
Dt_Exames	DATE	8	Data de realização dos exames.
Result_Exames	VARCHAR	20	Resultado dos exames médicos realizados pelo paciente.
FK_Cod_Pront	INTEGER	10	Código identificador de acesso ao prontuário

Quadro 63- Dicionário de Dados - Quadro Tratamento

5.4.2.6Quadro Função

Entidade: Função			
Atributo	Domínio	Tamanho	Descrição
PK_Cod_Funcao	INTEGER	10	Código referente ao cargo exercido.
Descrição	VARCHAR	20	Descrição da função exercida.

Quadro 64-Dicionário de Dados - Quadro Função

5.4.2.7Quadro Fase

Entidade: Fase			
Atributo	Domínio	Tamanho	Descrição
PK_Num_Fase	INTEGER	2	Estágio da fase em que se encontra o tratamento.
Dt_Incl	DATE	8	Data de inclusão da fase de tratamento.
Motiv_Incl	VARCHAR	150	Motivo da inclusão da fase de tratamento.
FK_Cod_Tratamento	INTEGER	10	Código identificador de acesso ao tratamento.

Quadro 65- Dicionário de Dados - Quadro Fase

5.4.2.8Quadro Ficha de Evolução

Entidade: Ficha de Evolução			
Atributo	Domínio	Tamanho	Descrição
PK_Cod_Ficha_Evol	INTEGER	10	Código identificador da Ficha de Evolução.
Dt_Incl	DATE	8	Data de inclusão da Ficha de Evolução.
Obs	VARCHAR	300	Observações referentes à evolução do paciente.
FK_Cod_Tratamento	INTEGER	10	Código identificador de acesso ao tratamento.

Quadro 66- Dicionário de Dados - Quadro Ficha de Evolução

5.4.2.9Quadro Avaliação Semanal

Entidade: Avaliação Semanal

Atributo	Domínio	Tamanho	Descrição
PK_Cod_Avaliacao	INTEGER	10	Código identificador da Avaliação Semanal
Dt_Incl	DATE	8	Data de inclusão da Avaliação Semanal
Obs	VARCHAR	150	Observações pertinentes à avaliação semanal.
Situ_Familiar	VARCHAR	150	Informações sobre a situação familiar do paciente.
Estado_Emocional	VARCHAR	150	Informações sobre o estado emocional do paciente.
Relacio_Colegas	VARCHAR	150	Informações sobre a interação com os colegas.
Estado_Físico	VARCHAR	150	Informações sobre o estado físico do paciente.
Cres_Esp	VARCHAR	150	Informações sobre a evolução de estudo bíblico do paciente.
Evo_Comp	VARCHAR	150	Evolução encontradas no paciente.
FK_Num_Fase	INTEGER	2	Estágio da fase em que se encontra o tratamento.

Quadro 67- Dicionário de Dados - Quadro Avaliação Semanal

6. PROJETO FÍSCO DO SISTEMA

6.1 Características da Contagem

O tipo da Contagem utilizado foi para desenvolvimento de um novo projeto, sem conversão de dados para plataforma JAVA.

O método de contagem detalhado foi aplicado e o valor do fator de ajuste considerado como 1, isto é, não foram considerado as características gerais do sistema, que avaliam a funcionalidade geral da aplicação que está sendo contada, e seus níveis de influência.

6.2 Parâmetros de Contagem

Quadro de Complexidade			
ALI e AIE	1 a 19 TR	20 a 50 TR	51 (+) TR
1 ALR	Baixa	Baixa	Média
2 A 5 ALRs	Baixa	Média	Alta
6 ou + ALRs	Média	Alta	Alta

EE	1 a 4 TR	5 a 15 TR	16 ou + TR
0 a 1 ALRs	Baixa	Baixa	Média
2 ALRs	Baixa	Média	Alta
3 ou + ALRs	Média	Alta	Alta

SE e CE	1 a 4 TR	5 a 15 TR	16 ou + TR
0 a 1 ALRs	Baixa	Baixa	Média
2 a 3 ALRs	Baixa	Média	Alta
4 ou + ALRs	Média	Alta	Alta

Quadro 68 - Parâmetros de Contagem

Quadro de Enquadramento Complexidade			
Tipo de Complexidade	Baixa	Média	Alta
ALI	7	10	15
AIE	5	7	10
EE	3	4	6
SE	4	5	7
CE	3	4	6

Quadro 69 – Enquadramento Complexidade

6.3 Contagem das Funções de Dados

Nome da Função	Tipo	Detalhamento e Classificação de Complexidade					
		TR	TD	Baixa	Média	Alta	PF
Manter Prontuário	ALI	3	37		X		10
Manter Tratamento	ALI	1	10	X			7
Manter Fase de Tratamento	ALI	1	5	X			7
Manter Avaliação de Tratamento	ALI	1	4	X			7
Manter Ficha de Evolução	ALI	1	4	X			7
Manter Avaliação Semanal	ALI	1	10	X			7
Média de Permanência	ALI	1	6	X			7
Média de Fluxo de Pacientes	ALI	1	6	X			7
Fase/Motivo	ALI	2	6	X			7
Manter Funcionário	ALI	1	20	X			7
TOTAL							73

Quadro 70 – Contagem das Funções de Dados

6.4 Contagem das Funções de Transação

Caso de Uso	Nome da Função/Fluxo	Tipo	Detalhamento e Classificação de Complexidade					
			ALR	TD	Baixa	Média	Alta	PF
UC01 – Manter Prontuário	FP01 – Incluir Prontuário	EE	3	38			X	6
UC01 – Manter Prontuário	FA01 – Alterar Prontuário	EE	3	38			X	6
UC01 – Manter Prontuário	FA02 – Consultar Prontuário	CE	3	38			X	6
UC02 – Manter Ficha Responsável	FP01 – Incluir Ficha de Responsável	EE	1	1	X			3
UC02 – Manter Ficha Responsável	FA01 – Alterar Ficha de Responsável	EE	1	1	X			3
UC03 – Manter Ficha Responsável	FP01 – Incluir Ficha de Paciente	EE	1	1	X			3
UC03 – Manter Ficha Responsável	FA01 – Alterar Ficha de Paciente	EE	1	1	X			3
UC04 – Manter Tratamento	FP01 – Incluir Tratamento	EE	1	10	X			3
UC04 – Manter Tratamento	FA01 – Alterar Tratamento	EE	1	9	X			3
UC04 – Manter Tratamento	FA02 – Consultar Tratamento	CE	1	10	X			3
UC05 – Manter Status de Prontuário	FP01 – Incluir Status de Prontuário	EE	1	3	X			3
UC05 – Manter Status de Prontuário	FA01 – Alterar Status de Prontuário	EE	1	3	X			3
UC06 – Manter Ficha De Evolução	FP01 – Incluir Ficha de Evolução	EE	1	2	X			3

UC06 – Manter Ficha De Evolução	FA01- Alterar Ficha de Evolução	EE	1	2	X			3
UC06 – Manter Ficha De Evolução	FA02 – Consultar Ficha de Evolução	CE	1	2	X			3
UC07 – Manter Fase de Tratamento	FP01- Incluir Fase de Tratamento	EE	1	3	X			3
UC07 – Manter Fase de Tratamento	FA01- Alterar Fase de Tratamento	EE	1	3	X			3
UC07 – Manter Fase de Tratamento	FA02- Consultar Fase de Tratamento	CE	1	3	X			3
UC08 – Manter Avaliação de Tratamento	FP01- Incluir Avaliação de Tratamento	EE	1	2	X			3
UC08 – Manter Avaliação de Tratamento	FA01- Alterar Avaliação de Tratamento	EE	1	2	X			3
UC08 – Manter Avaliação de Tratamento	FA02- Consultar Avaliação de Tratamento	CE	1	2	X			3
UC09 – Manter Solicitação de Término de Tratamento	FP01- Incluir Solicitação de Término de Tratamento	EE	1	2	X			3
UC09 – Manter Solicitação de Término de Tratamento	FA01- Alterar Solicitação de Término de Tratamento	EE	1	2	X			3
UC09 – Manter Solicitação de Término de Tratamento	FA02- Consultar Solicitação de Término de Tratamento	CE	1	2	X			3
UC10 – Manter Avaliação Semanal	FP01- Incluir Avaliação Semanal	EE	1	8	X			3

UC10 – Manter Avaliação Semanal	FA01- Alterar Avaliação Semanal	EE	1	8	X			3
UC10 – Manter Avaliação Semanal	FA02- Consultar Avaliação Semanal	CE	1	8	X			3
UC11- Gerar Relatório Média de Permanência	FP01- Gerar Relatório Média de Permanência	SE	1	5	X			4
UC12- Gerar Relatório Fluxo de Pacientes	FP01- Gerar Relatório Fluxo de Pacientes	SE	2	5	X			4
UC13- Gerar Relatório Fase/Motivo	FP01- Gerar Relatório Fase/Motivo	SE	2	5	X			4
UC14- Manter Funcionário	FP01- Incluir Funcionário	EE	1	20		X		4
UC14- Manter Funcionário	FA01- Alterar Funcionário	EE	1	20		X		4
UC14- Manter Funcionário	FA02- Consultar Funcionário	CE	1	20		X		4
TOTAL								114

Quadro 71 – Contagem das Funções de Transação

6.5 Resumo da Contagem

	Total de PF	Baixa	Média	Alta
ALI	73	9	1	0
AIE	0	0	0	0
EE	74	18	2	2
SE	12	3	0	0
CE	28	6	1	1
TOTAL	187	36	4	3

Quadro 72– Resumo da Contagem

6.6 Estimativas para custo em reais do SGDQ

Levando em consideração o número total de pontos obtidos e o valor cobrado por ponto de função para desenvolvimento de uma plataforma JAVA web.

Esforços (custo) = PFajustados X ValorPF

Esforço SGDQ = 187 PF X 263,89/PF= R\$ 49.347,43

CUSTO SGDQ arredondado = R\$ 49.347,00

Quadro 73- *Estimativa de Custo*

Esforço Arredondado	823 horas
Número de Desenvolvedores	2
Jornada de Trabalho/homem	8 horas/homem
Total de horas/homem	411, 5 horas/homem
Total de dias trabalhados	+/- 52 dias trabalhados

Quadro 74- *Estimativa de Esforço - Hora/Homem*

6.7 Estimativas para desenvolvimento do SGDQ

De acordo com a Contagem Antecipada de Pontos de Função (NESMA Early FPA Counting), 2013, a estimativa de tempo foi calculada utilizando o índice de produtividade JAVA valorado em 4,4 h por ponto de função.

Esforços (horas) = PFajustados X índice de Produtividade.

Esforço SGDQ = 187 PF X 4,4h/PF = 822,8 horas

ESFORÇO SGDQ arredondado = 823 horas

Quadro 75- *Estimativa de Esforço/horas*

6.8 Distribuição do Esforço por Fase do Projeto

De acordo com HAZAN, C. **Roteiro SERPRO de Métricas para Contratos de Software**, 2010., tem-se a seguinte distribuição de esforço por fase de projeto e consequentemente o cálculo de horas necessárias utilizadas no SGDQ para cada fase. A distribuição do esforço utilizada foi composta por valores fornecidos pelo portal do SERPRO.

Fase ou Disciplina	% Esforço	Horas SGDQ
Engenharia de Requisitos	25%	205,75
Design e Arquitetura	15%	123,45
Implementação	40%	329,2
Testes	10%	82,3
Homologação	5%	41,15
Implantação	5%	41,15
TOTAL		823

Quadro 76 – Distribuição do Esforço for Fase do Projeto

7.1 Arquitetura do Sistema

De acordo com GUEDES, G. **UML 2: uma abordagem prática**. São Paulo: Novatec Editora, 2009. é selecionada neste momento a linguagem de programação utilizada, as ferramentas de apoio às interfaces, além do respectivo gerenciador de banco de dados e hardware necessário para o correto funcionamento do sistema.

Para o Sistema de Gestão de Cadastro e Tratamento de Dependentes Químicos, optou-se pela utilização da arquitetura das 3 camadas no modelo *MVC (Model – View and Control)*, contendo as classes de Persistência (Model) , Apresentação (View) e Negócio (Control).

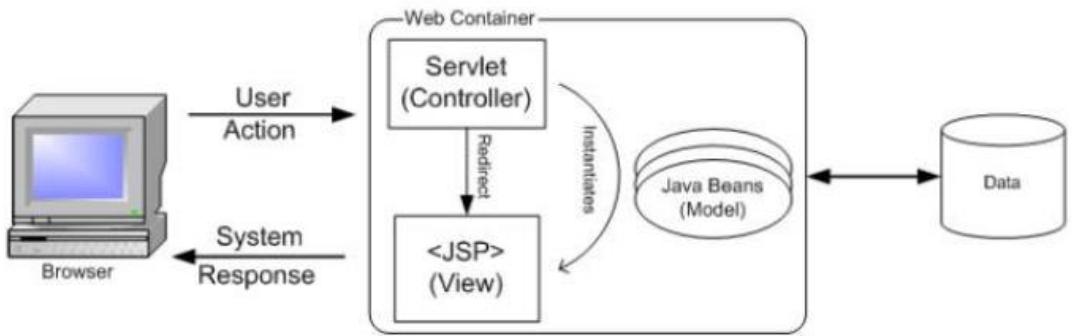


Figura 51- Modelo MVC

O sistema é executado a partir de servidores Web (Apache), servidor de banco de dados Postgreek SQL, utilizando a linguagem JAVA. Além disso, optou-se pela escolha de frameworks de apoio como JSF (*Java Server Faces*); JPA/Hibernate; Prime Faces (para apoio visual); Spring (*framework* MVC); Apache Maven (ferramenta de integração contínua a fim de facilitar o desenvolvimento).

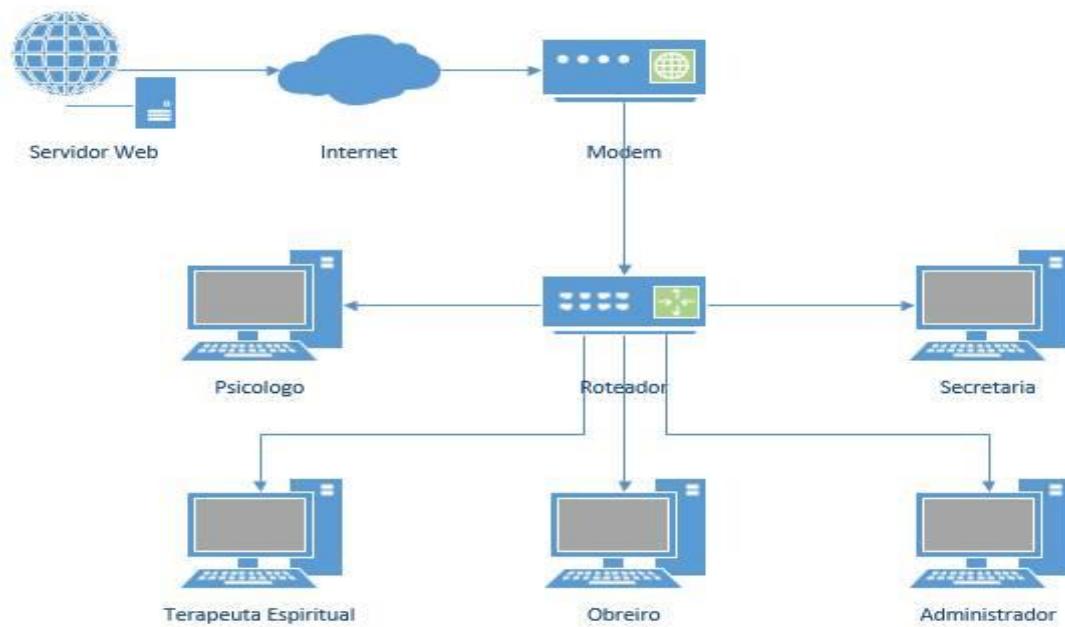


Figura 52– Arquitetura do Sistema

7.2.2 Objetivos e Restrições da Arquitetura

A arquitetura implementada é cliente-servidor via WEB, devido ao fato de que haverá usuários utilizando o sistema em localidades diferentes, facilitando determinada logística.

7.3 Segurança Física e Lógica

- O servidor estará localizado na sede do Desafio Jovem de Brasília, no qual tem sua rede elétrica estabilizada em área segura com nível de acesso apropriado.

- O servidor será alimentado por um *nobreak* 1.2kVA com autonomia necessária para que o gerador entre em operação.

- O sistema estará em funcionamento 6 dias por semana, exceto aos Domingos onde será realizado serviços de manutenção incluindo o *backup* de dados.

- É necessário a instalação de um servidor *HTTP Apache*, versão 2.4 (mínimo), na linguagem JAVA (versão 7) + Banco de Dados *PostGree SQL*;

- Proteção de Acesso – apenas usuários devidamente cadastrados no sistema mediante verificação nos bancos de funcionários através de login e senha pessoal e intransferível;

- Serviço de *Backups* – Será realizado semanalmente e transferido para mídia de DVD, armazenado em local seguro, previamente estipulado pela Administração.

7.4 Operação

O sistema será utilizado pelos funcionários do Desafio Jovem de Brasília. Os usuários utilizarão o sistema com o objetivo de manter todas as informações referentes aos pacientes, bem como avaliar seus respectivos progressos no decorrer do tratamento.

Os usuários serão autenticados obrigatoriamente através de uma senha de acesso previamente cadastradas pela Administração de uso pessoal e intransferível, obtendo acesso com seus respectivos limites de usabilidade.

Os *hardwares* de utilização do sistema serão alocados tanto na sede do Desafio Jovem de Brasília, como no rancho para tratamento, porém o acesso é permitido de qualquer plataforma *Windows*. O Sistema operacional de acesso ao sistema é *Windows*, portanto utiliza-se *Internet Explorer*, *Mozilla Firefox* ou *Google Chrome* como *browsers* para acesso aos serviços disponíveis.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal deste projeto foi à elaboração do SISTEMA DE GESTÃO DE CADASTRO E TRATAMENTO DE DEPENDENTES QUÍMICOS – SGDQ com a proposta de automatizar as atividades gerenciais e operacionais do Desafio Jovem de Brasília, bem como controlar todas as etapas, além de disponibilizar métricas para análise de resultados atuais e o fornecimento de *feedbacks* para possível aperfeiçoamento do negócio em questão.

De acordo com a análise do negócio, foi possível projetar todos os objetivos especificados no documento atual. Para os objetivos reais da empresa, será necessário à implementação de todos os módulos abordados neste projeto, ficando a responsabilidade e seus custos a critério da empresa.

Este projeto como um todo, foi importante a fim de alcançar o entendimento prático das funções que um analista de sistemas exerce, possibilitando utilizar todo o conhecimento adquirido em sala de aula a fim de obter base para inserção no mercado de trabalho.

9.REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CASTRO, E. J. R.; GUIMARÃES, F. A. **Processo eXtreme Requirements XR.**

Disponível em:

<[Http://www.quaddract.com.br/download/Metodo_eXtreme_Requirements_XR.pdf](http://www.quaddract.com.br/download/Metodo_eXtreme_Requirements_XR.pdf)>. Acesso em: 15 mar. 2011.

CHEN, P. **Modelagem de Dados:** A Abordagem Entidade Relacionamento para Projeto Lógico. São Paulo, McGraw-Hill, 1990.

DUARTE P, STEMPLIUK V, BARROSO L. **Relatório Brasileiro sobre Drogas.** SENAD. 2010. 361 p.

GUEDES, G . **UML 2: uma abordagem prática.** São Paulo: Novatec Editora, 2009.

HAZAN, C. **Roteiro SERPRO de Métricas para Contratos de Software,** 2010.

Disponível em:

<[Http://www.portaisgoverno.pe.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=d8d072d9-5fbe-4c75-85f3-c2c351c4bc88&groupId=335215](http://www.portaisgoverno.pe.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=d8d072d9-5fbe-4c75-85f3-c2c351c4bc88&groupId=335215)>. Acesso em: 30 out. 2013.

PMBOK: Um Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos. 4 Ed., 2008.

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software.** São Paulo: Pearson, 2010.

SOMMERVILLE, **Engenharia de Software.** 6. Ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

VASQUEZ, Carlos Eduardo; SIMÕES, Guilherme Siqueira; ALBERT, Renato Machado. **Análise de Pontos de Função:** Medição, Estimativas e Gerenciamento de Projetos de Software. São Paulo: Érica, 2010.

